Deliberações Aprovadas nas Plenárias das 32 Conferências Regionais de Assistência Social

CONFERÊNCIA REGIONAL CASA VERDE			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover mais articulações entre diferentes redes, integração entre as Secretarias para fortalecimento e ampliação do atendimento adequado a toda população garantindo proteção integral a todos usuários da Assistência Social, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhando e respeitando as diversidades, classe, raça, etnia, orientação sexual, deficiências entre outros. 2. Criar um grupo para mapeamento e informações, visando conhecimento dos serviços sociais, ampliando espaços de debates coletivos entre usuários para	1. Capacitar os trabalhadores da rede com cursos e treinamentos focados para a humanização e sensibilização de demandas referentes à diversidade e especificidades culturais. 2. Criar um Centro de Referência que acolha os territórios indígenas e comunidades distantes incluindo todos na sociedade.	1. Ampliar os Centros de Referência Móveis para orientar e divulgar serviços essenciais além de atendimento especializado para demandas de equidade e respeito às diversidades.	1.Ampliar políticas de valorização cultural e identitárias com a implementação de programas que fortaleçam e promovam ações afirmativas e inclusivas. Proposta de Alteração

fortalecimento e ampliação nos serviços socioassistenciais.			
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Aumentar o contingente de trabalhadores e serviços no território e criar núcleos regionais para educação permanente. Fortalecendo a comunicação intersetorial. Revisão salarial dos trabalhadores do SUAS. 2. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso à informação em pontos públicos.	1.Garantir que todos os entes do SUAS utilizem os mesmos referenciais técnicos, promovendo alinhamento nas instruções, formações e fluxos. (Padronização) 2. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso à informação em pontos públicos.	1. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, POUPATEMPO, PRODESP e PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso a informação em pontos públicos	1.Executar como política pública o acesso e capacitação de profissionais para que nas esferas estaduais e municipais ocorra a promoção de informações que atualmente se encontram fragmentadas. Isso gera uma possibilidade de acesso coletivo nas tecnologias já disponíveis na rede socioassistencial.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar programa de capacitação para os profissionais do SUAS sobre os espaços de controle social do território, para ampliar a divulgação aos usuários com uma linguagem simples e inclusiva. 2. Ampliar e abrir novos serviços da rede socioassistencial (2 NAISPD – Limão e Cachoerinha; 2 CJ –Limão e Cachoerinha; 1 NCI - Limão; 3 CCA – Cachoerinha; 3 CEDESP – Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 3 SASF - Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 2 SPVV -Limão e Cachoerinha; 1 CRD – Cachoerinha).	1. Fortalecer o acesso à informação e a participação cidadã por meio de oficinas (on-line e presencial), produção de materiais acessíveis e informativos, mapeamento de serviços do território com uso de tecnologias e divulgação dos espaços de controle social em linguagem simples inclusiva 2. Facilitar o acesso ao CAD Único com atendimento em todos os postos, inclusive no CRAS, com contratação de novos cadastradores e implantação de VANS permanentes ou postos nos territórios mais vulneráveis.	1.Criar núcleos estaduais dos usuários do SUAS, desenvolvendo materiais educativos, oferta de cursos em parcerias com universidades públicas, participação qualificada e campanhas de mobilização social	1. Implantar programa para promover a formação continuada de seus representantes e usuários, oferta de cursos EAD e presencial, apoio técnico e financeiro para capacitação. Proposta de Alteração
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Ampliar os equipamentos que possam atender pessoas vulnerabilizada historicamente pela sociedade, indígenas, negros, pessoas com deficiência, população de rua, LGBTQIAN+, idosos que possam garantir acessibilidade física e comunicacional. (Regional 2.Implementar mapeamento para identificar as demandas regionais, buscar através dos líderes comunitários para entender as necessidades territoriais, implantar serviços necessários para região (Regional)	1. Criar, uma comissão com usuários, trabalhadores, gestores com objetivo de ouvir a população usuário os conselhos, garantindo as políticas de cotas na sua composição (Mulheres, indígenas, Negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ e polos etc. (municipal) 2. Criar a ouvidoria da SAS e fortalecer os conselhos	1.Fomentar cursos de formação para lei de incentivo e editais para o fortalecimento dos coletivos periféricos, ofertar transportes público gratuito, alimentação, ajuda de custo para população vulnerabilizada para que tenha acesso as conferencias, fóruns e atividades.	1. Criar um Conselho Gestor, implementação ade programas para liberação de verbas no âmbito Federal.
EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Garantir financiamento para a criação de um comitê Regional, a fim de garantir a escuta qualificada das populações atingidas e nas decisões de respostas às emergências, fortalecendo os espaços de participação popular	1. Incluir nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras cláusula que garanta reajustes anuais nos valores de repasse das parcerias, abrangendo todos os itens de despesas. Essa cláusula deverá também garantir repasse financeiro para as OSCs sempre que houver acordo de convenção coletiva para pagamento de questões e direitos trabalhistas previstas em convenção coletiva. 2. Incluir nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras cláusula que garanta reajustes anuais nos valores de repasse das parceiras, abrangendo todos os itens de despesas e repasse da inflação e acordo de convenção coletiva para pagamento de questõs e direitos trabalhistas.	1. Equiparar verba anual com a inflação.	1. Agilizar financiamento para capacitação dos trabalhadores do SUAS, com eficiência e eficácia.

CONFERÊNCIA REGIONAL SAPOPEMBA
EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1.Oferecer treinamentos regulares a equipe de trabalhadores da assistência social, como a inclusão e atendimento a pessoa com diferentes necessidades, promovendo, assim, um atendimento especializado. 2.Garantir a articulação com a secretaria de trabalho para promover a inclusão no mercado de trabalho dos usuários e suas famílias dos serviços socioassistenciais. 3.Levantar os dados através dos formulários COVS referentes à população indígena, quilombola, crianças e adolescentes, LGCTQIAPN+, pessoas com deficiência, população em situação de reua e outras interseccionalidades para garantir e ampliar os atendimentos nos	1. Ampliar o quadro de trabalhadores que atuam com a população de rua, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, promovendo a qualificação desses profissionais 2. Ampliar o CRAS e o CREAS, conforme a política do SUAS, além de melhorar o que já possuem. 3. Implantar os serviços de CRAS e CREAS com extensão de horários, com atendimentos noturnos e aos sábados, visando a realidade das famílias. 4.Garantir o acesso das crianças e dos adolescentes às formações, por meio das oficinas que abordem especificamente o combate das discriminações, assegurando a destinação das verbas para esse fim.	1. Destinar recursos para promover o acesso aos serviços que atendam pessoas com deficiência (PCDs) e promover um ambiente acessível e seguro, com acompanhantes especializados, visto que atualmente não possuem. 2. Destinar recursos para qualificar os profissionais para garantir o atendimento das demandas sociais nos territórios, com maior eficiência nos serviços e respeitando a diversidade da comunidade e garantindo a sua equidade.	1 Criar programas socioassistenciais para o público imigrante.

equipamentos da Assisência. 4. Ampliar o número de CRAS e CEAS e implementar serviços socioassistenciais no território de Sapopemba como SASF, SEAS, ILPI grau 3, residência inclusiva e CAE identificando as demandas por meio dos dados do Observatório (COVS/SMADS)			

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Aperfeiçoar o atendimento do CadUnico sem agendamento. 2. Criar portal e app engajando em mídia e redes sociais que mostre de maneira simples todos os serviços possíveis na Assistência, Direitos e como fazer uso destes direitos. Além do enquadramento, ver se o usuário se enquadra no benefício o qual pleiteia. 3.Implementação de novas unidades do CRAS, essa expansão visa decentralizar o serviço, facilitar o acesso e garantir que mais cidadãos receba o suporte necessário do SUAS. 4. Implementar uma política de qualificação continuada das equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias,	1. Criar um sistema unificado da assistência social que relate todo o histórico do usuário nos diferentes serviços; para facilitar o acompanhamento deste usuário garantindo a veracidade/permanência das informações 2. Garantir a implementação por meio das secretarias e sindicatos o atendimento psicológico semanal para profissionais da Assistência social dentro do próprio serviço, atendendo as características de cada serviço. 3.Propor que a SMADS descentralize o processo formativo de educação permanente do SUAS, respeitando suas especificidades e cotidiano profissional, e que as organizações possam garantir a presença efetiva dos seus trabalhadores. 4.Implementar uma política de qualificação continuada das	1. Expandir o número de bases moveis de atendimento para atender acima de 50 pessoas por dia para irem diretamente nas áreas mais periféricas e com menor acesso a internet e informação. 2.Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convenio.	1. Aprimorar o Aplicativo gov.br para que o usuário consiga cumprir as exigências do Cadastro único sem que haja a necessidade de locomoção para o atendimento presencial ou através do 156. 2. Propor reajustes compatíveis com custo de vida, ampliação do quadro de trabalhadores equiparação salarial entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convenio.

articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescente e familiares	equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias, articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescente e familiares. 5. Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo.	1. Implementar serviços de média complexidade para atendimento para pessoas imigrantes e indígenas. 2. Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de	1. Reformular o programa Renda Cidadã e duplicar o número de famílias atendidas pelo programa.	1. Ampliar canais de comunicação, divulgação e formação aos usuários do SUAS.

2. Ampliar os serviços da proteção social básica com foco em NCI, CCA e SASF, assim como serviços da proteção social especial, com foco em CDI. Implementar o serviço de Centro Dia para Pessoa com Deficiência e República Jovem. 4. Triplicar o número de cadastradores no território para atualização de CadÚnico.	demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Implantar pela SAS o conselho gestor da assistência social em Sapopemba contemplando a participação de usuários, trabalhadores, gestão e sociedade civil. 2. Promover por meio do serviço de assistência social rodas de conversas com comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+ pcd e outros. 3. 4. Promover formação contínua com os usuários para participação dos conselhos e conferências garantindo o controle social por meio dos usuários. 5. 4. Desenvolver através da SAS, CREAS, CRAS e Rede Socioassistencial campanhas com parceiros intersetoriais e mídias locais, garantindo acesso a informação, comunicação e transparência do SUAS. 5. Criar ouvidoria em SAS Sapopemba para acolher as	1.Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. 2.Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, lgbtqiapn+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).	1. Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. 2.Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).	1. Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. 2. Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).

demandas da população			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar mecanismos, com destinação de verba para divulgação da rede de serviços socioassistenciais de Sapopemba, que sejam mais acessíveis e transparentes para a população, com ampla divulgação dos aplicativos de programas de transferência de renda e do “Meu CadUnico”.	1. Criar um fundo municipal específico para emergências e urgências nos casos de calamidade pública garantindo o acesso a direitos da população atingida, sem prejuízo do orçamento dos serviços socioassistenciais já existentes.	1. Ampliar o repasse de recursos estaduais com base nos critérios de equidade (porte populacional, indicadores de vulnerabilidade social e capacidade financeira) 2. Ampliar os repasses estaduais ao SUAS,	1.Ampliar os repasses federais ao SUAS, garantindo 2% do orçamento da união. 2. Garantir repasse para ampliação da rede de serviços socioassistenciais (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial).

2. Garantir orçamento para ampliar os serviços já existentes (CDI, NCIs, SASFs, SPVV, CCInter, CEDESPs, CRAS, CREAS). 3. Garantir orçamento para implantar o Centro Dia da Pessoa com Deficiência, SEAS, CDCM, Residência Inclusiva, Centro Pop, Centros de Referência regionalizado para a população LGBTQIAPN+, Centro TEA e demais transtornos, SAIC especializado.	2. Garantir orçamento para a publicação e implementação das alterações aprovadas na Portaria 46/2023 e consequentemente alteração da Portaria 47, para garantir os recursos da implementação. 3.Garantir reajuste anual dos repasses financeiros das parcerias, visando contemplar o dissídio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários. 4.Implementar plano de garantia de bonificação financeira para todos os trabalhadores da rede parceira dos serviços socioassistenciais .	garantindo 2% do orçamento do estado.	

CONFERÊNCIA REGIONAL DE PINHEIROS

EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
NÃO HOUVE	1.Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para a apresentação das desproteções sociais no âmbito do município e incluir no Planejamento Orçamentário e Financeiro, respeitando-se as especificidades regionais (Gestor e COMAS SP – Curto Prazo – Permanente) 2. Criar um guia de orientação sobre o acesso à Rede Socioassistencial do SUAS, com o objetivo de facilitar a articulação e integração dos serviços no território, a SAS, CRAS, CREAS e demais políticas públicas.	1. Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais no âmbito do Estado e incluir no Planejamento Orçamentário e Financeiro, respeitando-se as especificidades territoriais e culturais (Gestor e CONSEAS SP – Curto Prazo – Permanente)	1. ncluir a Socioaprendizagem e a Socioprofissionalização na Resolução CNAS 33/2011 – Inclusão no Mundo do Trabalho (CNAS - Médio Prazo)
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1.Implantar a rede socioassistencial de acolhimento para população idosa, família com crianças, mulheres e LGBTQIAPN+ ampliar e divulgar serviços de acesso a multimidias para a população do território de Pinheiros. 2.Ampliar ações de geração de renda para o público idoso com atividades diversificada.	1.Oferecer condições de trabalho mais adequada (capacitação, estrutura e saúde mental). 2. Estruturar plano de carreira com revisão baseada na qualificação professional	1.Assegurar e ampliar as equipes de referência, conforme NOB RH SUAS, para melhores condições de trabalhos e cuidados dos profissionais.	1.Criar um sistema de comunicação das ações propostas e os seus respectivos objetivos alinhados e unificados.
EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1Criar comitê oficial, sob responsabilidade da SAS, para integrar todos os serviços socioassistenciais na região de Pinheiros	1.Integrar os serviços de comunicação das secretarias de Educação, Trabalho, Habitação e Saúde, visando ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais	1.Garantir a formação continuada para usuários e colaboradores, voltada para a apropriação dos recursos, benefícios e funcionamento de todos os equipamentos e políticas do SUAS	Nõa houve
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Fortalecer os fóruns existentes e incentivar a criação de novos. 2.Otimizar melhor as redes sociais como ferramenta de divulgação.	NÃO HOUVE	NÃO HOUVE	NÃO HOUVE

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar e implantar conselho gestor com participação da sociedade civil para cada SAS (Supervisão de Assistência Social) com atribuições que contemplem a participação na elaboração do orçamento e seu monitoramento.	1.Realizar reajustes anuais nos valores de repasse das parcerias para execução dos serviços, abrangendo todos os itens de despesas devendo se basear nos seguintes índices: Taxa Selic, IGP-M, IPCA, Convenções Coletivas e outros. 2.Assegurar e garantir por meio de lei municipal a vinculação de 5% das receitas do município no orçamento destinado a Política de Assistência Social, inserindo na LDO, assegurando os recursos orçamentários para implementação da atualização das portarias 46 e 47.	1. Assegurar e garantir por meio de lei estadual a vinculação de 5% das receitas do estado no orçamento destinado a Política de Assistência Social, inserindo na LDO. 2. Criar um fundo de incentivo fiscal para empresas e pessoas físicas que reverta recursos financeiros para os serviços da assistência social.	1.Assegurar e garantir por meio de lei federal a vinculação de no mínimo 5% das receitas da união no orçamento destinado a Política de Assistência Social, inserindo na LDO. 2. Pleitear junto ao Congresso Nacional aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que sustente o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.

	3.Garantir orçamento para atender aos critérios objetivos para solicitação e aprovação de aditamentos para serviços, contemplando fluxos, procedimentos e prazos. 4.Garantir previsão orçamentária para ampliação, manutenção e qualificação do SGTS (Sistema de Prestação de Contas), incluindo formação para trabalhadores diretos e indiretos. 6. 5. Criar e implantar Conselho Gestor com participação da Sociedade Civil para cada SAS (Supervisão de Assistência Social) com atribuições que contemplem a participação na elaboração do orçamento e seu monitoramento.		

CONFERÊNCIA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Oferecer formação permanente dos profissionais para atender de forma qualificada, respeitando as especificidades de pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+ refugiados, imigrantes e outras comunidades vulneráveis.	1. Oferecer formação permanente dos profissionais para atender de forma qualificada, respeitando as especificidades de pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+ refugiados, imigrantes e outras comunidades vulneráveis. 2. Implantar novos serviços socioassistenciais de acordo com a demanda populacional e suas especificidades e territórios indígenas e os de difícil acesso.	1. Promover o acesso dos profissionais à capacitações, por exemplo, com parcerias junto à universidades e institutos, considerando as dificuldades no atendimento humanizado e integral dos cidadãos usuários, especialmente em relação à indígenas, quilombolas, imigrantes e LGBTQIAPN+. 2. Garantir a formação permanente dos profissionais em direitos humanos e diversidade étnico-racial, por meio de cursos, seminários e materiais educativos relacionados às culturas indígenas e Quilombolas.	1. Ampliar espaços de debates coletivos entre as políticas públicas, serviços socioassistenciais e as comunidades, para fortalecer as dimensões políticas das lutas pelos direitos sociais, garantindo que prioridades sejam consideradas. 2. Assegurar o acesso universal à assistência social às comunidades indígenas e populações em territórios distantes, criando e fortalecendo políticas públicas intersetoriais, que contemplem unidades móveis, ações itinerantes, formação intercultural de profissionais e diálogo permanente com as lideranças locais.
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Implementar a melhoria da gestão centralizada da região (Capacitação do SUAS no território para os profissionais da assistência) 2. Apresentar no âmbito da SAS a devolutiva dos dados de atendimentos realizados pelos serviços da rede direta e indireta em formato e linguagem acessível para usuários 3. Sistematizar integradamente os serviços da rede socioassistencial com as informações dos cidadãos 4. Criar um núcleo regional de educação permanente do SUAS em cada território 5. Criar os conselhos participativos.	1. Incluir capacitação continuada e o núcleo de educação permanente do território no orçamento municipal da assistência social 2. Criar canais para a população propor a implantação de serviços utilizando os dados de atendimento da rede Abrir concurso público para garantir o cumprimento integral da NOB RH. 4. Implantar a reformulação da portaria 46, promovendo a melhoria e ampliação no quadro de RH 5. Implementar Plano de desenvolvimento individual para profissionais que participarem de conferências, conselhos participativos e formações .	1. Implantar o Portal SUAS fácil, portal onde os cidadãos podem acessar e se inscrever nos serviços assistenciais disponíveis na região e inclusive nos serviços públicos. 2. Garantir a educação permanente do SUAS no ambiente e dentro do horário de trabalho.	1. Criar plano de comunicação midiática sobre os serviços da assistência. 2. Ampliar verba do SUAS para abertura de concursos públicos para garantir o cumprimento da NOB/SUAS/RH.

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Facilitar o acesso, e a qualidade dos serviços, também no âmbito profissional. Universalizar o SUAS em seu conhecimento, para cidadão usuário ter acesso aos seus direitos. 2. Ampliar, divulgar e fortalecer a quantidade, qualidade e diversidade de serviços e de oficinas no território para crianças, jovens, adultos e idosos. 3. Implementar estratégias, como utilizações de vans, que viabilizem o atendimento integral da população para a realização do desbloqueio, atualização e realização do CadÚnico, assegurando maior agilidade e acessibilidade ao processo, considerando as limitações de espaço físico e de recursos humanos.	1. Ampliar a quantidade de vans de cadastro único. 2. Promover mecanismos para garantir o maior acesso dos usuários na construção, avaliação e melhoria contínua das políticas públicas. 3.Realizar mapeamento Regional, visando a necessidade de serviços da Assistência Social dentro do município. 4. Assegurar a ampliação e a qualificação do acesso dos povos indígenas ao CRAS e dos serviços de proteção básica, visando a efetivação dos seus direitos. 5. Aumentar o número de CEDESPS para garantir formação e trabalho para os	1. Assegurar a transferência de renda, considerando o princípio da equidade, principalmente para a população em situação de rua e na rua, garantindo assim a proteção e o acolhimento conforme previsto na política da assistência social. 2. Habilitar os trabalhadores do SUAS (equipe técnica) para o acesso as informações do cadastro único, com a finalidade de facilitar a comunicação entre os serviços socioassistenciais e programas de transferência de renda.	1. Publicizar as políticas públicas da assistência social por meio de comunicação (mídias sociais, TV, rádios e jornais). Com reconhecimento de direitos através de seus serviços, programas e projetos prioritários. 2. Garantir que os conselhos municipais, estaduais e nacional criem ações e estratégias que possam apoiar e integrar beneficiários dos programas sociais, de forma que todos saibam que a assistência social é um lugar de proteção e acolhimento.

4. Agilizar a troca de informações referente aos cadastros únicos dos munícipes do território para os serviços socioassistenciais. 5. Promover espaços de discussões semestrais, entre trabalhadores(as), cidadãos, usuários e dirigentes de serviços, para conhecimentos dos benefícios existentes.	cidadãos usuários com validação do certificado.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Realizar reuniões, semestrais, com os representantes dos bairros nas Associações propondo acolhimento, palestras e workshops em relação ao SUAS 2. Realizar capacitação continuada nos serviços, com o objetivo de orientar os trabalhadores para o melhor	1. Propor a criação do cargo "Agente SUAS" 2. Garantir a participação da população indígena, quilombolas, pessoas com deficiências, população LGBTQIAPN+ nos comitês, fóruns e espaços de discussões existentes. 3. Criar perfil em redes sociais da	1. Garantir decisões democráticas e fiscalização eficiente do Estado com as ações do SUAS, promovendo o fortalecimento da cidadania, respeitando a diversidade populacional. 2. Criar um fórum estadual da assistência social garantindo ações e estabelecendo metas	1. Divulgar Conferências Nacionais com ampla mobilização social assegurando a escuta qualificada da população, com a implementação de painéis de monitoramento interativos que permitam o acompanhamento público das ações e serviços de forma integrada com outras políticas

acolhimento dos usuários 3.Divulgar e apresentar, para a população local, o serviço do Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial (CRPIR) já existente no Jardim Floresta na região do Grajaú/SP. 4. Alinhar o calendário Regional da Assistência Social, para todos os serviços terem o mesmo dia de parada técnica, para conhecimento e fortalecimento de vínculo de todos	Assistência Social para divulgação dos serviços da rede	específicas de cada serviço com o objetivo de unificar.	2. Criar um Sistema integrado do SUAS. 3. Criar banco de dados dos serviços de referência do cidadão usuários integrados ao SUAS (respeitando a LGPD)

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Atender, com a mais brevidade possível, as solicitações de aditamento dos Serviços Socioassistenciais já existentes para suprir suas sobrecargas de demanda, alinhados aos índices de	1. Garantir 5% da previsão orçamentária para o Fundo Municipal de Assistência Social para o financiamento da politica pública de Assistência Social com atenção ao mapeamento adequado Às normas da	1. Criar uma comissão técnica e contínua entre os Conselhos Municipais e Estaduais para a agilidade, gestão, fiscalização e efetividade repasse dos recursos emergenciais.	1. Ampliar a rede de Serviços Socioassistenciais com base no mapeamento territorial, para evitar lacunas nas extremidades onde se encontram a população em alto índice de vulnerabilidade social,

vulnerabilidade social e diagnóstico socioterritorial. 2.Ampliar os Serviços de atendimento Socioassistenciais para pessoas com deficiência, como Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência - NAISPD, tendo em vista grande demanda do território, garantindo recursos para o transporte do usuário de acordo com a Legislação Vigente. 3. Atualizar a IN02 e criar ou atualizar um sistema de registro de gestão financeira mais efetivo que dialogue com a realidade dos serviços socioassistênciais.	vigilÂncia socioassistenacial de risco social e vulnerabilidade social. 2. Garantir recursos orçamentários, por meio do PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual) para a manutenção, implantação, consolidação e ampliação de Serviços Socioassistenciais. 3 Ampliar a quantidade de CRAS e CREAS de acordo com a NOB/SUAS e com equipe de acordo com NOB/RH-SUAS. 4. Aprimorar a forma como os dados dos serviços sociassistenciais são coletados pelo Sistema de Gestãodo Terceiro Setor, garantindo a transparência e a sua efetividade.	2. Fortalecer a PEC 383/2017 para que seja efetivada com urgência.	considerando a NOB/SUAS e a NOB/RH-SUAS e garantindo os direitos previstos em Lei. 2. Fortalecer a PEC 383/2027 para que seja efetivada com urgência.

CONFERÊNCIA REGIONAL ITAQUERA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover oficinas culturais de caráter socioeducativo aos usuários, para fortalecer a inclusão e o conhecimento como forma de combate ao preconceito e fortalecimento de identidade 2.Realizar mapeamento para ampliar o conhecimento e identificar possíveis famílias de origem indígenas, quilombolas e imigrantes na região de Itaquera, para garantir o acesso aos serviços socioassistenciais 3. Criar serviços itinerantes, SASF móvel, visando a garantia e acesso às ações socioassistenciais para pessoas em situações de	1. Implantar as solicitações dos CEDESPs conforme ofício protocolado em 16/01/2025 em SMADS, o qual trata sobre ampliação, possibilidades e flexibilização em diferentes aspectos. 2. Garantir que o município realize acompanhamentos para jovens egressos de SAICA, priorizando acesso aos serviços socioassistenciais, como oportunidade de moradia, formação profissional, apoio psicológico e inclusão no mercado de trabalho. 3. Ampliar o número de Centros de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) no município.	1. Realizar diagnóstico permanente e público das demandas do SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial, para identificação das desproteções sociais no âmbito do Estado. 2. Assessorar o município na realização de formação dos trabalhadores/trabalhadoras da rede socioassistencial.	1. Incluir a Socioaprendizagem e a Socioprofissionalização na Resolução CNAS 33/2011, garantindo a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social. 2. Garantir eficácia da Lei de inclusão n° 13.146 na contratação de profissionais PCDs, idosos, indígenas e LGBTQIAPN+.

vulnerabilidade social e econômica em áreas de difícil acesso e com atenção especial as pessoas com dificuldade de mobilidade, como indígenas, idosos, PCDs, entre outros. 4. Estruturar mecanismos permanentes de articulação entre as políticas de saúde, assistência social, habitação, educação e justiça, com foco na atenção integral as famílias e indivíduos.	4. Realizar formação continuada dos trabalhadores da rede socioassistencial de forma contextualizada, considerando a especificidade da população atendida, promovendo a integralidade e o respeito a diversidade.		
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais com abertura de novos serviços de acordo com os dados da vigilância socioassistencial, ampliar a capacidade de atendimento dos serviços já existentes.	1. Criar sistema informatizado e integrado do usuário do SUAS (prontuário SUAS). 2. Garantir o reajuste anual dos salários dos trabalhadores com base na	1. Garantir recursos para ampliar serviços e PTR, ao invés da criação de propostas que desvalorizem e descaracterizem os serviços e profissionais existentes, a exemplo do programa Superação,	1. Revisar a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, ampliando as equipes mínimas e garantir formação continuada para toda a rede SUAS, assim como condições dignas de

2. Realizar ações integradas entre diferentes setores, garantindo maior participação da população e aproximação com os serviços do SUAS, além de criação de Conselho Gestor do SUAS em âmbito Regional. 3.Implementar mais serviços da assistência social: República Jovem, Centro de Acolhida para homens, mulheres, imigrantes e ILPIs. 4. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais com abertura de novos serviços de acordo com os dados da vigilância socioassistencial, ampliar a capacidade de atendimento dos serviços já existentes.	inflação vigente. 3. Criar canal de denúncia para os casos de assédio moral, sexual e racismo, e alterar o estatuto do servidor responsabilizando os atos discriminatórios	implantando a Lei do SUAS Estadual.	trabalho, além da realização de publicização em massa, objetivando tornar o SUAS conhecido pela população. 2. Desburocratizar o acesso e permanência do BPC, ampliando o financiamento para atendimento de CAD Único garantindo cadastros domiciliares.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Publicizar as informações referentes às documentações necessárias para realizar o	1. Implantar bolsa-auxílio e incentivos aos usuários dos serviços da assistência social:	1. Garantir transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços socioassistenciais na	1. Garantir que o BPC não seja contabilizado como renda, tendo em vista que se trata de

CadÚnico. (UBS, Escolas, Transporte público, Redes sociais do território – Itaquera Unida e etc). 2. Desburocratizar o acesso do usuário ao agendamento para o CadÚnico. 3. Ampliar o cadastramento do CadÚnico à domicílio para pessoas com mobilidade reduzida, PCD, acamados, entre outros. 4. Publicizar com antecedência na região em que a van do cadastro único estará (UBS, Escolas, Transporte público, Redes sociais do território – Itaquera Unida e etc). 5. Ampliar a quantidade de ações globais em parceria com Poupatempo, Descomplica, CadÚnico, CATE e Defensoria Pública.	Circo Social, CEDESP, CJ, NCI, SAFS e etc. Visando superar as dificuldades socioeconômicas para contribuir com a permanência dos usuários no serviço. 2. Transformar o benefício eventual (cesta básica) em cartão alimentação. 3. Aumentar o valor do auxílio aluguel para que atenda às necessidades dos usuários. 4. Divulgar e ampliar o projeto do armazém solidário. 5. mplementar cadastradores de CadÚnico dentro de todos os serviços da assistência social	proteção básica e especial (vale transporte). 2. Garantir que o BPC não seja contabilizado como renda, tendo em vista que se trata de um benefício.	um benefício. 2. Construir um sistema unificado de informações referente ao CadÚnico e acesso aos serviços. Para garantir a LGPD os profissionais só terão acesso mediante a assinatura de termo de responsabilidade.

EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade. 2. Ampliar a participação da sociedade civil por meio de grupos de trabalhos permanente, de monitoramento das políticas públicas pensadas na Conferência.	1. Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade. 2. Ampliar a divulgação do SUAS em espaços públicos (metro, ônibus, outdoor digital, praças etc.).	1. Criar aplicativo do SUAS para que a população tenha fácil acesso aos serviços.	1. Criar um plano de comunicação do SUAS por meio de mídias sociais que seja de nível nacional e unificado.

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Garantir recursos para ampliar a oferta de vagas e/ou serviços de proteção social básica e especial, tendo em vista o crescimento populacional e o aumento significativo de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social. 2. Garantir recursos para implantar equipamentos de assistência social nos territórios em que não existem, conforme mapeamento do observatório social, em cumprimento às deliberações das conferências anteriores. 3. Promover audiências públicas, debates, workshops e divulgação em canais de mídias locais, para o controle da efetividade das ações, no que diz respeito à aplicação dos recursos gastos, com transparência, no território de Itaquera.	1. Garantir na LDO, com o Executivo e o Legislativo a ampliação e fortalecimento anual do Financiamento e Orçamento do SUAS, com no mínimo 10% do Orçamento do Município, defendendo a aprovação de leis que garantam o financiamento permanente da assistência social como política pública essencial, assegurando o fortalecimento do RH com contratação, progressão de carreira e aumento salarial dos trabalhadores multidisplinares (Gestor e COMAS SP – curto prazo – permanente). 2. Garantir financiamento para a implementação das alterações da nova portaria 46 aprovada no COMAS em 2023. 3. Criar um Fundo Municipal da assistência social com reserva específica permanente e vinculada as ações emergenciais e de calamidade	1. Garantir o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência, com aditivo em caso de ações emergenciais e de calamidades públicas. 2. Garantir 10% dos recursos da União para o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, assegurando critérios mais justos e equitativos de distribuição de recursos, considerando o índice demográfico e a desigualdade territorial, com transparência na execução.	1. Garantir 10% dos recursos da União para o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência. 2. Criar projeto de lei federal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social.

4.Garantir recursos para financiar o diagnóstico socioterritorial que evidencia a vulnerabilidade dos povos originários e das comunidades tradicionais na região de Itaquera.	pública com previsão orçamentária na lei de diretrizes orçamentárias sendo fundamental a participação da sociedade 4. Criar projeto de lei municipal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social. 5. Garantir recursos financeiros e reajustes anuais nos termos de colaboração, para que as organizações parceiras da assistência social e municipal tenham condições financeiras adequadas para as obrigações trabalhistas, assegurando assim o atendimento digno a população usuária, promovendo a continuidade, qualidade e valorização do trabalho no SUAS.		

CONFERÊNCIA REGIONAL DO PENHA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Ampliar ofertas de Serviços: CRAS específico da região do Cangaíba/Engenheiro Goulart, CCA, RJ, NCI, CA, CTA e CDI. 2. Criar rotas compartilhadas com atendimentos móveis para comunidades indígenas, abrangendo também quilombolas e ribeirinhos. 3. Abrir espaços socioeducativos (CEDESP, CCA, Circo Escola e CCInter) garantindo a divulgação dos Serviços existentes	1.Ampliar ofertas de Serviços como A Vila dos Idosos devido ao aumento da população no Município. 2.Descentralizar os espaços de formação no território visando a capacitação dos profissionais específicos para as regiões. 3.Criar Serviços e benefícios, implantando CRAS Indígena em aldeias, remotamente, adaptando o CadÚnico para que tenham apoio com as famílias indígenas com auxílio	1.Integrar políticas que sejam direcionadas ao fomento de Políticas Socioassistenciais. 2.Efetuar uma junção da Assistência Social com apoio técnico para a capacitação dos indígenas criando uma Proteção Social que garanta o direito à locomoção, saúde e educação. 3.Abrir novas unidades do Programa Bom Prato.	1. Pactuar a efetivação do SUAS enquanto política efetiva da Assistência Social 2. Garantir verba regular e específica para atendimento de povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, fortalecendo a integração entre NDS, FUNAI e MEC para ações intersetoriais 3. Ampliar a divulgação do CadÚnico, criando uma Plataforma Digital de Educação Continuada voltada para o SUAS.

4. Promover capacitação dos funcionários, com cursos de línguas, libras e propor ações voltadas à promoção das diversidades, considerando as desigualdades sociais, raciais de gênero, culturais e territoriais para aprimorar o acolhimento em gera	de intérpretes ou lideranças locais. 4.Aumentar Serviços Assistenciais e destinação de 5% do orçamento Municipal para a Assistência Social. 5.Criar diretrizes padronizadas para garantir o acolhimento humanizado, respeitoso às diversidades e aumento de RH.	4.Promover Concursos Públicos para ampliar as equipes dos Serviços CRAS, CREAS e Centro Pop.	4. Ampliar verba para o Planejamento Nacional do SUAS objetivando a melhoria dos Serviços e inclusão de todas as diversidades
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Realizar encontros de acolhimento e cuidado para discutir as demandas cotidianas das violências contra os trabalhadores. 2. Ampliar os serviços da rede socioassistencial nos distritos do território da Penha para garantir a eficiência dos encaminhamentos e viabilizar transporte, de acordo com o	1.Atualizar a tabela de custeio da SMADS garantindo reajuste dos índices inflacionários anuais nos seguintes itens de despesas do RH: Vale Transporte, Vale Alimentação e Dissídio (incluindo os retroativos). 2. Ampliar RH e equiparar os salários-base dos trabalhadores da proteção	1. Investir e priorizar ações de prevenção, proteção básica, para assegurar serviços nas áreas de vazio social.	1. Definir com clareza o papel do gestor de parceria desmembrando este papel em uma equipe que será responsável pela supervisão técnica, outra para prestação de contas e outra equipe para gestão de parceria qualificando o que estabelece

serviço, para os usuários dos serviços e seus trabalhadores.	básica e especial com os da Saúde e Educação, assegurando a diminuição da carga horária para 6h e proibindo a escala 6x1 sem perda salarial em ambos os casos. Garantir insalubridade para profissionais da proteção básica.		o MROSC.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar fóruns regionais semestrais com usuários(as) representantes de cada serviço socioassistencial com vistas a formação e integração social nos espaços de decisão 2. Facilitar as trocas de informações através da SAS sobre programas, projetos, serviços e benefícios visando a maior inserção e participação	1. Integrar proteção básica e especial com capacitações para que trabalhadores possam orientar os usuários de todos os benefícios e serviços disponíveis. 2. Divulgar os serviços socioassistenciais na rede intersetorial entre os usuários por meio de distribuição de cartilhas e divulgação de vídeos explicativos.	1.Aumentar o cofinanciamento para os benefícios eventuais.	1. Aumentar o critério de renda per capita do BPC para meio salário mínimo.

social.	3. Criar a legislação dos benefícios eventuais previstos na LOAS		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Formalizar de maneira oficial conteúdos e informações do Cadastro Único, em veículos de comunicação popular, por exemplo rádio e TV. 2. Promover diagnóstico territorial, com o objetivo de identificar a população que não acessa o Cad. Único para os devidos encaminhamentos. 3.Fortalecer os encontros intersetoriais, garantindo a participação e representatividade de grupos tradicionais e específicos. 4. Criar um polo de representatividade territorial com	1.Ampliar e descentralizar as informações para toda a equipe por meios de comunicação acessíveis respeitando toda diversidade linguística, cultural e geográfica. 2. Formar e realizar letramento à equipe técnica para o atendimento neurodivergente nos serviços da rede socioassistencial. 3. Atualizar periodicamente os dados e notícias referentes ao SUASe seus equipamentos no site da prefeitura 4. Oficializar a data de 7 de dezembro no Município,	1. Utilizar as mídias em transportes coletivos para divulgação ampla do SUAS (por meio de placas, cartazes e vídeos em trens, metros, rodoviárias). 2. Promover em esfera estadual campanhas para socialização de informações por meio de busca ativa em cronograma estabelecidos oficialmente.	1.Divulgar de forma efetiva nas mídias de comunicação em âmbito federalos trabalhos e ações desenvolvidas pelo SUAS. 2.Oficializar no calendário nacional, a data de 7 de dezembro com o objetivo de promover e fortalecer o SUAS.

eventos semestrais para divulgação do SUAS	destacando e promovendo atividades e eventos nas regionaiscom o objetivo de divulgaras ações do SUAS.		
EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar o número de serviços socioassistenciais como SASF, CDI e NCI. 2.Criar o conselho gestor da Assistência Social no território da Penha, garantindo a participação da população e	**1.** Garantir valorização salarial para o RH e equiparação salarial dos Agentes Operacionais. 2. Garantir verba para o dissídio coletivo dos trabalhadores do SUAS (rede indireta) 3. Ampliar o valor do repasse	Não houve proposta	1. Garantir em esfera federal orçamento para a verba da Assistência Social com percentual a partir de 5% visando proporcionar o mínimo necessário para garantir da execução dos serviços.

dos trabalhadores do SUAS.	para garantir as necessidades dos serviços.		2. Garantir verba para o dissídio coletivo para os trabalhadores do SUAS rede indireta.

CONFERÊNCIA REGIONAL DE PARELHEIROS			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Garantir a participação dos trabalhadores do SUAS nas capacitações continuadas, de forma descentralizadas, pensando na singularidade de acesso de cada território, visando a multiplicação de informações. 2.Criar um benefício para pessoas de baixa vulnerabilidade, para facilitar o acesso aos serviços da Assistência Social.	1.Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando todos os serviços do CRAS. 2.Implantar espaços de palestras e formações em locais de fácil acesso ao público, previamente e amplamente promovidas com intuito de capacitar a população civil, demonstrando a importância do SUAS para a comunidade.	1.Revisar e aprimorar os meios de comunicação do serviço de Assistência Social em conjunto à outras politicas publicas de forma que atinja à universalidade. 2.Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando com todos os serviços do CRAS.	1.Capacitar continuamente os profissionais para atendimento mais inclusivo visando à sensibilização para atendimento mais humanizado. 2.Formar culturalmente trabalhadores da assistência com foco no combate ao racismo estrutural e demais preconceitos.

3.Desenvolver um canal de atuação no território para além dos serviços, que garanta aos munícipes acesso à informação acerca dos serviços socioassistenciais. 4.Realizar atendimentos por meio do CRAS e CREAS de forma itinerante nos territórios indígenas, ao menos uma vez ao mês.	3.Formar trabalhadores que possam atender pessoas diversas, considerando a realidade dos atendidos, inclusive formação em libras, pela própria SMADS.		
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implementar de acordo com a preconização da PNAS o número de CRAS e CREAS da região de Parelheiros e Marsilac 2. Implantar o CRAS indígena de parelheiros e Marsilac considerando e respeitando as demandas e especificidades do território 3.Capacitar os profissionais da	1.Capacitar os profissionais da rede SUAS de forma presencial e/ou hibrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos 3.Garantir a divulgação dos Garantir a divulgação dos trabalhos prestados pela rede socioassistencial de proteção básica da cidade de São Paulo, promovendo encontros	1. Promover horas técnicas e capacitações profissionais para cada funcionário pertencente a proteção básica e especial, para que todos possam exercer sua função de maneira eficiente. 2.Criar instrumental de anamnese dos usuários, considerando o diagnostico local, para melhor acolhimento nos serviços socioassistenciais	1.Viabilizar a abertura de concursos públicos para ampliar a contratação dos gestores e trabalhadores municipais atuantes nos CRAS e CREAS em todo o território nacional 2. Viabilizar a garantia da saúde integral (mental, físico e social) do funcionário da Política de assistência social, com a finalidade de cuidar de

rede SUAS da região de Parelheiros e Marsilac de forma presencial e/ou hibrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos **4.**Divulgar os trabalhos prestado pela rede socioassistencial de proteção básica da região de Parelheiros e Marsilac, através das mídias sociais e dos meios de comunicação (Tik tok, Instagram, Youtube, Whatsapp e Facebook).	semestrais dos representantes dos serviços da rede SUAS 4.Fortalecer e garantir junto aos serviços das redes socioassistenciais a participação de todos os segmentos dos trabalhadores nos fóruns de assistência social, para discutir acerca do número de trabalhadores de serviços da rede de proteção básica e especial		si e dos usuários da rede SUAS

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Criar uma comissão com usuários, para potencializar o acesso aos serviços já existentes, com pessoas da própria região.	1.Implantar um SASF indígena e um CCINTER indígena, juntamento com transporte para os profissionais dos respectivos serviços.	1. Ampliar a divulgação sobre o SUAS e seus benefícios e programas, através de cartilhas explicativas, sobre a funcionalidades dos serviços socioassistenciais nos	1. Garantir o acesso do banco de dados do cadastro único, para que os serviços socioassistenciais conveniados com o SUAS, consigam mapear número de

2.Ampliar a divulgação dos benefícios e serviços socioassistenciais nos meios de comunicação. Promovendo, assim os espaços de discursões a onde o cidadão usuário possa adquirir informações e garantir os direitos. 3.Implementar capacitação, referente a cultura/língua indígena para todos os trabalhadores do serviço e da assistência.	2.Garantir transporte público para todos os usuário da rede socioassistencial, afim de efetivar a participação dos usuários nos, serviços ofertados nos território com dificuldade de acesso. 3.Fortalecer os materiais informativos, afim de proporcionar o conhecimento do serviço ofertado, para que a sociedade possa ter ao acesso.	territórios	NIS e data de vencimento de atualização do cadastro
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1.Criar um serviço de capacitação, divulgação e acompanhamento de todos os povos e territórios. 2.Implementar formação continuada entre todos os serviços da rede, criando um comitê de gestão, sob organização do CRAS, com o intuito de que todos os órgãos se articulem e saibam qual o papel de cada um, mediante apresentação das atribuições de cada órgão. 3.Criar um Conselho Regional nas Subprefeituras para cada população considerada excluída. 4.Possibilitar formação e segurança para que os profissionais possam levar acesso a população que necessita dos serviços socioassistenciais com uma comunicação eficaz e assertiva.	1.Criar Assembleias semestrais e/ou anuais, onde representantes e usuários possam expressar suas necessidades, visando autonomia e protagonismo. 2.Criar um banco de dados que abranja todo o município, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas. 3.Criar fóruns regionais para discussão e construção de políticas públicas voltadas para as populações consideradas excluídas. 4.Desburocratizar e simplificar o acesso ao SUAS, com plataformas que se adequem a todos os públicos.	1.Criar serviços de capacitação continuada para trabalhadores e usuários do SUAS, instituindo o dia D do SUAS, para divulgação dos programas e projetos existentes, garantindo que todos tenham acesso e conhecimento dessa política, que é direito dos cidadãos. 2.Criar um banco de dados que abranja todo o estado, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas, garantindo que as populações consideradas excluídas tenham ao menos uma cadeira nos Conselhos Deliberativos.	1.Criar canais de comunicação em rede nacional (TV, Internet, rádio, aplicativos, entre outros) para divulgação de espaços, serviços e propostas referentes ao SUAS, nos moldes utilizados para campanhas nacionais. 2. Criar políticas públicas específicas para a população indígena

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Implantação de SASF Indígena e SASF no distrito de Marsilac. 2.Recursos voltados para transporte e acesso aos povos indígenas aos serviços socio assistenciais considerando a posição geográfica das aldeias. 3.Garantir recursos para capacitação de gestores e técnicos municipais de forma integrada na região, com foco em planejamento orçamentário e financeiro para respostas emergenciais e elaboração de planos de contingência do SUAS. 4.Garantir que os Planos Regionais de Assistência Social incluam previsão de	1.Implantação de veículo de transporte em todos os serviços, para ser utilizados conforme a demanda. 2.Ampliar a verba do quadro de RH do serviço básico e especial. De acordo com a tipificação de cada serviço. 3.Ampliar a verba do quadro de RH dos serviços socioassistenciais, de proteção social básica e especial, de acordo com a tipificação de cada serviço 4.Implantação de CEDESP nas Aldeias 5.Inserir no PPA e na LOA municipal rubrica orçamentária específica e permanente para ações emergenciais e de	1.Criar Fundo emergencial aparte do orçamento que é repassado para o serviço, para casos de crises ou emergenciais. (Para contratação de funcionários, manejos de usuários, alimentação entre outros) 2.Criar uma política estadual permanente de cofinanciamento emergencial do SUAS, assegurando repasses automáticos aos municípios afetados por situações de emergência ou calamidade pública 3.Instituir um Fundo Regional de Emergência Social para apoio técnico e financeiro imediato aos municípios em situação de calamidade, com gestão compartilhada entre	1.Instituir um fundo federal permanente de contingência no SUAS, com regras claras de acionamento para garantir resposta imediata e descentralizada em situações emergenciais. 2.Ampliar recursos e legislação federal que obrigue a inclusão de previsão orçamentária para ações emergenciais nos instrumentos de planejamento dos entes federativos, assegurando cofinanciamento tripartite e continuidade dos serviços.

recursos e estratégias para resposta a desastres socioambientais e crises sanitárias, com cofinanciamento estadual e federal	calamidade pública no âmbito da Assistência Social.	os municípios da região metropolitana.	

CONFERÊNCIA REGIONAL SANTANA/TUCURUVI

EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1.Ampliar a rede de serviço a população em situação de rua, em especial famílias, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes. 2.Ampliar o quadro de RH para rede direta, CRAS, CREAS e Centro POP. 3.Criar fóruns regionais para articular as políticas socioassistenciais, para	1.Ampliar o quadro de RH para rede direta e indireta, como CRAS, CREAS, Centro POP e outros serviços, bem como garantir horas técnicas a todos os serviços. 2.Garantir que o repasse financeiro da rede indireta acompanhe e seja ajustado de acordo com dissídios, impostos imobiliários e o custo de vida.	1.Criar fórum para trabalhadores e usuários, contemplando todos os segmentos de vulnerabilidade, visando a humanização dos serviços, com reflexão e ação das tratativas adequadas aos usuários de todos os serviços.	1.Divulgar e indicar o SUAS em rede nacional, assim como já é feito com o SUS. 2.Ampliar e qualificar todos os serviços da rede socioassistencial.

promover um espaço para diálogo e elaboração de proposições a nível setorial e intersetorial. 4.Considerar a demanda dos distritos para criar serviços e facilitar o acesso aos já existentes, promovendo a efetivação dos processos de descentralização, de forma a respeitar a equação vulnerabilidade x localização. 5.Criar parcerias com as lideranças indígenas e de comunidade, para maior acesso aos usuários, e a viabilização de programas, projetos e benefícios assistenciais.	3.Capacitar continuamente os trabalhadores de CREAS/CRAS, e Centro POP e demais serviços da rede socioassistencial, para atender e encaminhar o público indígena, imigrante, LGBTQIAPN e PCDs. 4.Revisar o processo de encaminhamento do 156 e CPAS, a fim de descentralizar as vagas e dar eficiência ao processo para a população em situação de rua. 5.Implementar serviços da PSB e PSE, priorizando CJ, CEDESP e ILPI (para zerar a fila de espera), de acordo com mapeamento territorial.	2.Criar um comitê orçamentário para acompanhar a distribuição do financiamento da política de assistência social nos municípios.	
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1.Implementar os seguintes serviços no território: Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes; ILPI Grau 2; Centros de Acolhida em geral; CDI, e implantar NCI; ILPI Grau 3, Residência Inclusiva e República para Jovens. 2.Implantar as horas técnicas e cursos para capacitação dos trabalhadores da proteção básica e especial bem como ampliar a quantidade das horas técnicas nos serviços que já detém.	1.Garantir que todos os serviços e trabalhadores do SUAS tenham uma capacitação continuada e de qualidade. 2.Reavaliar o quadro de RH de acordo com a necessidade de cada tipologia, integrando a participação dos trabalhadores no debate. 3.Criar e unificar um sistema padronizado de informação e comunicação para aprimorar o trabalho de gestão entre os Serviços da Proteção Básica e Especial, visando o acesso das informações através de um único sistema.	1.Fortalecer a articulação com a Secretaria de Saúde, em especial Saúde Mental, para garantir os direitos dos usuários e trabalhadores do SUAS. 2.Garantir a troca de equipamentos e móveis novos para melhores condições de trabalho aos serviços da assistência social.	1.Dividir os serviços de acolhimento institucional por faixa etária, respeitando os estágios do desenvolvimento humano, com exceção dos casos de grupos de irmãos. 2.Implementar estudos para a revisão da Tipificação Nacional e dos recursos financeiros disponibilizados, em especial os serviços de acolhimento de longa permanência para idosos.

	4.Garantir a valorização dos profissionais do SUAS por meio do repasse do dissídio, e também a participação da SMADS na discussão do dissídio anual, juntamente aos sindicatos.		
EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Ampliar número de CADs móveis dentro das comunidades com mais dificuldade de acesso aos serviços de cadastramento. 2.Intensificar a articulação da rede do território referente à divulgação dos serviços e ações ofertados à população. 3.Fortalecer a articulação com outras políticas públicas para viabilizar encaminhamento para cursos profissionalizantes e empregabilidade vinculado ao	1.Ampliar o serviço público de CRAS, CREAS e Centro POP. 2.Criar conselhos gestores por SAS, de forma paritária. 3.Implementar atendimento psicológico para os profissionais da Assistência Social, respeitando a NR1. 4.Realizar contratação de profissionais para o SUAS por meio de concurso público. 5.Ampliar equipamentos de acolhimento 24h para a população de pessoas com deficiência e pessoas idosas.	1. Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.	1.Incluir insalubridade para todos os profissionais da Assistência Social, em todas as complexidades. 2.Revisar a configuração atual de composição familiar para que os casos unipessoais sejam também contemplados em programas de transferência de renda, ampliando os benefícios sociais.

Centro de Acolhimento, para os usuários. 4.Fortalecer protocolos intersecretariais, já existentes, de atendimento e articulação para proteção da população atendida. 5.Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.			
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Promover e estimular os interesses dos munícipes em pequenos grupos dentro de instituições de referência, como CRAS. 2.Implementar Conselho participativo, entre usuários, incluindo comunidades indígenas, rurais e trabalhadores do SUAS.	1.Realizar levantamento das demandas existentes dentro da comunidade. 2.Reestabelecer o CONFERIR como atividade anual de verificação das propostas apresentadas nas Conferências Regionais e Municipais relativas as esferas (regional, municipal, estadual e federal), com aferição de dados quantitativos e	1.Inserir a população de imigrantes dentro da proposta de facilitação de participação. 2.Promover maior interação entre os municípios e o estado para uma melhor informação, com objetivo de tornar as informações claras e acessíveis.	1.Promover um espaço de capacitação para que os trabalhadores tenham as informações e capacidades amplas para que possam atender e auxiliar em múltiplas situações. 2.Capacitar de forma contínua os usuários e representantes de conselhos e fóruns sobre

3.Criar fóruns regionais de participação social intergeracional, com encontros itinerantes que envolvam usuários, conselheiros, trabalhadores e gestores do SUAS. Esses fóruns devem produzir relatórios regionais que orientem o planejamento e a atuação interfederativa. 4.Intensificar capacitações destinadas aos colaboradores (independente do grau de escolaridade/cargo) visando compreender a diversidade dos usuários atendidos	qualitativos, com obrigatoriedade do poder municipal de apresentação dos resultados para debates e análise por todos os segmentos que compõe o SUAS e as conferências na cidade. 3.Implantar um sistema municipal de escuta ativa e consulta pública com ferramentas digitais e presenciais acessíveis e adaptadas para todas as faixas etárias integrando o CRAS, CREAS, Centro Pop, unidades de acolhimento, escolas a partir de 06 anos, garantindo sua voz nos processos de avaliação e construção das políticas locais. 4.Realizar um mapeamento dos usuários atendidos evidenciando as diversidades linguísticas, culturais e geográficas.		direitos socioassistenciais, funcionamento do SUAS e instrumentos de controle social.
EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1.Articular parceiros junto à iniciativa privada, com o objetivo de compor recursos para ações emergenciais e de calamidade pública. 2.Compor cofinanciamento para ampliar os serviços da rede e contratar profissionais necessários. 3.Aumentar o número de vans para o cadastro único para os pontos de maior vulnerabilidade e melhorar a divulgação para as lideranças de projetos sociais locais. 4.Investir no desenvolvimento de ações com diagnóstico e planejamento nos serviços de acordo com a dotação orçamentária destinada para população indígena e comunidades tradicionais.	1.Criar um dispositivo jurídico-legal, a fim de garantir os valores destinados às ações emergenciais e de calamidade pública, vinculados apenas para este fim. 2.Manter atualizados e mapeados diagnósticos relacionados a vulnerabilidade social e serviços da região para justificar um cofinanciamento específico, além de prever emergências no plano municipal de assistência social. 3.Aumentar recursos para manutenção física dos espaços da rede direta e indireta. 4.Viabilizar a criação e ampliação de serviços para atendimento a populações indígenas e tradicionais. 5.Garantir dotação orçamentária no fundo para ações territoriais com valorização em audiências públicas, priorizando as populações indígenas e comunidades tradicionais.	1.Repassar recurso financeiro do fundo estadual para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim. 2.Financiar equipamentos e materiais permanentes, como computadores, mobiliários e veículos, para garantir formação contínua para os profissionais/trabalhadores.	1. Repassar recurso financeiro do fundo federal para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim 2. Criar mecanismos de incentivo fiscal para empresas que auxiliam em serviços socioassistenciais destinados as comunidades indígenas e tradicionais que praticam a inclusão produtiva

CONFERÊNCIA REGIONAL CAMPO LIMPO			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implementar ações nos territórios para identificação dos vazios socioassistenciais, e garantir que essas pessoas sejam contempladas pela rede socioassistencial. 2. Criar um serviço voltado a atenção de imigrantes na região do Campo Limpo. 3. Mapear a população indígena da região, e oferecer uma articulação efetiva entre a rede, e promover espaço de escuta a esta população e o acesso a rede socioassistencial. 4. Formar comitês entre os serviços SUAS, saúde, educação, habitação e cultura, com reuniões mensais para pensar em estratégias	1.Oferecer opções de acesso aos serviços que seja inclusiva e não digital, para contemplar o público que possui limitação, como não possuir dispositivos eletrônicos ou acesso a internet, e também idosos e PCDs. 2. Garantir unidades moveis com prerrogativa de levar o atendimento social aos territórios indígenas, quilombolas e periféricos. E garantir unidades moveis para locomoção até os centros de referência de assistência social dos cidadãos que vivem em comunidades de difícil acesso. 3. Capacitar os profissionais da rede socioassistencial para acolher a demanda de pessoas	1. Promover a formação permanente para os profissionais do SUAS para o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiências e transtornos 2. Criar uma comissão de avaliação de qualidade da infraestrutura dos espaços dos serviços, efetivando a garantia de mobilidade de PCDs	1. Garantir a proteção integral aos cidadãos, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhado de respeito as diversidades de classe, étnica, orientação social, deficiência e outros. 2. Criar um calendário com formações obrigatórias para trabalhadores do SUAS, com foco em diversidade cultural, étnico-racial, diversidade sexual e de gênero, afim de capacitar esses profissionais para melhor atender a população, arcando com os custos de transporte e alimentação

conjuntas de atendimento dos usuários da rede.	com deficiência intelectual, e abranger esta discussão para a comunidade. 4. Aprimorar serviços especializados para população indígena, pessoas em situação de rua e idosos, com mão de obra qualificada em territórios onde essa população reside. 5. Implementar um serviço voltado a atenção de homens negros, afim de oferecer acolhimento, escuta e também discussões voltadas a parentalidade, masculinidades negras, etc.		
EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar as redes estatais Cras , Creas e Centro Pop em conformidade com a nob SUAS RH. 2. Responsabilizar as superintendências (assistência social, direitos humanos, saúde,	1. Implementar sistema unificado da rede socioassistencial com informações dos usuários e trabalho desenvolvido pelos serviços, substituindo os instrumentais vigentes.	1. Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Estadual de São Paulo . 2. Provisionar orçamento para a publicização dos serviços	1. Desvincular o cadunico como pré-requisito de acesso a politica de assistência social 2. Revisar e atualizar a NOB-RH/SUAS visando a valorização do

educação e habitacao) à convocar reuniões intersetoriais semestrais para dialogar e facilitar os processos de trabalho na rede. 3. Reabrir os serviços fechados nos distritos; Capao Redondo 3 CCA e 2 CJ, distrito de Vila Andrade 1 CCA e 1 CJ e no distrito de Campo Limpo 1 CJ 4. Ampliar o horário de atendimento dos NCIS (de 4h para 8h). 5. Implantar serviços da proteção básica de acordo com o mapa de violação da sub prefeitura de Campo Limpo .	2. Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Municipal de São Paulo. Republicando a portaria 46 com o quadro de rh em consonância com as necessidades do serviço. 3. Provisionar orçamento para a publicização dos serviços tipificados da SMADS nas mídias. 4. Estabelecer o atendimento psicológico aos profissionais do SUAS 5. Garantir horas tecnicas para todos os servicos socioassistenciais	tipificados nas mídias	trabalhador do SUAS.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Efetivar a nova portaria 46 apresentada e aprovada por resolução no COMAS/SP. 2. Criar conselhos regionais com representatividades do Poder Público, usuários representantes das OSCs e trabalhadores 3. Garantir grupos preparatórios para participação dos usuários nas Conferências. 5. Fomentar espaços de diálogos com os territórios através da mediação com lideranças comunitárias movimentos sociais e serviços da rede intersetorial para o acesso das populações invisibilizada.	1. Implementar projetos de geração de renda. 2. Implementar Conselhos Gestores nas unidades Estatais do Município (Centro Pop, CRAS, CREAS, SAS) em que tenham 5% de representantes dos povos indígenas, PCD, população LGBTQIAPN+ e comunidades tradicionais em fóruns e reuniões.	1. Garantir a representatividade de 5% dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no Conselho Estadual de Assistência Social, através de vagas afirmativas para que seja elaborado documentos pertinentes a garantia de segurança de renda inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.	Nãohouve propostas aprovadas.
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar agenda de encontros bimestrais dentro de cada território específico, se possível, presencial ou através das plataformas digitais, para possibilitar discutir as especificidades dos territórios e dos serviços da assistência social. 2. Criar um serviço itinerante para realizar a divulgação dos serviços e benefícios vinculados à política de assistência social. 3.. Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social no território por meio de voto direto e não por indicação política. 4. Publicizar a política de Assistência Social, através de redes sociais, cartilhas, panfletagem e recursos de acessibilidade digitais.	1. Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social nos territórios por meio de voto direto e não por indicação política. 2. Criar audiências públicas do conferir 2025 no Município com periodicidade semestral. 3. Criar intersetorialidade entre os serviços e os fluxos em nível municipal. 4. Garantir formação de linguagem acessível para melhorar a comunicação dos trabalhadores com a população atendida (PCDs, população em situação de rua, comunidades tradicionais e juventude).	1. Criar audiências públicas do conferir 2025 no Estado com periodicidade semestral. 2. Criar equipamentos para possibilitar acesso da população marginalizada às plataformas digitais do SUAS.	1. Criar audiências públicas do conferir 2025 no País com periodicidade anual (podendo ser virtual).

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir orçamento específico para situações de emergência e calamidades recorrentes no território, fundamentados em estudos socioassistenciais 2. Implantar NAISPD (Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência), modalidades 2 e 3 no território da SAS CL 3. Implantar Centro de Acolhida diurno, para adultos (Núcleo de Serviço). 4. Criar uma comissão regional para planejamento, encaminhamento de estudos com proposta orçamentaria para subsidiar a SMADS na construção do orçamento municipal, PPA e PLOA.	1. Garantir orçamento para a implementação da nova portaria 46, aprovada no COMAS em 2023 2. Efetivar os reajustes anuais, no repasse público dos serviços, para os custeios das despesas, respeitando minimamente o índice inflacionário. 3. Destinar emendas parlamentares ao Fundo Municipal de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial 4. Garantir dotação orçamentária para a descentralização do COMAS nos territórios das SAS., para que o controle social ocorra na localidade. 5. Destinar 10% do valor do IPTU para o fundo Municipal de Assistência Social.	1. Destinar emendas parlamentares ao Fundo Estadual de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial. 2. Destinar 5% da verba de IPVA para o fundo de Assistência Social.	1. Destinar 5% da verba de arrecadação do IR para o fundo de assistência social, afim de atender ações emergenciais de calamidade pública. 2. Desconsiderar como gastos os investimentos efetuados para a Assistência Social na Lei de Responsabilidade Fiscal.

CONFERÊNCIA REGIONAL JAÇANÃ/TREMEMBÉ			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar um sistema unificado contendo o histórico do cidadão/usuário com todos os serviços da Assistência Social. O atendido será identificado através do seu CPF 2. Criar protocolos padronizados para atendimentos integrados e amplificados entre os serviços de diferentes áreas: Saúde, Educação, Habitação e serviços sociais de modo em geral 3. Implementar capacitações de profissionais da rede de forma estratégica com cronogramas semestrais e anuais voltadas para as questões sociais atuais como: racismo, atendimento à população LGBTQIAPN+, população indígena. 4. Ampliar a rede direta e indireta de serviços socioassistenciais com base nos índices de vulnerabilidade. Implantar os	1. Articular com líderes indígenas para ações em parceria com a comunidade, promovendo escuta, respeito cultural e valorização de saberes tradicionais. Criar um CRAS e CREAS indígena, voltado à população indígena em contexto urbano, com equipe especializada. 2. Fortalecer o vínculo e a interlocução em rede entre serviços para atendimento de demandas e alinhamentos com reuniões/ encontros periódicos. Integrar e promover ações conjuntas para atendimento mais qualificado e específico por meio de um forum 3. Implementar fóruns regionais para debates e divulgação do funcionamento da rede, critérios para a participação de serviços, programas e benefícios e acolhimento das necessidades de diferentes grupos sociais. 4. Implementar atendimento móvel	Não houve propostas apresentadas pelo grupo.	Não houve propostas apresentadas pelo grupo.

seguintes serviços: CRAS, Centro POP, SASF, CDI deficiente e NCI no distrito do Tremembé, além de um CJ no Jaçanã	de serviços, programas e benefícios que ofertem acolhimento de populações indígenas e comunidades afastadas.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Articular o fortalecimento do Fórum Regional de modo que garanta a ampla participação ativa das(os) trabalhadoras(es) do SUAS e dos cidadãos-usuários. 2. Garantir equipamentos atualizados e softwares compatíveis com manutenções periódicas para rede socioassistencial Jaçanã/Tremembé. 3. Ampliar e descentralizar as informações, como composição familiar, PTRs e dados básicos atualizados, para todos os equipamentos da Assistência Social respeitando a lei geral de proteção de dados. 4. Promover a formação permanente para os trabalhadores dentro do território, garantindo recurso no orçamento regional.	1. Retomar a articulação que cria o Projeto de Lei do SUAS Municipal a fim de garantir a sua aprovação para a Assistência Social, que permita a qualificação do nosso atendimento e a efetivação dos direitos. 2. Ampliar os serviços da rede socioassistencial e quadro de RH de acordo com a portaria 46, a partir das necessidades dos territórios, de modo que consiga atender de forma qualitativa nossas demandas, tendo em vista a justa valorização das(os) trabalhadoras(es) com melhores salários. 3. Criar e descentralizar um sistema de informações integrado a toda rede socioassistencial respeitando a lei de proteção de dados. 4. Criar um conselho nos municípios para juntar profissionais, munícipes, universidades e técnicos	1. Propor a criação de um Projeto de Lei Estadual do SUAS a fim de garantir a qualidade e a efetivação dos direitos dos cidadãos-usuários. 2. Disponibilizar recursos para formação continuada para trabalhadores da rede socioassistencial, com foco nas qualificações da análise de dados, elaboração de diagnósticos e uso estratégico das informações no SUAS.	1. Disponibilizar recursos financeiros para a execução das propostas da conferência da assistência social, no que tange ao eixo 2. 2. Ampliar o quadro de NOB/RH/SUAS para os serviços de proteção básica e especial, para fortalecimento da rede socioassistencial garantindo direitos dos trabalhadores.

	especializados para pensar em novas formas de garantia de direitos e sistematização das informações para criação de políticas públicas condizentes com a realidade. 5. Criar e ampliar as horas técnicas para todos os serviços da proteção social básica e especial.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Articular a rede socioassistencial com integração dos serviços no território e ampliar o diálogo, de forma territorial e intersetorial com as diversas políticas públicas, para levar orientações e atendimentos de famílias beneficiarias dos Programas de Transferência de Renda. 2. Desburocratizar o acesso ao cadastramento e a informação visando um atendimento humanizado para melhor conhecimento dos benefícios e seus direitos. Garantindo que os conselhos municipais participem da criação dessa estratégia. 3. Promover reuniões e encontros/espaços de discussão	1. Transformar cestas básicas em cartões de alimentação para garantir a autonomia dos cidadãos usuários, usando como parâmetro os valores do DIEESE. 2. Garantir que os cidadãos usuários tenham o acesso facilitado aos serviços socioassistenciais por meio do vale transporte e que acompanhe os valores tarifários. 3. Promover incentivo remunerado (auxílio bolsa) aos usuários do CEDESP, visando superar as dificuldades socioeconômicas para promover a permanência.	1. Garantir a proteção das famílias que utilizam os serviços socioassistenciais, acompanhando as ações estratégicas e promovendo melhoria do acesso e autonomia dos cidadãos usuários. 2. Criar um sistema unificado da rede assistencial de âmbito estadual com objetivo de obter histórico do cidadão usuário para melhoria de articulação.	1. Criar estratégias de funcionalidade e aumento de meios para realizar/atualizar o CadÚnico de todo e qualquer cidadão usuário. 2. Instituir a renda básica universal garantindo renda aos cidadãos brasileiros e aos imigrantes em condição de vulnerabilidade, sem critérios de exclusão ou condicionalidade, visando reduzir a desigualdade social..

permanentes dos cidadãos usuários e famílias, sobre benefícios e serviços socioassistenciais. 4. Integrar reuniões de articulações intersetoriais com o maior número de munícipes inserindo em programas existentes. 5. Normatizar a concessão dos benefícios eventuais, conforme previsto na LOAS.	4. Garantir equipes exclusivas de entrevistadores sociais do CadÚnico na quantidade necessária, conforme demanda territorial que aguardam o cadastro com visita domiciliar obrigatória no município, diante das novas diretrizes do Governo Federal.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Realizar divulgação direta dos serviços da assistência social em eventos públicos da região e Jaçanã/Tremembé. 2.Criação de comitês regionais de comunicação do SUAS, formados por representantes dos municípios para mapear e alinhar estratégias conforme os perfis territoriais	1. Aprimorar a plataforma do COMAS/SP com vistas ao seu fortalecimento priorizando a divulgação em massa das datas das plenárias e pauta, com no mínimo 15 dias de antecedência e suas deliberações e para acompanhar as etapas das deliberações aprovadas das conferências municipais de assistência social. 2. Estabelecer como meta de cada serviço da rede parceira a participação de ao menos 1 usuário nas conferências regionais.	1. Criar um sistema unificado de comunicação do SUAS, através de plataforma digital estadual com informações padronizadas, mas com filtros por região e público 2. Garantir a comunicação e a divulgação dos serviços da rede direta e indireta da SMADS através dos principais meios de comunicação, tais como mídias, banners, informes, totens etc. tanto nos locais dos serviços, bem como em áreas de transportes públicos.	1. Criar dispositivos de comunicação dos beneficiários do bolsa família incentivando os beneficiários a participar de conselhos e conferências.

	3. Qualificar os trabalhadores do SUAS no desenvolvimento de grupos que fomentem a participação dos cidadãos usuários nas conferências e conselhos, estabelecendo alinhamento municipal. 4. Diminuir a rotatividade de funcionários dos serviços da rede parceira com salários adequados e incentivos trabalhistas, garantindo, assim, o trabalho social de médio e longo prazo. 5. Capacitar em libras e comunicação inclusiva para servidores, considerando os imigrantes, com treinamentos periódicos com foco na humanização e acessibilidade da informação		

EIXO 5			
Âmbito Regional		**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir recursos de vale transporte e transporte veicular aos cidadãos usuários dos serviços da proteção social básica e especial. 2. Garantir recursos para o CRAS e CREAS realizarem as atividades socioeducativas com as famílias do (PAIF/PAEF).	1. Garantir por meio de instrumento legal que o orçamento da Assistência Social seja executado com base na deliberação do COMAS-SP, assegurando dotação inicial compatível com as necessidades da rede e com reajustes anuais baseados na inflação, no dissídio coletivo e na	1. Garantir o fim da precarização dos serviços socioassistenciais com financiamento público fundo a fundo, de acordo com as demandas de cada território. 2. Ampliar a transferência do repasse fundo a fundo visando chegar aos 5% do Orçamento da	1. Implantar a PEC 383/2017 que garante 1% da receita corrente líquida do Orçamento Federal para a área da Assistência Social. 2. Garantir percentual de 10% da Caixa Econômica Federal sobre os jogos de loteria e das BETS para o Fundo Nacional de Assistência

3. Garantir a previsão orçamentária para implantação de novos serviços socioassistenciais nas regiões com maior vulnerabilidade, inclusive no território de Jaçanã/Tremembé. 4. Garantir orçamento para a manutenção dos equipamentos de CRAS e CREAS da SAS Jaçanã/Tremembé, bem como de mobiliários e adequação para acessibilidade.	ampliação da rede socioassistencial. 2. Adequar os ciclos conferenciais aos ciclos orçamentários para garantir financiamento e assim efetivar as deliberações das conferências. 3. Garantir recursos de 5% no orçamento para a Assistência Social, na Lei Orçamentária Anual do Município, com previsão também para o Plano Decenal do SUAS (2027/2037), abrangendo todas as metas a serem cumpridas. 4. Garantir recursos para vale transporte, com atualização de tarifas, e contratação de transporte veicular para os cidadãos usuários dos serviços da rede socioassistencial. 5. Garantir recursos financeiros municipais considerando a correção da inflação para o aumento da *per capita* no cálculo dos itens da Planilha Referencial de Composição dos Custos de Serviços da SMADS, primordialmente na alimentação.	Lei Orçamentária Anual do Governo do Estado.	Social.

CONFERÊNCIA REGIONAL VILA MARIA/VILA GUILHERME

EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Incluir formação permanente para combate à descriminação, cursos, oficinas e palestras para os profissionais. 2. Realizar formações continuadas regionais entre os serviços da rede socioassistenciais para garantir a qualificação dos profissionais em atendimento às populações quilombolas, indígenas e outras	1. Incluir a temática étnico-racial, LGBTQIAPN+, direitos humanos, escuta ativa, práticas anticapacitistas na formação continuada dos profissionais. 2. Adequar os formulários e instrumentais com dados específicos de grupos indígenas, quilombolas, questões relacionadas à gênero, raça e cor e outros vulneráveis, para a criação de políticas, programas e serviços de atendimento específico.	1. Promover a proteção social livre de discriminação e combate ao racismo estrutural, LGBTfobia, xenofobia, capacitismo, população idosa, indígena e quilombola, conforme a região e território em que residem.	1. Garantir a participação das populações vulneráveis nas conferências.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar cuidados para os trabalhadores através de campanhas, supervisão, acolhimentos, atendimentos e apoio psicossocial. 2. Criar fóruns para articulação de Rede Socioassistencial de forma bimestral ou trimestral	1. Valorizar os profissionais com salário e benefícios compatíveis com as demais esferas 2. Incluir dados LGBTQIAPN+ em sistemas como o SISA e CPAS para garantir direitos, superando a marginalização e promovendo a equidade dos Serviços.	1. Criar uma ouvidoria integral e permanente para prestar auxílio aos trabalhadores do SUAS	1. Criar um sistema único de informações que contemple todos os Serviços do SUAS implantando uma plataforma de dados abertos em escala federal para a Assistência Social, semelhante ao SIGA, unificando os prontuários digitais de todas as Secretarias

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implementar e garantir a articulação entre serviços e equipamentos da rede socioassistencial, bem como intrasecretarias recuperando o Tecendo Redes. 2. Descentralizar os cursos do ESPASO para que sejam ofertados no território, sobre acolhimento, atendimento e direitos da população de imigrantes e refugiados para os trabalhadores dos serviços do SUAS.	1. Garantir a ampliação do benefício de Vale Transporte para os usuários contemplando todos os serviços da assistência social. 2. Aumentar o quadro de RH dos CRAS, CREAS e de todos os serviços socioassistenciais para garantir o atendimento da alta demanda reprimida nos territórios.	1. Criar uma plataforma digital de fácil acesso para os usuários, bem como campanhas nas mídias audiovisuais que publicizem todos os serviços da rede socioassistencial informando e detalhando os direitos dos cidadãos.	1. Desburocratizar o sistema do INSS para garantir o BPC a quem for contemplado, sem comprometer a renda dos demais da composição familiar.
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar campanhas para fomentar a ampla participação da população nos fóruns e espaços de controle social, através das diversas linguagens de comunicação, em todos os meios de comunicação. 2. Garantir capacitação técnica continuada aos profissionais, relacionada a demanda específica dos usuários, exemplo: migrantes, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, etc, com dados levantados por profissionais e usuários.	1. Descentralizar os espaços de formação para os trabalhadores/ Fóruns / Conselhos da política de assistência social visando a capacitação continuada. 2. Alocar investimento para comunicação em todas a mídias com linguagem inclusiva.	1. Criar espaço de atendimento aos programas, projetos e benefícios da política de Assistência Social do Estado.	1. Criar um sistema semelhante ao GEOSAMPA com o objetivo de facilitar a visualização dos equipamentos disponíveis por região, seja ele de âmbito regional, estadual ou federal.

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Assegurar a liberação de recursos financeiros para capacitar profissionais, visando uma fiscalização eficaz e contínua, bem como o acompanhamento do uso de verbas emergenciais. 2. Prever, a partir do Plano Decenal, orçamento para viabilizar a aplicação dos recursos e serviços que recebam verbas emergenciais	1. Viabilizar o monitoramento das condições socioeconômicas das populações vulneráveis, para que haja o repasse dos recursos, contemplando as necessidades e diversidades das regiões. 2. Criar um fundo de reserva emergencial no Fundo Municipal da Assistência Social e vincular no mínimo 5% da receita ordinária do FMAS para compor um fundo específico para emergências e calamidades incluindo acolhimento provisório.	1. Garantir financiamento para dar infraestrutura às comunidades tradicionais e indígenas para que tenham acesso às tecnologias permitindo que acompanhem a contemporaneidade dos avanços universais.	1. Disponibilizar 1% da loteria federal para o Fundo Municipal da Assistência Social para os efetivos emergenciais, das demandas previstas e não previstas no plano de trabalho.

CONFERÊNCIA REGIONAL DO VILA PRUDENTE			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar um SASF na Vila Prudente para a ampliação do atendimento das famílias com relação aos agendamentos e	1. Abrir novos concursos para a efetivação de RH, conforme NOB-SUAS/RH, para o atendimento integral para a universalização do acesso	1. Fomentar investimento junto ao órgão estadual competente para a abertura de novos concursos e	1. Garantir a ampliação e a liberação regular de recursos federais para fortalecer e manter os serviços do SUAS nos territórios vulneráveis,

atendimentos com o CAD Único e PAIF. 2. Realizar oficinas de formação com moradores do território para atuarem como ponte entre a população e o SUAS, fortalecendo a participação cidadã. 3. Promover eventos culturais, rodas de conversas, oficinas com o foco em diversidade, equidade de gênero, racial e territorial, com o apoio da rede local. 4. Capacitar os trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta) com foco na diversidade, equidade, combate à discriminação e especificidades culturais. 5..Ampliar o acesso ao SUAS em áreas periféricas de extrema vulnerabilidade e comunidades quilombolas e indígenas. Acesso a unidades móveis e descentralizadas a essa mesma população para garantir o acesso a universalização do SUAS	integral do SUAS.	contratações de servidores públicos, para melhorar a continuidade dos atendimentos e as demandas reprimidas.	assegurando atendimento contínuo. 2. Expandir e assegurar um número maior de universidades públicas com oferta de graduação em serviço social

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar um Centro Dia para Idoso, em cada um dos distritos de Vila Prudente e São Lucas	1. Capacitar trabalhadores e trabalhadoras, diretos e indiretos, a nível municipal, no que compete as legislações (normativas, portarias) que compete as exigências de SMADS, de forma assertiva e padronizada, garantindo a seguridade do trabalho exercido por gestores dos serviços parceirizados e diretos. 2. Implantar um canal de comunicação entre COVS e os territórios, para obtenção de dados que retratem sua realidade, garantindo o acesso da população aos serviços socioassistenciais. 3. Realizar concursos públicos para os serviços diretos, considerando as necessidades dos territórios. 4. Garantir que os cargos de	1. Criar um programa de valorização dos trabalhadores do SUAS, visando sua saúde e qualidade de vida.	1.Criar um piso salarial nacional para os trabalhadores do SUAS, de acordo com cada categoria.

	supervisão de SAS sejam ocupados por servidores diretos.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Planejar visitas educativas pré agendadas com os serviços da proteção básica que serão visitados para que a população dos distritos de Vila Prudente e São Lucas possam conhecer o SUAS. Destacando essas visitas nas redes sociais que visibilizam os serviços.	1. Qualificar os trabalhadores com periodicidade conforme NOBRH-SUAS. 2. Ampliar a quantidade de cadastradores do CRAS para que ocorra escuta qualificada conforme estabelece os princípios e valores do SUAS 3. Fortalecer a rede intersetorial através de encontros bimestrais para a divulgação de informações e serviços de proteção básica garantindo respeito aos usuários do território.	1. Ampliar e garantir uma ação intermunicipal entre as políticas públicas de assistência social para entender e compreender as demandas e especificidades de todas as famílias que procuram os serviços 2. Compartilhar informações do SUAS referente aos direitos da sociedade civil em diferentes espaços públicos como: Transportes Públicos, Hospitais, Escolas, Centros Culturais e outros	1. Capacitar os profissionais do SUAS para o melhor atendimento de todas as comunidades tradicionais, respeitando suas tradições e cultura, de acordo com suas especificidades. 2.Garantir por meio de programa de transferência de renda o auxílio a partir de 1 salário mínimo para usuários oriundos do acolhimento institucional após atingir a maioridade, sem suporte familiar
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Estender o horário do atendimento público na rede socioassistencial até as 22h, a fim de atender os responsáveis quanto acompanhamento familiar que não conseguem	1. Possibilitar o atendimento ao público da rede socioassistencial, no caso dos responsáveis legais dos usuários menores de 18 anos,	1.Fortalecer maiores ações entre as políticas públicas com o aumento dos fóruns por meio da participação social do SUAS	1. Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde

acessar o serviço em horário comercial. 2. Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde 3. Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns 4. Fortalecer a participação do COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida	estendendo horário de atendimento até as 22 horas 2. Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns 3. Fortalecer a participação do COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida. 4.Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial.	2. Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial	2.Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1.Garantir recurso financeiro para abertura/implantação do centro dia idoso: 2 novos CDI (sendo 1 no distrito de São Lucas e 1 no distrito de Vila Prudente) e 1 instituição de longa permanência para idoso ILPI no território da Vila Prudente. 2.Garantir recursos financeiros para abertura de novos serviços socioassistenciais da proteção social básica: 4 novos CCA´S, 6 novos CEDESP (4 São Lucas e 2 Vila Prudente), 10 novos NCI, 1 novo SASF no distrito de Vila Prudente 3.Garantir recurso financeiro para implantar o CRAS São Lucas, de modo a garantir que seja cumprida a meta 54 do Bloco 7 (Proteção Social:Serviços Socioassistenciais e Benefícios) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026). 4Garantir **recursos**	1. Garantir recursos para abertura imediata de novo concurso público e chamamento imediato dos aprovados para: analistas de assistência e desenvolvimento social, assistente de gestão de políticas públicas, sociólogos, contadores e demais profissionais que compõem o quadro de servidores e servidoras dos CRAS, CREAS, Pop Rua e SAS. Trata-se de cumprimento da meta 132/133 do Bloco 15 do Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026). 2. Cumprir a meta 109/110 do Bloco 13 (Financiamento) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026) de modo a garantir que o percentual destinado para a pasta da Assistência Social seja de 5% do orçamento municipal 3. Garantir que a Convenção Coletiva de Trabalho (SINBFIR-SITRAEMFA) seja ratificada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) e que a SMADS publique portaria ou	1. Que o Estado garanta o aumento gradativo do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social segundo orientações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS).	1. Aprovar a PEC 383/2017 que direciona 1% da receita líquida do orçamento da União. 2. Garantir 5% do orçamento Federal para a Assistência Social

financeiros para abertura/implantação do Serviço de Proteção Social para Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPSCAVV) no distrito São Lucas.	instrução normativa municipal no mês subsequente de modo a garantir que os direitos assegurados aos trabalhadores sejam devidamente cumpridos pela SMADS. 4.Garantir reajuste anual, devidamente pactuados nos termos de colaboração, dos repasses financeiros para as parcerias, visando contemplar o dissidio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários.		

CONFERÊNCIA REGIONAL SANTO AMARO			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Utilizaros dados do COVS/SMADS para implantação de Serviços Assistenciais, Benefícios e Programas Socioassistenciais de acordo com as demandas	1. Implementar serviços, benefícios e programas nos territórios indígenas e periféricos, com garantia de equipe profissional em conformidade com NOB-RH/SUAS e formação	1. Criar espaços que os estudos das culturas indígenas para que possam ser visualizadas com fácil acesso a todos.	1. Garantir direito de ir vir através da acessibilidade com pisos táteis, transporte e calçadas rebaixadas em todo brasil.

territoriais da SAS Santo Amaro 2. Expandir o serviço de Família Acolhedora na zona sul, através de divulgação no município 3. Aperfeiçoar o fluxo do canal de denúncias / ouvidoria, através de protocolo e registro de chamada e criar pontos (van móvel) para denúncias/ ouvidoria dos serviços socioassistenciais. 4. Capacitar o CRAS, CREAS e CENTRO POP para atender a população indígena e pessoas em situação de rua e na rua, além de acesso facilitado nas próprias aldeias existentes na região. CRAS e CREAS ir até essas populações com equipes móveis e agendas comunitárias.	continuada. 2. Garantir implantação do CAE para mulheres, homens trans e idosos 3. Capacitar o maior número possível de funcionários do CRAS/ CREAS e CENTRO POP para atendimento dos povos indígenas, pessoas com deficiência, imigrantes, LGBTQIA+ e pessoas em situação de rua. 4. Criar espaços culturais para conhecimento das culturas, e assim facilitar o conhecimento da população sobre as populações em vulnerabilidade social. 5. Articulação com a saúde, educação, intercultural, direitos humanos e políticas de identidade	2. Garantir formação permanente de todos os trabalhadores do SUAS da rede direita e indireta.	2. Implementar e adequar a acessibilidade nos serviços socioassistenciais e unidades estatais.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Retomar a unidade de observatório local dentro da SAS com função de subsidiar e alimentar o observatório Municipal de forma a garantir dados e registros atualizados na perspectiva de identificar as reais demandas para ampliação e implantação do serviço. 2. Criar mecanismos de acesso e formação permanente dos Sistemas de Informação, inserção de dados das demandas da Assistência e transparência na forma de acesso.	1. Aprimorar o Sistema de Prestação de Contas. (SGTS). 2. Aprimorar Sistema de Informação que permita um acompanhamento e monitoramento da Política de Assistência Social com dados atualizados e confiáveis, promovendo formação permanente dos Sistemas de Informação. 3. Promover acesso tecnológico e conectividade de qualidade nos espaços públicos SAS/CRAS/CREAS e CENTRO POP. 4. Modernizar os equipamentos levando em consideração as especificidades dos territórios promovendo melhoria aos trabalhadores. 5. Garantir o acesso as informações sobre os	Não houve propostas apresentadas pelo grupo.	1. Ajustar o RH de acordo com o número específico de atendidos nos serviços, conforme a tipificação nacional e a NOB RH SUAS 2. Criar piso salarial dos trabalhadores do SUAS da rede direta e indireta afim de promover a valorização.

	serviços da rede socioassistencial como capacidade, vagas locais através do SISA respeitando serviços sigilosos.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover encontros dos usuários e serviços para capacitá-los sobre direitos, de forma clara e objetiva sob orientação da SAS do território. 2. Ampliar o atendimento dos usuários do SUAS através do SASF, garantindo atendimento integral do público da região 3. Retomar os fóruns de discussões temáticas, com a participação de todos os segmentos e serviços	1. Implantar bilhete único para pessoas em vulnerabilidade social, para que assim acessem os serviços da rede socioassistencial. 2. Ampliar o número de serviços socioassistenciais nos territórios, diante das necessidades da região, criando novos CRAS, expandindo para outras regiões. 3. Expandir cursos de formação dos serviços, de todos os âmbitos, que são realizados para trabalhadores, aos usuários, no formato presencial e online. 4. Garantir o acesso ao Cadúnico de todas as famílias indígenas e	1. Reforçar políticas públicas com a elaboração de normas técnicas para melhorar e incentivar acessibilidade nos serviços. 2. Ampliar a proteção social do estado por meio da integração entre benefícios e serviços socioassistenciais, promovendo segurança de renda, inclusão social e acesso a direitos para famílias em situação de vulnerabilidade social e povos indígenas	1.Criar parcerias com o MEC para ser trabalhado nas escolas desde a primeira infância todos os direitos e deveres do SUAS, incentivando o acesso ao conhecimento e ao processo de autonomia 2. Ampliar e fiscalizar os sistemas da assistência social para que o INSS, CRAS e todos os serviços ligados tenham acesso às mesmas informações cadastrais e garantindo o respeito do nome social e da identidade de gênero, com exceção de

	criação de serviços próximos as aldeias. 5. Ampliar os polos de atendimento do Descomplica, facilitando o acesso de regiões periféricas.		informações sigilosas.
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Melhorar a divulgação da TEIA para fortalecimento do território e ampliação da rede. 2. Retomar o Fórum Regional de Assistência Social e de Direito da Criança e do Adolescente de Santo Amaro com melhor estrutura tecnológica, maior divulgação e articulação com demais fóruns. 3. Mapear e fortalecer a rede socioassistencial no território. 4. Fiscalizar território com porta voz das carências sociais eleito pelas comunidades rurais e povos originários, com participação na TEIA, para implementação de oficinas e capacitação aos funcionários.	1. Iniciar processo de diálogo para unificação dos Fóruns de Assistência Social. 2. Modernizar canais de sugestões, reclamações e informações nos moldes do 156 3. Adicionar políticas públicas, respeitando as tradições e costumes indígenas com a comunidade rural. 4. Ampliar equipamentos físicos de inclusão digital, ofertando cursos, oficinas, plantão de dúvidas e serviços de impressão gratuitos ou com baixo custo	1. Criar espaços públicos para elaboração de políticas de Assistência Social.	1. Modernizar os canais de comunicação, ampliação do CRAS, CREAS e Centro POP para atender a demanda dos territórios. 2. Programa nacional de inclusão, popular com foco na valorização da diversidade e da cidadania digital

5. Ampliar a transparência nas informações, referentes a gestão e recursos dos serviços e programas, com folders ilustrativos e slides informativos em serviços e equipamentos públicos.			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir recursos para ampliação de vagas nos serviços socioassistenciais, nos territórios de Campo Belo, Campo Grande e Santo Amaro . 2. Prever e acompanhar no orçamento anual da Secretaria da Assistência Social, recursos específicos para situações de emergência utilizando da prestação de contas, dos relatórios de execução financeira 3. Verificar com a população atendida, se as ações foram satisfatórias para atender às necessidades, realizando um	1. Criar, dentro do COMAS, um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências. 2. Abolir as emendas parlamentares, garantindo recurso para contribuir com o financiamento da política de Assistência Social de forma continuada e transparente. Pois as emendas enfraquecem a política pública e fortalecem a influencia do parlamentar no território sem compromisso com a população. 3. Implementar no portal	1. Criar dentro do CONSEAS um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências. 2. Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social.	1. Garantir o repasse de 2% do orçamento da União para pasta da Assistência Social.

acompanhamento de divulgação dos gastos utilizados nos recursos emergenciais. 4. Implementar no portal transparência a informação orçamentária regionalizada com dados de repasse de verbas destinadas para cada convênio, visando o amplo acesso da população aos dados orçamentários, fomentando a participação social. 5. Garantir a totalidade dos direitos trabalhistas dos serviços conveniados indicados na convenção coletiva bem como equiparação salarial, pago pelo município às mesmas categorias de outras pastas e aos servidores públicos	transparência a informação de quanto a cidade de SP arrecada de imposto e o quanto destina à política de assistência, incluindo detalhamento de cada parceria por tipologia. 4. Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social, propondo no planejamento anual o reajuste mínimo de 5% para o RH dos serviços parceiros 5. Proibir o remanejamento de verbas conveniadas de demais tipos de despesas para cobrir aumento de salários, devendo obrigatoriamente ter o aumento real do repasse, acompanhando os índices de dissidio e inflação		

CONFERÊNCIA REGIONAL IPIRANGA
EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços. 2. Promover formação via Espaço Público do Aprender Social (ESPASO) continuada para trabalhadores do SUAS, com temáticas voltadas para violência intrafamiliar 3. Divulgar os fóruns existentes entre os serviços socioassistenciais para fortalecer a articulação entre as equipes e divulgação dos serviços disponíveis entre os diferentes equipamentos do SUAS no território.	1. Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços 2. Criar formações para trabalhadores do SUAS para acolher os imigrantes, trazendo mediações culturais e linguísticas, de modo a humanizar o atendimento. 3. Realizar palestras de combate ao racismo, xenofobia e homofobia em espaços públicos, aliadas à implantação de atividades de inclusão que promovam o diálogo com as famílias.	1. Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor 2. Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	1. Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor. 2. Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Elaborar cursos de aperfeiçoamento para trabalhadores do SUAS visando a realidade de cada serviço.	1. Ampliar o quadro de RH de acordo com a NOB RH SUAS nos equipamentos garantindo a efetividade da política da Assistência Social assegurando o atendimento do usuário de acordo com a NOB RH SUAS. 2. Garantir a atualização da tabela de custeio da SMADS com valorização de RH, acompanhando os índices inflacionários. 3. Ampliar CRAS e CREAS no território do Ipiranga 4. Garantir para toda a rede socioassistencial um sistema integrado de informações com base de dados única 5. Capacitar trabalhadores do SUAS para ferramentas tecnológicas.	1. Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS. 2. Promover capacitação permanente com foco em: atendimento a pessoas neuro divergentes; pessoas com deficiência; enfrentamento do racismo estrutural; direito a população LGBTQIAPN+	1. Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS. 2. Garantir a valorização profissional dos trabalhadores SUAS, determinando o piso salarial nacional e a criação do plano de carreira.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar as informações sobre os serviços socioassistenciais e CadÚnico, criando canais de atualização e de atendimento mais eficientes 2. Abrir republica jovem masculina e republica adulta feminina no território da Regional Ipiranga. 3. Abrir novo CEDESP no âmbito do território da regional Ipiranga	1. Conceder Auxilio bolsa e incentivo profissional aos usuários dos CEDESP, visando superar as dificuldades socioeconômicas, para contribuir com a permanência no serviço. 2. Ampliar o SPVV, pensando em garantir direitos humanos, trazendo políticas públicas que atendam a população dentro da proteção especial 3. Ampliar e fortalecer os Centros de Referência de Diversidade 4. Garantir que em todo serviço de convivência exista acessibilidade integral e profissionais habilitados, para o atendimento de todas as pessoas com deficiência (PCD) 5. Revitalizar as residências inclusivas já existentes e criar novas no município	1. Criar novos serviços de segurança alimentar à semelhança do “bom prato”, ampliando e divulgando o acesso da população a alimentação saudável. 2. Ampliar e divulgar os serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua e usuários de drogas	1. Manter o benefício do bolsa família, ou seja, que este não seja suspenso até 4 meses após o início do registro em CTPS e que este benefício esteja integrado a outro serviço de formação profissional 2. Simplificar o processo de solicitação dos benefícios LOAS e BPC, tornando mais acessível para as pessoas que deles necessitam
EIXO 4			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar um Fórum Regional da Assistência Social garantindo a participação, construção e deliberação coletiva de usuários e trabalhadores da região. 2. Garantir canais oficiais e audiências públicas para devolutiva formal das demandas anteriores aprovadas nas assembleias, encontros, reuniões e conferências	1. Incluir na tipificação, serviços que valorizem os saberes populares/culturais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social. 2. Garantir representantes e espaços de deliberação de forma intersetorial de diversas áreas como saúde, educação, judiciário, assistência e todos aqueles que compõem o sistema de garantia de direitos.	1. Desburocratizar o sistema de garantias de direitos e controle social nas instâncias regional, municipal e estadual.	1. Garantir uma comunicação eficaz e acessível entre o SUAS, os usuários, os trabalhadores, por meio de jornais locais, redes sociais, mídias digitais, e instituições (exemplo escolas, rede de saúde, comércio local e outros).

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar recurso emergencial para todos os equipamentos da proteção social básica e especial com vistas a garantia de atendimento aos usuários em situação de extrema vulnerabilidade 2. Disponibilizar recurso financeiro da LDO (Lei de	1. Analisar e definir quais são as ações emergenciais dos territórios com transparência na base de dados das pesquisas. Fiscalização e prestação de contas do orçamento referente as ações emergenciais. 2. Ampliar recurso para contratações dos funcionários	1. Garantir 5% do valor da arrecadação estadual para repasse da Assistência Social. Dentro deste 5% reservar 1% para o fundo emergencial do SUAS sob supervisão adequada. 2. Ampliar a captação e diversificação de recursos	1. Ampliar o orçamento público para a política de assistência social. Assegurar o aumento contínuo dos recursos destinados à assistência social no orçamento, garantindo a sustentabilidade dos serviços, programas, benefícios e ações emergenciais no SUAS.

Diretrizes Orçamentárias) para infraestrutura dos equipamentos e serviços para reformas e manutenções. 3. Garantir no Plano Plurianual (PPA) previsão orçamentária para atendimento da demanda reprimida conforme a realidade do território.	CRAS/CREAS para melhor atendimento. 3. Prever no plano plurianual a construção de pelo menos 1 CRAS no Ipiranga. 4. Garantir reajuste da verba da assistência social baseada no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor).	para o FEAS incluindo emendas parlamentares, leis de incentivo, editais públicos, parcerias e doações. Considerar indicadores como pobreza extrema, raça/cor, população em situação de rua e desigualdade nos territórios com alta vulnerabilidade social.	2. Garantir o repasse de 1,5% do orçamento federal para assistência municipal.

CONFERÊNCIA REGIONAL DO FREGUESIA DO Ó			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Criar canais de comunicação entre as políticas públicas (assistência social, educação, saúde, cultura e esporte) para agilizar informações e o atendimento aos usuários.	1. Aumentar o número de serviços socioassistenciais, em localizações adequadas, levando em consideração os estudos do observatório da vigilância socioassistencial, com mais profissionais por equipe. 2.Implantar unidades moveis da rede SUAS para atender aldeias e comunidades distantes, garantindo acesso contínuo aos	1.Garantir o transporte de usuários da assistência social para o atendimento nos serviços. 2.Garantir formação permanente para equipe da recepção do CRAS e CREAS, visando que neste acolhimento o cidadão se entenda como sujeito de direito. Sendo respeitadas	1. Fazer campanhas de divulgação dos serviços da assistência social, com os tipos de atendimento, público e formas de acesso 2.Garantir recursos materiais e de estrutura no atendimento à população com vistas a acolher com qualidade e dignidade, como imóveis adequados e acessíveis, e

	serviços socioassistenciais. 3. Garantir a educação continuada do SUAS, por meio de formações para todas as equipes da rede socioassistencial de proteção básica e especial do município de São Paulo, contemplando as temáticas de diversidade: gênero, raça, etnia, LGBTQIAP+, pessoas com deficiências e imigrantes **4.** Implementar efetivamente a intersetorialidade prevista no SUAS para garantir o atendimento integral, humanizado e equânime à população etnia, LGBTQIAP+, pessoas com deficiências e imigrantes. 5. Realizar concurso público para psicólogos e assistentes sociais, conforme preconiza a NOB RH SUAS, uma vez que o último concurso foi realizado em 2014. integral, humanizado e equânime à população.	suas especificidades: etnia, gênero, condição social, idade, entre outras necessidades.	mobiliário em conformidade com o atendimento, pois a acolhida também se da no momento em que o cidadão acessa a estrutura do equipamento.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir espaços de formações qualificadas para cada território / SAS 2. Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços , universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial, unificando os instrumentais existentes. 3. Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial. 4. Realizar, sob responsabilidade da SAS espaço de formação qualificada	1. Garantir que todos os serviços da rede socioassistencial sejam contemplados com a insalubridade. 2. Assegurar capacitação profissional das equipes de forma integral e continuada dos sistemas SGTS garantindo a funcionalidade dos serviços com correções trimestrais até o fechamento da anualidade. 3. Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços, universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial	1. Ampliação do serviço de proteção a vítimas de violência SPVV para além dos Municípios de São Paulo dando ênfase a garantia de direitos. 2. Realizar pesquisas sobre condições de saúde e saúde mental, dos trabalhadores do SUAS do Estado de São Paulo.	1. Instituir o piso salarial nacional dos profissionais que atuam na rede parceirizada de SUAS. 2. Elaborar documento de comunicação unificado dentro de um sistema de amplitude nacional que apresente o histórico familiar dos beneficiários da assistência social, respeitando as particularidades de cada serviço.

com ciclo de capacitação com todos os profissionais dos serviços socioassistenciais, sobre os temas, saúde mental dos trabalhadores, saúde mental do cidadão usuário com ênfase em TEA e TDAH, uso de substâncias psicoativas, questões de gênero, racism população LGBTQIAPN+	4. Proposta Original: Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial. 5. Garantir a contratação do profissional assistente social em todos os serviços socioassistenciais e preferência deste profissional nos cargos de gerência dos serviços socioassistenciais.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar um centro de acolhida para pessoas em situação de rua na região Freguesia do Ó/Brasilândia., SPVV, SASF e CJ) 2. Ampliar as equipes e capacitar os trabalhadores SUAS para acolher crianças e adolescentes neurodivergentes e com deficiências nos serviços socioassistenciais.	1.Garantir que o Benefício eventual seja concedido via análise técnica (técnico de referência) para além dos 3 momentos de concessão anual, de acordo com a necessidade das famílias e, definir a proporção de quantidade de cestas básicas para 1 cesta a cada 4 familiares. 2. Promover as formações necessárias para que o atendimento/acolhimento dos trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto. 3.Implementar um CRAI por macrorregião do município de São Paulo (Norte, Sul, Leste e Oeste. 4.Garantir a presença de um psicólogo e um Assistente Social obrigatórios dentro dos serviços SUAS da proteção social básica,	1. Promover as formações necessárias para que os trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto.	1. Não computar o valor que o beneficiário recebe do Bolsa Família para acesso ao BPC, revogando o que foi definido pelo Decreto 12.534/2025 do Governo Federal, além disso, retirar a limitação de beneficiários do BPC por família que hoje está limitado a 2 apenas. 2. Facilitar o acesso da População imigrante ao BPC, desburocratizando o acesso, retirando a biometria das exigências e melhorando as políticas de inclusão desse público no SUAS

	garantindo equipe mínima NobRH/SUAS 5.Desburocratizar ou retirar o agendamento para atendimento nos CRAS.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Criar um comitê tripartite (gestão, usuários e trabalhadores) com objetivo de fortalecer a comunicação e diálogo em cada serviços. (Período será a definir do comitê com usuários) 2.Garantir que a SAS promova encontros regionais semestrais com todos os atores do território. (Usuários, trabalhares do suas, OSC's e gestores) para discutir a política da assistência social no território. 3.Estabelecer canais de comunicação integrados e culturalmente adaptados, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e aplicativos regionais, para fortalecer a articulação entre as políticas	1.Realizar diagnóstico permanente e público das demandas no SUAS por meio de vigilância socioassistencial, para apresentação das desproteções sociais no âmbito do município e incluir no planejamento (povos indígenas, pessoas com deficiência e em situações de vulnerabilidade). 2.Fortalecer o fórum municipal garantindo e estimulando a participação dos usuários e trabalhadores dos SUAS para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios. 3. Criar Centros de Comunicação Cidadã no SUAS:	1. Promover a Efetiva divulgação do FEAS-SP (FÓRUM ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO) para todos os atores envolvidos no SUAS garantindo a participação social de todos 2. Criar uma plataforma estadual multilíngue do SUAS, com informações e serviços acessíveis em diversos idiomas, incluindo línguas indígenas, de migrantes e comunidades tradicionais, além de recursos em áudio, Libras, leitura fácil e materiais audiovisuais.	1. Promover a Efetiva divulgação do FONSEAS e os demais fóruns nacionais para todos os atores envolvidos no SUAS garantindo a participação e controle social de todos 2. Garantir que as informações do SUAS cheguem às comunidades indígenas de forma assertiva e efetiva

públicas de saúde, educação e assistência social, promovendo o acesso à informação e a atuação intersetorial nos territórios. 4.Criar eventos ou encontros que reúnam várias comunidades indígenas para compartilhar suas experiências com o SUAS. Esses encontros podem ser importantes para trocar experiências e ouvir como o SUAS pode melhorar nas diferentes cidades, respeitando as culturas. 5.Preparar melhor os trabalhadores do SUAS para atender as comunidades indígenas. Muitas vezes os profissionais não sabem lidar com as diferenças culturais, então é importante oferecer capacitações que ensinem sobre as tradições e os direitos dos povos indígenas	Implantar pontos fixos e móveis em locais públicos de grande circulação, com profissionais especializados em comunicação acessível e tecnologia assistiva, para ampliar o acesso à informação. 4. Apoiar as lideranças indígenas para participarem das reuniões e conferências. Garantir transporte, alimentação e condições adequadas para que as lideranças indígenas possam estar presentes nas reuniões dos conselhos e nas conferências de assistência social, ajudando a construir as decisões do município. 5.Adotar canais como WhatsApp, rádio comunitária, carro de som, podcasts locais e murais informativos nos equipamentos do SUAS, utilizando linguagem simples e acessível. Promover a escuta ativa e a troca de informações com os usuários por meio de conselhos locais e outros espaços participativos, com o objetivo de debater demandas e propor melhorias para a região, garantir o monitoramento e a		

	avaliação contínua dessas ferramentas.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ativar uma comissão de crise dentro do COMAS com acesso direto aos dados e ações de fiscalização no intuito de garantir que todas as prestações de contas emergenciais sejam submetidas à deliberação deste conselho com ampla divulgação. 2. Investir na Política Pública de Economia Solidária capacitando os servidores dos equipamentos de Assistência Social que atenda as pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais no seu território de atuação. 3. Cofinanciar para garantir verba o suficiente para transportes e passeios para usuários dos Serviços da	1. Garantir no orçamento anual a prevenção de riscos e calamidades com base no levantamento dos territórios.. 2. Ampliar a rede de atendimento conforme os vazios socioassistenciais da rede básica, em especial as comunidades indígenas, comunidades tradicionais e a população idosa. 3. Assegurar o cofinanciamento que deve ser realizado de forma equitativa a fim de garantir recursos adequados para cada Serviço baseado no estudo demográfico.. 4. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do	1. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Estadual. 2. Ampliar o Serviço de Rede de Apoio à Assistência Social Básica como forma de fornecer condições igualitárias para o acesso socioeconômico de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	1. Desvincular os Programas de Transferência de Renda da porcentagem garantida para a Política de Assistência Social, mantendo assim o orçamento integral para os Programas que consistem à Política de Assistência Social. 2. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Federal.

Assistência Social de Proteção Básica e Especial 4. Subsidiar e garantir a gestão democrática e publicizando os dados/levantamentos de COVS, focado na prevenção e mapeamento dos riscos das áreas sujeitas a calamidades pública. 5. Executar a implementação das alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023, de acordo com a tipificação de cada Serviço.	SUAS como mínimo de 5% do orçamento Municipal. 5. Garantir o financiamento para a implementação das alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023.		

CONFERÊNCIA REGIONAL CIDADE TIRADENTES			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Propiciar formação em idiomas aos/as trabalhadores do SUAS, no território de Cidade Tiradentes, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento às pessoas imigrantes.	1. Proporcionar formação em idiomas estrangeiros, os/as trabalhadores do SUAS, para melhor compreensão das demandas e melhor atendimento das pessoas migrantes. 2. Implementar CRAS físico para	1. Mapear as demandas de grupos invisibilizados e sujeitos à interseccionalidade, tais como, indígenas, quilombolas, povos tradicionais ciganos (Romani, Kalon), LGBTQIAPN+, PCD's, para subsidiar aos municípios	1. Desburocratizar o acesso aos serviços socioassistenciais, permitindo o atendimento ao usuário, por identificação de nome e data de nascimento, sem a obrigatoriedade de apresentar documento.

2. Implantar um Centro de Acolhida Especial para Famílias Imigrantes, no território da SAS Cidade Tiradentes, preferencialmente, próximo ao Terminal Cidade Tiradentes. 3. Implementar CRAS físico para cada 50mil famílias referências, assim como CRAS itinerante nos bairros de difícil acesso no território Cidade Tiradentes. 4. Implantar SEAS no distrito de Cidade Tiradentes. 5.Implantar o NAISPD no território de Cidade Tiradentes.	cada 50 mil famílias referências, assim como CRAS itinerante nos bairros de difícil acesso no território Cidade Tiradentes. 3. Oferecer formação continuada aos profissionais do SUAS, considerando os eixos prioritários como: Indígenas, quilombolas, povos tradicionais, LGBTQIAPN+, com deficiências, entre outras, podendo estabelecer articulação com movimentos sociais, universidades, institutos etc. 4. Ampliar número de Centros de Acolhimento Especial para Famílias migrantes. 5. Oferecer formação permanente aos profissionais do SUAS, sobre equidade, diversidade e atendimento humanizado, com apoio, de universidades, e movimentos socias.	e para planejar ações da política de Assistência Social, direcionadas a tais grupos.	

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Formação continuada com base na especificidade da tipologia, sendo aplicada em território. 2. Acesso amplo do trabalhador a rede de cuidados em saúde mental especializada no território. 3. Implantar o sistema eletrônico "prontuário do SUAS" nos serviços da rede socioassistenciais no sistema já existente no município de São Paulo 4.Implementar prontuário eletrônico em campo, utilizando como ferramenta tablets e outros equipamentos, onde será registrado de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários. 5. Implantar o observatório de vigilância Socioassistencial no território na perspectiva de ampliação de CRAS e CREAS e serviços da proteção básica e especial.	1. Cumprir a NOB-SUAS-RH no âmbito municipal na perspectiva de novos concursos públicos. 2. Realizar a reposição dos quadros de RH e contratação de equipes multiprofissionais em conformidade com NOB/SUAS RH e garantir isonomia salarial, insalubridade, VR e VA, convênio médico, seguro de vida, reajuste dos salários e assegurar benefícios para todos os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, para a rede direta e indireta. 3. Fortalecer a gestão descentralizada, estabelecendo um percentual mínimo de repasse para o município de São Paulo. 4. Adequar e melhorar o sistema SGTS de acordo com as necessidades dos serviços, com a participação ativa dos profissionais que fazem a operacionalização do atual sistema e	1. Implantar o prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistencial de forma abrangente. 2. Abrir concursos Públicos.	1. Implantar o prontuário SUAS nos serviços da rede socioassistencial de forma abrangente. 2. Abrir concurso Público

	contratação de profissionais da área.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar os serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS) com expansão dos serviços da proteção básica e especial no território da Cidade Tiradentes, com ampliação de dois CRAS, de acordo com a demanda e as normas para sua implantação. 2. Realizar atividades integradas de cultura, saúde e bem-estar para promover as culturas e aproximá-las dos serviços para que tenham acesso às propostas de geração de renda, além da ampliação desses serviços para que mais usuários possam ter acesso.	1. Estabelecer programas e parcerias, para formação permanente, voltada a toda população do território de abrangência da SAS, com os órgãos de direito e demais serviços que compõem este território. 2. Implementar ações intersecretariais e intersetoriais no município de São Paulo, de forma a fortalecer a rede na divulgação dos serviços e benefícios ofertados, utilizando de uma linguagem popular e inclusiva.	1. Implementar benefícios voltados aos jovens (12 a 17 anos) vinculados com a rede socioassistencial.	1. Implantar um sistema unificado de informações entre políticas públicas para facilitar o acompanhamento das famílias e efetivação de direitos. 2. Desburocratizar os acessos online aos sistemas (gov) para facilitar a solicitação de benefícios.
EIXO 4			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar e ampliar materiais visuais, entre eles: faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no território anualmente, sendo fomento para as conferências. 2. Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações no território e fortalecimento da participação social e oferta de curso, exemplo: O que é o SUAS, formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível. 3. Consultar as demandas locais a partir de assembleias, fóruns, conselho gestor do CRAS e CREAS, plebiscitos e articulações com a rede intersetorial e com grupos prioritários (populações indígenas, periféricas, LGBTQIAPN+, quilombolas, entre outros).	1. Criar uma página nos aplicativos de rede social para transparência e ações município e fortalecimento da participação social e oferta de curso, como exemplo: O que é o Suas, o que é controle social e ampliar materiais visuais, como faixas, cartilhas, panfletos com objetivo de divulgar as ações, indicadores, resultados e avaliações da política de assistência social no município anualmente, sendo fomento para as conferências. 2. Realizar conferências livres e criar o censo SUAS com viés de inclusão e instrumentalização das informações do público a ser atendido para comunicar a população sobre as questões implícitas nas políticas públicas, entre elas, da Assistência Social, e articular a integração dos fóruns e interfóruns sociais para uma comunicação entre eles e a rede intersetorial.	1. Ampliar a comunicação da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, bem como implantar os serviços nos territórios e municípios de forma transparente. 2. Criar veículos de comunicação para divulgação das políticas públicas por meio de banners, panfletos, rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto e investir para formação, divulgação dos direitos sociais com linguagem popular, inclusiva e acessível.	1. Efetivar a comunicação na rede aberta de TV, rádio e programa de ação direto a nível federal proporcionando material e recursos em linguagem popular, acessível à diversidade humana, respeitando os grupos tradicionais indígenas, ribeirinhos, população negra, quilombola, e comunidades periféricas bem como a população LGBTQIAPN+, PcD, migrantes etc.

4. Criar um observatório de políticas públicas (saúde, habitação, educação, assistência social, transporte e segurança pública) de Cidade Tiradentes. 5. Formar funcionários que atenda a população em geral na garantia dos direitos humanos.			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS. 2. Garantir recursos financeiros para mapeamento dos riscos sociais e a vulnerabilidade territorial em parceria com universidades e estudos regionais sobre os riscos sociais, econômico para dar respostas	1. Articular juntos aos órgãos competentes a vinculação em 5% a receita municipal no orçamento destinado à SMADS, garantido na LDO, PPA e LOA.. 2. Revisar a Portaria 47/SMADS/2010 com reajuste anual nos valores de repasse das parcerias (OSC), abrangendo todos os itens de despesas, incluindo IPTU e aluguel. Baseados em índices nacionais ou dos órgãos competentes, como a taxa SELIC, IGP-M, IPCA, inflação e convenção coletiva. 3. Garantir orçamento para	1. Aderir e regulamentar políticas estaduais de repasse automático por meio de Leis estaduais que obrigue o cofinanciamento fundo a fundo. 2. Ampliar em 10% do repasse fundo a fundo, Estado para Munícipio considerando o valor atual e instituir um fundo estadual de contingência para evitar interrupção do repasse mesmo em período de crise fiscal.	1. Efetivar a PEC 383/2017 para garantir os recursos para plena gestão do SUAS. 2. Criar uma legislação nacional que torne obrigatório o repasse fundo a fundo com calendário fixo e regras.

as exigências socioassistenciais. Utilizar o Observatório como banco de dados. 3. Garantir recursos específicos do fundo municipal da Assistência Social para implantação de equipamentos e serviços específicos para população imigrantes e/ou refugiados do território da Cidade Tiradentes.	expansão da rede de serviços e programas, alinhados com o diagnóstico territorial, os indicadores de vulnerabilidade de acordo com as necessidades locais, dos dados atualizados do Observatório, bem como, os vazios socioassistenciais em especial a implantação de CRAS/CREAS. 4. Garantir recursos do fundo municipal para a formação sociocultural voltado aos profissionais do SUAS sobre as comunidades tradicionais, quilombolas, povos ciganos (Kalons, romanis), migrantes, refugiados e comunidade LGBTQIAPN+, entre outros. 5. Garantir o percentual de 20% do repasse fundo a fundo (Estado/Munícipio), para a ampliação dos CRAS e CREAS..		

CONFERÊNCIA REGIONAL SÃO MIGUEL PAULISTA

EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Ampliar o CRAS e demais serviços da política pública de assistência social.	1 Articular a rede socioassistencial com integração dos serviços do território, SAS, CRAS e CREAS e ampliar o diálogo com as demais secretarias 2. Ampliar CRAS no território. Ex: São Miguel, Jacuí e Jardim Helena. (Ao menos um por território). 3. Implementar o conselho gestor da a assistência social a nível municipal (reunindo usuários, trabalhadores, organizações etc.) 4.Ampliar equipes especializadas nos CRAS e CREAS, "Porta Aberta" garantindo o atendimento específico para a população.	1. Realizar diagnostico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da vigilância socioassistencial para apresentação das desproporções sociais no âmbito do Estado.	1.Instituir projeto de lei 90/21 que cria oficialmente o sistema único de assistência social nos Municípios 2. Implantar conselhos Gestores para legitimar espaços coletivos entre usuários promovendo a universalização do SUAS.

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Garantir a transparência dos dados públicos, publicizando as informações para a população no território. 2. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública. 3. Ampliar quadro de profissionais especializados e possibilitar a formação continuada para atendimento a pessoas com deficiências (PCD), para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas.	1.Utilizar os dados produzidos pela COVS para ampliação e qualificação dos serviços no território. 2. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública. 3.Ampliar quadro de profissionais especializados e possibilitar a formação continuada para atendimento a pessoas com deficiências (PCD), para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas. 4.Criar um grupo de trabalho para implementação e monitoramento da NR01/TEM.	1. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública. 2. Melhorar as condições de infraestrutura, recursos e condições de trabalho para a rede direta e indireta de serviços de proteção social básica e proteção social especial.	1. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública 2.Proporcionar capacitações online e presencial que contemple todos os trabalhadores do SUAS, com temas que emergem das principais demandas atendidas.
EIXO 3			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS) 2. Criar um fórum da assistência social no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista 3. Criar e fortalecer espaços populares de discussões e construções coletivas sobre políticas públicas no âmbito do SUAS nos três distritos: São Miguel Paulista, Vila Jacuí e Jardim Helena 4. Garantir a criação de conselhos gestores da Assistência Social na Subprefeitura de São Miguel Paulista 5. Criar o CRAS Itinerante visando garantir maior acesso às áreas periféricas e rurais no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista.	1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS) 2. Garantir transporte gratuito à população nos dias que são realizadas as conferências da Assistência Social 3. Garantir os espaços de formação permanente e continuada, no âmbito do SUAS, de forma descentralizada e regionalizada 4. Melhorar a qualidade dos produtos ofertados no benefício eventual (cestas básicas) entregues à população	1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS).	1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS) 2. Garantir a permanência do valor pago de BPC igual ao valor do salário mínimo nacional e que não seja critério de composição da renda familiar

EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Agendar encontros mensais da gestão dos CRAS e CREAS com trabalhadores do SUAS e sociedade civil para fortalecer a rede intersetorial. 2. Resgatar a proposta de criação do conselho gestor do SUAS com participação dos trabalhadores do SUAS e sociedade civil. 3. Criar canal de diálogo direto de usuários nos serviços, que permita um fluxo de informações e avaliação do SUAS	1. Flexibilizar a exigência de documentação e valores de mercado de imóveis, pela SMADS, de acordo com as especificidades de cada território para permitir a implantação de serviços e democratização de acesso. 2. Implantar um canal telefônico e digital, em diferentes idiomas, para atendimento, escuta e orientação aos usuários do SUAS, facilitando o acesso à informação dos serviços socioassistenciais 3. Executar a padronização pela SMADS de uma rede intersetorial fomentada pela administração direta que além da participação dos representantes dos serviços, conte também com usuários dos serviços 4. Utilizar o alcance da SMADS de imprensa para democratizar a informação sobre a existência dos serviços públicos em rede	1. Criar um comitê intersecretarial (saúde, educação, direitos humanos, assistência social, cultura) com reuniões mensais para aprimoramento do atendimento integral dos usuários. 2.Criar protocolo integrado, Assistência Social e Habitação, para registro, comunicação e atuação de enfrentamento às enchentes nas regiões que envolvem diversos municípios do Estado, respeitando as particularidades de cada território e ação de cada secretaria	1. Ampliar o acesso ao banco de dados do MDS (Ministério do desenvolvimento Social) aos trabalhadores da rede indireta, respeitando a LGPD (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS), para facilitar o atendimento aos usuários. 2. Criar um mecanismo tecnológico no site (app, atendente virtual) do MDS para realização do CadÚnico, criação de novos ou atualização, com característica inclusiva (atendimento em LIBRAS, etc).

	municipal, de forma audiovisual e inclusiva. 5. Fortalecer o sistema de atendimento com acessibilidade nos diversos serviços.		

=

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar o orçamento da assistência social do território SAS/MP em 1,5 % para garantir as ações contínuas de prevenção a emergência e calamidade pública 2. Garantir um percentual de 5% do repasse público em recurso emergencial. Destinar mensalmente em aporte de 5 % nos termos de parceria localizados em área de risco climático para uso imediato e emergencial. 3.Garantir formação técnica dos conselheiros do COMAS/SP e agentes públicos nas legislações para fiscalização dos recursos para publicizar com transparência.	1. Criar um fundo municipal de atendimento a calamidades públicas e emergências climáticas e com garantia de cofinanciamento tripartite 2. Garantir 5 % do orçamento da cidade para políticas da assistência social. 3. Garantir e divulgar o monitoramento do COMAS sobre a utilização de recursos financeiros ao público da assistência social. 4. Garantir na lei orçamentária o reajuste salarial dos trabalhadores do SUAS anualmente, conforme convenção coletiva, bem como reajuste dos termos de parceria pelo INPC.	1. Aprovar o reajuste do repasse da verba do Estado para o município anualmente 2. Garantir o repasse fundo a fundo, assegurando a consolidação do SUAS, fortalecendo assim os serviços socioassistenciais.	1. Garantir plano de carreira e salários para profissionais contratados pelas OSCs, fazendo valer a NOBRH SUAS 2. Garantir 1% da receita corrente líquida da União, sendo destinado ao SUAS, assegurando repasse mínimo e fortalecendo os serviços socioassistenciais em todo o país, conforme a PEC 383/2017.

CONFERÊNCIA REGIONAL GUAIANASES			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar as campanhas do CRAS móvel nas regiões mais afastadas, periferias e ocupações . Garantir formações e educação continuada para os trabalhadores promovendo inclusão e respeito às especificidades de cada usuário 3. Promover encontro entre a rede para (re)conhecimento das tipologias, garantindo a acolhida e encaminhamentos qualificados dos usuários, afim de aperfeiçoar a comunicação e fluxos para os serviços 4. Implantar em Guaianases/Lajeado um Centro	1. Estabelecer que o COMAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferências Municipais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas 2. A partir dos dados do território encaminhados pelos equipamentos, bem como dos gerados pelos Observatórios, implantar serviços da proteção social básica e especial.. 3. Rever o fluxo de distribuição de vagas de acolhimento (idosos, pessoas com deficiência, mulheres, crianças), salvos os casos com medida de proteção,	1. Garantir que o CONSEAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferencias Estadual de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo execução das mesmas 2. Fiscalizar o município na execução do SUAS conforme a legislação, promovendo assim o acesso e equidade.	1. Estabelecer que o CNAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas definida nas Conferencias Federais de 2023 e 2025, garantindo relatórios semestrais sobre o processo de execução das mesmas 2. Fiscalizar o estado na execução do SUAS por meio dos conselhos existentes conforme a legislação vigente, promovendo assim equidade no acesso

POP, CREAS /NPJ, garantindo contratação de profissionais para os serviços sem desfalcar as equipes dos serviços existentes, além de CAEI e ILPI, respeitando a territorialidade das vagas para os usuários promovendo o convívio comunitário e familiar. 5. Divulgar dados da população migrante / imigrantes aos serviços para atendimento e encaminhamentos necessários ao público	para que os atendidos permaneçam em seus territórios de origem promovendo convivência familiar e comunitária 4. Garantir o desenvolvimento de capacitação em todos os serviços socioassistenciais, formação e educação continuada dos profissionais, voltados às temáticas de diversidade cultural, étnica, gênero, física e neurológica, a fim de prestar atendimento capacitado inclusivo e universal a todos os públicos. 5. Garantir o acesso dos usuários aos serviços da rede socioassistencial viabilizando o Transporte		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Estabelecer no âmbito da rede socioassistencial conforme solicitado apoio na elaboração e implementação de materiais para empoderar e incentivar os usuários para participação em fórum a ser	1. Realizar concurso público e nomear os candidatos aprovados 2. Permitir o acesso aos sistemas informatizados,	1. Promover a capacitação permanente, de acordo com a tipificação dos serviços (administração direta e parceiros).	1. Garantir em lei o reajuste anual dos termos de colaboração permitindo que os direitos trabalhistas sejam efetivados, conforme convenções trabalhistas

criado somente para os mesmos. 2. Implantar uma plataforma alimentada diariamente por um profissional ou equipe, que seja de fácil manuseio para que os profissionais dos serviços da proteção básica e especial possam acessar e alimentar com dados. Subgrupo 02 3. Ampliar o RH da SAS para garantir um profissional especifico para trabalhar os dados COVIS, de modo rápido e acessível para acesso dos profissionais PSB e PSE. 02 4. Implantar um Espaço Público do Aprender Social (ESPASO) por região, com plano de capacitações continuados nos territórios para ampliação de acesso para os trabalhadores	somente para consulta, já existentes para os serviços da rede acessarem os seus usuários 3. Implementar planos de carreira para os serviços parceiros, tal qual da administração direta 4. Efetivar a revisão da portaria 47 (tipificação da Assistência Social Municipal) e implementar com a portaria 46 aprovada no Conselho Municipal. 5. Implementar um plano para atendimento da NR-1 visando garantir à segurança e saúde dos trabalhadores	2. Padronizar pagamentos de vale alimentação e vale refeição entre as OSC's	2. Implantar uma plataforma nacional integrada de vigilância socioassistencial com interface interativa para apoio à gestão local e formulação de políticas pública

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Garantir a participação dos usuários nos espaços de emancipação e aumento da autonomia, concedendo, auxílio transporte e alimentação quando necessário para participação em cursos, formações, oficinas e reuniões socioeducativas quando os usuários residirem fora do território. 2. Garantir a participação dos usuários com o recurso financeiro que possibilite de forma integral sua locomoção/alimentação para os equipamentos com verba da organização da sociedade civil..	1. Regulamentar os benefícios eventuais e conceder por meio de cartão, propiciando maior autonomia para as famílias contempladas. 2. Garantir a participação dos conselheiros da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social, por meio de concessões de alimentação e transporte nos dias de reuniões e plenários do COMAS. 3. Criar espaços formativos e de fala, permanentes, com ciclos de oficinas temáticas, com incentivo ao protagonismo juvenil e de populações especificas, sobre o papel do SUAS, direitos e deveres, entre outros temas pertinentes. 4. Produzir materiais acessíveis e multilinguísticos, cartilhas, vídeos, podcasts, rádio local,	1. Articular com os municípios a realização de ações de promoção e emancipação com o objetivo de desenvolver a autonomia dos usuários da assistência social.	1.Readequar o valor máximo de critério de renda per capita para acesso ao programa bolsa família aos índices do IBGE e Banco Mundial, no mínimo. 2. Aprimorar e simplificar o sistema de inclusão e atualização do cadastro único para toda população

	comerciais nos canais televisivos (libras, braile, audiodescrição etc.) a cerca da rede socioassistencial do território 5. Garantir a participação dos usuários e a formação de lideranças locais com uma verba adicional que possibilite sua locomoção/alimentação e permanência nos equipamentos com recurso da prefeitura		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar fórum regional/territorial de Guaianases/Lajeado para organização, mobilização, formação e participação de usuários, trabalhadores, entidades e serviços da rede socioassistenciais no acompanhamento e discussões de demandas locais e serviços de forma permanente e continuada. 2. Criar conselho gestor territorial dentro da SAS regional com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território buscando integrar e avalizar os serviços e práticas executadas. 3. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por	1. Criar conselhos gestores territoriais dentro das SAS regionais com o intuito de fiscalizar, acompanhar e mediar ações de SMADS referentes ao território, buscando integrar e avaliar os serviços e práticas executadas de forma permanente e continuada. 2. Garantir que o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, de forma periódica, faça audições territoriais para colher demandas da população e fazer a interlocução com o órgão 3. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia	1. Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos municipais e territoriais a fim de garantir seu pleno funcionamento 2. Criar campanhas publicitárias amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	1. Promover ações e estratégias de fortalecimento dos fóruns e conselhos estaduais a fim de garantir seu pleno funcionamento. 2. Criar campanha publicitária amplas sobre oferta de serviços, e funcionamento do SUAS com linguagem acessível e inclusiva, respeitando as especificidades do público-alvo, a serem vinculadas por meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.

meio impresso, uso de redes sociais e grande mídia.	4. Implantar a unidade móvel de Assistência Social a fim de divulgar as ações socioassistenciais e criar canal de ouvidoria para população e garantindo total cobertura territorial.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Indicar e subsidiar a SMADS para a ampliação dos serviços socioassistenciais do território de modo a oferecer atendimento de qualidade, principalmente nos territórios de vazios socioassistenciais, por meio da rede socioassistencial do território. 2. Criar um setor público em SAS que faça as seguintes alterações e revisões trimestrais para uma boa alimentação básica e essencial conforme as normas práticas de alimentação. 3. Referendar a indicação e abertura do serviços propostos na Conferência anterior, que são: CCA, NCI, CEDESP, CREAS NPJ/Lageado, ILPI, SPVV, NAISPD1, Centro POP por meio de atuação da SAS e rede socioassistencial 4. Cobrar da municipalidade o repasse de contrapartida das	1. Investir recursos nas áreas de maior vulnerabilidade da Cidade, principalmente, nos serviços da atenção básica visando a prevenção de situações de média e alta complexibilidade. 2. Criar um setor público que faça as alterações e revisões trimestrais, para garantir uma alimentação, conforme as Normas Práticas de Alimentação da SMADS atualizando os valores repassados de acordo com a inflação. (Revisar Portaria 46/2010). 3. Garantir o repasse do dissídio para as OSCs de acordo com a convenção coletiva. Urgente! 4. Garantir o aumento do repasse dos itens de custeio de acordo com a inflação.	1. Criar um setor público na DRADS que revise e atualize trimestralmente os valores ofertados a cada serviços, conforme inflação e reajustes. 2. Aumentar o valor do repasse do governo do Estado ao Município de acordo com a necessidade de cada Cidade.	1. Ampliar a porcentagem da verba Federal destinada a Assistência Social pensando para além dos custeios dos serviços, o planejamento e previsões de gastos com situações de emergências 2. Implantar uma comissão de observação e vigilância de financiamento sobre recursos da rede de serviços da Assistência Social.

construtoras de novos condomínios no território assim como implantação de políticas públicas para essa população.			

CONFERÊNCIA REGIONAL PERUS/ANHANGUERA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis. 2. Criar um fórum regional intersetorial com lideranças indígenas que incorpore órgãos de justiça. 3. Ampliar a abrangência territorial de atendimento do SASF.	1. Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis, que seja previsto em orçamento para o pagamento de pedágio dos carros da SMADS 2. Garantir a realização de concursos públicos para todas as áreas da assistência social.	1. Implementações de melhorias dos sistemas de acompanhamento dos usuários e serviços; acompanhamento mais integrado e simplificado. 2. Fomentar o trabalho intersetorial entre todas as políticas públicas (cultura, lazer, esporte, trabalho, saúde, meio ambiente).	1. Criar programa de educação permanente aos profissionais do SUAS e comunidade que contemple a temática da diversidade na infância e na adolescência que englobe a integralidade e combate a discriminação. 2. Criar programa que vise o cuidado da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.

4. Criar núcleo de convivência e centro de acolhida para pessoas em situação de rua no território 5. Garantir atualização constante dos dados da vigilância socioassistencial captando informações sobre mudanças em seio familiar, utilizando como estratégia central a ampliação de visitas domiciliares.	3. Criar um programa de transporte ou meios de acessibilidade dos usuários dos serviços da assistência, tendo como base o passe livre. 4. Garantir formação e capacitação para trabalhadores de todos os segmentos e usuários a respeito de populações originárias e pessoas com pouca presença nos serviços, com enfoque em práticas antirracistas, antidiscriminatórias e de acolhimento à diversidade 5. Diminuir a faixa etária de atendimento nos centros para juventude para 13 anos a 17 anos e 11 meses com fomento de bolsa jovem, incentivando-os a manter a frequência nos serviços.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Abertura de concurso público para o aumento do número de técnicos nos CRAS e CREAS de acordo com a NOBRH SUAS. 2. Implantar SPVV e SASF no distrito Anhanguera. 3. Implantar uma unidade de NCI no território de Anhanguera. 4. Ampliar os serviços da rede socioassistencial no território Perus/Anhanguera.	1. Efetivar a equipe profissional (psicólogo, administrativo, assistente social, orientador volante e pedagogo) do SCFV de para crianças e adolescents 2. Desenvolver app para obtenção de dados com o objetivo de melhor gestão dos serviços parceirizados 3. Capacitar os gestores dos serviços, na perspectiva de lideranças estratégicas e gestão de pessoas, conforme resolução 006 de 6 de abril 2016 do CNAS. 4. Garantir nos SCFV, CCA e CJ, a contratação de oficineiros/Artista Educador para desenvolvimento de atividades mais qualificadas nos diversos tipos de linguagens	1. Desenvolver núcleo de formação e qualificação pontual aos trabalhadores da rede, padronizado em todo o estado promovido pela SEDS em regiões estratégicas de maior vulnerabilidade que facilitem acesso dos trabalhadores. 2. Elaborar programa em parceria com a rede pública de saúde mental para o atendimento dos trabalhadores do SUAS.	1. Propor PL para equiparação salarial com base em outras políticas como; educação, saúde que possuem melhor remuneração da categoria dos trabalhadores do SUAS.

	artísticas. 5. Disponibilizar alimentação e transporte para os trabalhadores da Rede socioassistencial que participam das formações ofertadas pela SMADS.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar conselhos regionais de assistência social que contemplem os diversos públicos e movimentos sociais. 2. Ampliar a visibilidade dos serviços socioassistenciais na região de Perus/Anhanguera, garantindo que a população conheça e acesse os seus direitos sociais de forma ampla e inclusiva.Criar parcerias com a comunidade para um espaço de trocas de informações	1. Implantar no território Anhanguera os serviços CCINTER, SASF, CEDESP, CDI, NCI, e SPVV, e no território de Perus CEDESP e NAISPD. Ampliar as oportunidades de acesso às vagas dos serviços em ambos os territórios. 2. Elaborar um canal de divulgação digital e comunicação digital e/ou presencial para facilitar o acesso dos usuários da	1. Reativar os programas de transferência de renda financiados pelo governo do Estado, como por exemplo o Renda Cidadã e o Ação Jovem e viabilizar, através da verba estadual, programas de acesso aos usuários vulneráveis a nível de formação e empregabilidade. 2. Propor um Fundo de Valorização dos	1. Aumentar a renda per capita do bolsa família para 1/4 do salário-mínimo e 1/2 salário-mínimo para o BPC e que os valores recebidos através do BPC não sejam considerados renda para o Bolsa família e valores pagos de aluguel sejam subtraídos 2. Propor a criação do “dia Nacional do SUAS” com foco

coletivas e apresentação dos serviços. 3. Implementar postos de atendimento itinerante do CRAS, onde há povos indígenas e população com difícil acesso, para orientação sobre benefício (BPC) e inscrição do CadÚnico. 4. Promover ações sociais, subsidiadas pela SAS através da proteção básica e especial, afim de orientar os usuários e munícipes acerca das políticas públicas. 5. Criar canais de agendamento direto com o CRAS.	rede socioassistencial	Trabalhadores do SUAS, com recursos vinculados para melhorar a remuneração, condições de trabalho e formação. Garantir o fortalecimento e a melhoria contínua da Rede Socioassistencial no Estado, por meio do aumento do repasse orçamentário estadual.	em ações públicas dos serviços da assistência social, tornando-o tão conhecido e importante quanto o SUS e promover o acesso à informação qualificada sobre direitos e deveres a todos os segmentos e suas esferas (trabalhadores, gestores, usuários).
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar meios de comunicação direta e acessível entre serviços, gestores e usuários do SUAS no território, garantindo a inclusão da população LGBTQIAPN+, PCDs e outros grupos populacionais 2. Criar conselho regional territorial para os distritos da SAS Perus/Anhanguera, visando o controle social 3. Implantar CEDESP nos territórios Perus/Anhanguera. 4. Aumentar meios de comunicação por meio de mídia direta articulada com os representantes e lideranças de cada grupo, informando sobre seus direitos, facilitando e viabilizando o acesso (transporte, espaços para troca de conhecimento, cultura e discussão de questões e necessidades), considerando as limitações de cada um.	1. Criar meios de comunicação acessíveis e efetivos para a diversidade de público do serviço socioassistencial 2. Criar conselhos gestores da assistência social regionalizados. 3. Contratar e capacitar trabalhadores residentes nas comunidades garantindo representatividade e identificação com os usuários.	1. Divulgar informações sobre os serviços e programas da assistência social nos transportes coletivos estaduais. 2. Criar meios personalizados de divulgação dos serviços socioassistenciais por território.	1. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em rádio e TV, criando canais físicos/digitais de divulgação do SUAS em linguagem acessível. 2. Desenvolver protocolos de acolhimento e atendimento unificado para grupos como: indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, PCDs e imigrantes.

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Destinar recursos para criar e ampliar projetos específicos para situações de emergência nos distritos de Perus e Anhanguera. 2. Garantir orçamento para abertura de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos-centro para crianças e adolescentes (CCA) na Chácara Maria Trindade e no Recanto dos Humildes. 3. Garantir orçamento para abertura do Centro Dia para Pessoa Idosa (CDI) no Distrito Anhanguera. 4. Garantir orçamento para abertura de Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no domicílio (SASF) no Distrito Anhanguera.	1. Criar fundo emergencial sob administração da Secretaria Municipal de Assistência Social destinado a situações de emergência e crises climáticas, garantindo a continuidade dos atendimentos. Ex: Enchentes, deslizamentos, altas e baixas temperaturas e incêndios. 2. Prever no Termo de Colaboração índice de reajuste financeiro anual com base na inflação para as parcerias. 3. Garantir 12% do orçamento municipal para a assistência social. 4. Garantir recurso financeiro para ampliação da Rede de Proteção Social Básica (PSB) de acordo com as vulnerabilidades dos territórios, levando em consideração a participação social.	1. Dividir equanimemente os recursos entre Estado e Municípios para o financiamento do SUAS. 2. Garantir recursos para novos programas de transferência de renda para famílias em situação de extrema pobreza nos distritos mais vulneráveis.	1. Destinar percentual fixo do orçamento da União para o SUAS, equiparando ao cofinanciamento da saúde e educação. 2. Aumentar o cofinanciamento destinado as ações de Cadastro Único

CONFERÊNCIA REGIONAL ITAIM PAULISTA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais da proteção básica e especial com base nos dados do COVS considerando os vazios socioassistencial de Itaim Paulista priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades. 2. Ampliar as reuniões territoriais intersetoriais mensais, visando fortalecer a articulação entre os atores locais, qualificar a escuta das demandas e promover ações mais efetivas e alinhadas às realidades dos territórios.	1. Proporcionar um ambiente que acolha e sensibilize as pessoas para o reconhecimento de sua origem, descendência, identidade específica indígena. Criar capacitação dos colaboradores para acolher/ receber essa comunidade específica. 2. Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais, com base nos dados do COVS, priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades. 3. Proporcionar que as unidades móveis de cadastramento	1 Garantir cota exclusiva para usuários dos serviços socioassistenciais nas reuniões, assembleias e conferências da assistência social, assegurando sua representatividade, respeitando critérios de diversidade, pluralidade e realidade social vivenciada. 2. Estabelecer agenda com o município para a formação continuada de profissionais do SUAS, com foco no atendimento qualificado a grupos em situação de maior vulnerabilidade, como pessoas idosas, negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIAPN+, assegurando abordagens e atuação ética, inclusiva e humanizada.	1. Criar leis para garantir o acesso da população do território indígena e comunidades distantes. 2. Criar e ampliar marcos legais que assegurem o atendimento prioritário a usuários pertencentes a grupos historicamente marginalizados — como pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, com deficiência e pessoas idosas — estabelecendo percentuais mínimos obrigatórios de atendimento e mecanismos de monitoramento e avaliação para aferição do cumprimento das metas pelos municípios, com base em critérios de equidade e justiça social.

	possam estar nas comunidades acolhendo essas famílias e/ou ampliar o número de atendimentos para melhor atender a população, bem como ampliar o horário de atendimento. 4. Criar um grupo de trabalho (GT) para verificar/localizar a população indígena. 5. Ofertar capacitações e formações continuadas aos trabalhadores da rede socioassistencial, com o objetivo de qualificar o atendimento às diversas pluralidades apresentadas no núcleo de usuários, assegurando a efetividade do serviço nos diferentes segmentos sociais.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Oferecer formação de atendimento humanizado para os cadastradores do CadÚnico 2.Garantir a implementação de ação de educação permanente . articulada regionalmente, com participação dos trabalhadores da rede direta e indireta do SUAS, considerando os territórios de abrangência e a pactuação entre os entes federativos.	1. Revisar a portaria 47/SMADS/2010 para viabilizar a efetivação da portaria 46/SMADS/2010. 2. Valorizar os profissionais do SUAS a partir de formação continuada e qualificação profissional, de acordo com as demandas do trabalho. 3. Implementar horas técnicas em todos os serviços da assistência.	1. Garantir um plano estadual de enfrentamento à precarização do SUAS, com diagnósticos participativo valorização profissional e retomada da educação permanente no território. 2. Realizar mapas interativos das populações em vulnerabilidade para implementação de serviços para preencher os vazios socioassistenciais.	1. Efetivar diretrizes formativas e qualificativas para os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). 2. Ampliar o número de trabalhadores do CRAS e CREAS, de acordo com a NOB/RH, especialmente para profissionais de psicologia e serviço social.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar a instalação de serviços da proteção social básica e especial, em particular maior número dos serviços de proteção social básica nos territórios de Itaim Paulista e Vila Curuça.	1. Publicar a regulamentação do beneficio eventual na modalidade temporária, garantindo segurança jurídica, padronização de critérios e efetividade na resposta às situações emergenciais e transitórias enfrentadas pelas	1. Promover campanhas de informação na mídia para que a população conheça melhor os serviços sociais disponíveis, promovendo e fortalecendo as estratégias de comunicação.	1. Desvincular a renda dos outros integrantes da família do critério de elegibilidade para concessão do BPC. 2. Incluir novo critério para o programa bolsa família (faixa etária 60/65 anos) para que o

2. Garantir imóvel com instalações adequadas para o CRAS Itaim II promovendo acessibilidade a todos usuários e melhor qualidade de trabalho para os profissionais. 3 Ampliar os serviços existentes (SASF, CCA, NCI, SPVV, ILPI, NPJ, CEDESP, Residência Inclusiva) e implantação de serviços inexistentes na região (NAISPD, CDI, NCA, Circo Social).	famílias. 2. Publicar a revisão da tipificação dos serviços socioassistenciais (portaria 46/SMADS-2010) no município de São Paulo, de forma a atualizar e alinhar a oferta de serviços às demandas territoriais e normativas federais vigentes. 3. Implementar o programa renda mínima com foco nas famílias ainda não beneficiarias do bolsa família com valor de meio salário mínimo mensal para as diversas composições. 4. Proposta Original 4. Ampliar e fortalecer os serviços da rede direta e indireta (proteção básica e especial) no município de São Paulo.	2. Retomar o programa Ação Jovem e Renda Cidadã do estado compondo a renda com o município a nível federal, com o reajuste de valor priorizando o público unipessoal, que não esteja recebendo outros benefícios.	grupo não seja incluído no cálculo do público unipessoal.
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Ampliar a divulgação dos espaços de gestão compartilhada com materiais acessíveis em equipamentos públicos como: escolas, SASF, NPJ, CRAS, CREAS, SPVV, UBS, toda a rede socioassistencial e movimentos/lideranças sociais 2. Criar fóruns temáticos e comissões de inclusão social intersetoriais com representante dos conselhos de forma a compartilhar a participação e os objetivos desse. 4. Garantir por meio de estratégias de infoormações que os mecanismos de participação popular sejam acessados, como: capacitação e conhecimento dos profissionais envolvidos, também por meio da divulgação em panfletos, redes sociais e palestrantes direcionando cidadãos usuários sobre seus direitos.	1. Capacitar os trabalhadores que atuam na rede socioassistencial para o melhor desenvolvimento e crescimento dos atendidos no NCI, PCD e equipamentos que desenvolvam melhor o âmbito da saúde emocional e longevidade. 2. Implantar o conselho gestor da política da assistência social nas unidades diretas, como CRAS, CREAS e Centro POP. 3.Ampliar a divulgação da política da assistência social através de reuniões, palestras nas comunidades, escolas, equipamentos da saúde, plataforma “Participe +”, “Conselho Participativo Municipal” e demais conselhos de direitos, fortalecendo espaços de discussões da rede socioassistencial com outras políticas setoriais.	Não houve propostas apresentada para o âmbito.	Não houve propostas apresentada para o âmbito.

5. Ampliar o meio de comunicação com a divulgação dos serviços socioassistenciais por canais, tais como: SMADS, redes sociais, panfletos, páginas locais, rede intersetorial e rede socioassistencial, com inclusão para o público PCD.			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir recursos para implantar e implementar, na rede indireta, serviços como CRAI, CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.	1. Criar um dispositivo legal que garanta que o orçamento enviado por SMADS, apreciado e aprovado no COMAS, seja executado na LOA (Lei Orçamentária Anual) 2. Garantir recursos para ampliar e implementar horas técnicas de capacitação para todos os Serviços da rede socioassistencial 3. Reajustar a verba da rede parceira em 5% acima da inflação anual vigente, para garantir um serviço prestado de qualidade. 4. Garantir recursos para ampliação de serviços existentes e implantação de novos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, jovens adultos). 5. Criar um fundo específico para casos de emergência e	1. Garantir que o estado complemente recursos do município em situações críticas, sem afetar o orçamento de repasse regular.	1. Ter um orçamento geral da União, garantindo, por lei federal, no mínimo 5% do recurso para o SUAS, para além do valor destinado aos Programas de Transferência de Renda (PTRs), tanto para estados como para municípios . 2. Utilizar os espaços das CIB e CIT para pactuar responsabilidades de cotas e cofinanciamento para situações emergenciais.

	calamidade pública, através de impostos, parcerias e emendas parlamentares. Na ausência de calamidade, destinar 20% para as ações de proteção básica, para prevenção e controle de emergências às comunidades que necessitem de assistência.		

CONFERÊNCIA REGIONAL DO BUTANTÃ			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar a garantia de direitos de mobilidade à fim de utilizar os serviços de forma autônoma e efetiva. 2. Criar um banco de dados sociodemográfico para a implantação e ampliação de serviços. 3. Realocar o atendimento das unidades moveis nos territórios que são assolados pela barreira geográfica/acesso da Rodovia Raposo Tavares (Jd. De Abril, Jd. Do Lago, Jd Boa Vista, Cj Pro Morar Raposo	1.Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais. 2. Promover formações de LIBRAS aos trabalhadores a nível da SAS. 3. Implementar um sistema que cruze as informações de todos os serviços da assistência (preservando informações sigilosas).	1. Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais.	1. Ampliar e normatizar espaços de debates coletivos entre todos os usuários dos serviços socioassistenciais para fortalecer a dimensão politica e das lutas por direitos sociais 2. Garantir o acesso do espaço conferencial da assistência social para crianças e adolescentes, através do respeito a essas faixas etárias, de acordo com a preconização do ECA no artigo 16.

Tavares/CDHU, Vila Munck e principalmente as ocupações Piemontese e Jd Juliana II). 4. Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, como objetivo a promoção de informações e políticas de diversidades.	4. Proposta Original: Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, tendo como objetivo a promoção de informações e políticas de diversidades. 5. Garantir profissionais especializados em LIBRAS disponível para atendimento aos usuários		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir e promover espaços abertos de auto cuidado e saúde mental aos trabalhadores do SUAS, do distrito do Butantã através de encontros periódicos dentro dos serviços/ equipamentos da rede 2. Implementar o CRAS Rio Pequeno e CRAS Raposo Tavares considerando como Macro Região Butantã, e suas especificidades. 3. Garantir implementação de serviços da rede diretos e	1. Valorizar os profissionais do Suas, com a abertura de concurso público, incluindo plano de carreira por mérito, apoio a saúde emocional, reconhecimento institucional de boas práticas, especialista social e monitoramento das condições de trabalho via observatório especifico 2. Garantir a execução da política de educação permanente do SUAS na formação teórica e pratica continuada para os trabalhadores.	1. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Estadual, com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários. 2. Instituir prêmios estaduais para destacar boas práticas e os profissionais do SUAS através da criação de um selo Estadual de qualidade para os Municípios.	1. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Federal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários. 2.Fomentar a criação de auxílio para cuidado psicossocial da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.

indiretos, de acordo com o NOBS, levando em consideração o coeficiente territorial. 4. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Regional com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários. 5. Ampliar o atendimento de serviços na Proteção Básica para os adolescentes a partir de 15 anos.	3. Aprimorar o formulário do COVS garantindo a participação dos trabalhadores e gestores dos serviços na avaliação e reformulação do FMR, como por exemplo a inclusão do campo de faltas justificadas. 4. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Municipal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários. 5. Garantir a implementação NR1 para todos os trabalhadores do SUAS		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Implantar conselhos gestores em todos os serviços socioassistenciais (estatais e parceirizados), da proteção básica e especial, garantindo representatividade e controle social por meio de criação de um Conselho Gestor Regional, e capacitação a todos os conselheiros. 2. Fortalecer a atuação dos usuários e trabalhadores, como Sujeitos de Direito, com a participação no fórum de Assistência Social do Butantã 3. Criar no território, ciclos regulares de formação sobre o SUAS voltados aos usuários, trabalhadores, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil 4. Criar conselhos gestores nos serviços socioassistenciais que garanta participação do cidadão usuário	1.Ampliar os serviços socioassistenciais das tipificações: SASF, CEDESP, CCA, CCINTER, implementar NAISPcD, com atenção especial para os vazios socioassistenciais, bem como criar CRAS Rio Pequeno e Raposo Tavares 2. Ampliar em 20% os entrevistadores para cadastro único em domicílio com a remuneração compatível à função. 3. Criar CRAS Indígena. 4. Implantar cadeiras no conselho Municipal de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades tradicionais. 5. Criar um canal digital acessível, site ou APP onde os usuários possam tirar dúvidas sobre os benefícios e serviços, acompanhar reuniões dos	1. Implantar cadeiras no conselho Estadual de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades tradicionais. 2. Ampliar o Benefício de segurança alimentar, incluindo leite, para a faixa etária de 6 à 15 anos	1. Ampliar a renda per capta para o recebimento do BPC e Bolsa Família. 2. Ampliar o programa Pé-de-meia para famílias do cadastro único e estudantes do EJA, acima de 24 anos.

	conselhos e conferencias. Enviar sugestões e denúncias de forma anônima		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar um Plano de comunicação do SUAS, com a participação de representantes dos grupos historicamente excluídos, de forma a envolver os serviços locais com ações do cotidiano dos serviços, como por exemplo, o CRLGBTQIA+ com ações de integração com vivências. 2. Reativar o fórum regional de assistência social no Butantã com participação ativa de grupos historicamente excluídos. 3. Criar um Conselho Gestor Participativo para validar as demandas relatadas do fórum regional de assistência social do Butantã garantindo a	1. Alterar o regimento interno do COMAS para inclusão do segmento indígena. 2. Criar grupos de trabalhos permanentes com representantes desses grupos historicamente excluídos. 3. Criar campanhas apresentando o SUAS como política pública de direitos levando a informação sobre a existência dos serviços, projetos socioassistenciais e programas, a fim de promover o acesso a esses equipamentos. Além de criar cartilhas e mídias sociais sobre os serviços e suas finalidades, bem como as Pré-Conferências e Conferências da Assistência Social.	1.Implantar espaços socioeducativos interculturais voltados para o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, famílias indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas, originários e imigrantes, respeitando as suas particularidades, especificidades em seu modo tradicional.	1. Criar a função de agentes comunitários do SUAS em todos os serviços da proteção social básica.

participação dos grupos historicamente excluídos.	4. Garantir capacitação continuada aos trabalhadores sobre letramento digital como forma de ampliar informações necessárias de políticas públicas e eventos de necessidade pública, também ofertados por representantes dos grupos historicamente excluídos. 5. Criar uma plataforma digital para o fomento às informações quanto aos serviços dos SUAS, incluindo linguagem democrática e comunicação visual para garantir maior acessibilidade		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar uma comissão regional (grupo de trabalho) para realizar levantamento das necessidades e apresentar planejamento orçamentário anual para a SMADS 2. Implantar Conselho Gestor descentralizado e participativo na SAS, vinculado ao COMAS, assegurando que sua composição seja paritária entre os segmentos da política de assistência social.	1. Revisar e adequar a portaria 47 (custeios dos programas, projetos e serviços) para a implementação da nova portaria 46 (tipificação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais). 2. Cumprir a Lei referente a apresentação da prestação de contas de SMADS ao COMAS, trimestralmente, afim de replanejar, caso necessário, a destinação dos recursos, para que não haja devolução do orçamento, para a Municipalidade 3. Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais para o orçamento da Assistência Social. 4. Criar Lei Municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando as especificidades e necessidades de cada território.	1.: Vincular 5% da arrecadação dos impostos estaduais para o orçamento da Assistência Social. 2. Extinguir o fundo estadual de solidariedade social para que seja incorporado no fundo estadual de assistência social.	1 Alterar o texto da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 383 de 2017 de 1% para, no mínimo, 5% do orçamento da União para o SUAS. 2. Vincular percentual da taxação das BETS (Jogos de Aposta), das grandes fortunas, dos dividendos, do lucro dos bancos e da arrecadação dos impostos federais, para o orçamento da assistência social.

	5. Articular SMADS e COMAS para realizar junto à Câmara Municipal, a aprovação do PL 90/2021 (regulamentação do SUAS no Município).		

CONFERÊNCIA REGIONAL CIDADE ADEMAR			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar unidades móveis nos territórios de vazios socioassistenciais para atender populações quilombolas, indígenas, ribeirinhas, assentamentos e periferias urbanas. 2. Criar um comitê com usuários, trabalhadores e gestores com encontros mensais para criação mídia para circulação de informações	1. Garantir a ampliação das equipes dos CRAS/CREAS conforme NOB RH e nos demais serviços socioassistenciais já existentes, bem como abrir novas unidades. 2. Assegurar atendimento humanizado visando a melhoria nos serviços socioassistenciais no que diz respeito ao trabalho social	1. Viabilizar junto a política da assistência social círculos sociais que promovam diálogo dos serviços da assistência social entre os diversos segmentos municipais e estaduais (saúde, educação, trabalho, transporte, etc). 2. Garantir programa de	1. Incluir equidade e diversidade nos planos nacionais com metas específicas por grupo populacional.

no território de Cidade Ademar / Pedreira vinculado à SAS. 3. Criar um programa de atendimento específico para atender as comunidades periféricas, neurodivergentes / atípicas e povos originários. 4. Sistematizar os dados de mapeamento de povos originários e comunidades periféricas, democratizar a informação para todos os trabalhadores e serviços da assistência social sob responsabilidade da SAS. 5. Criar/retomar fóruns regionais com gestores, trabalhadores e lideranças.	com famílias e suas múltiplas configurações. 3. Efetivar a rede de conselhos gestores nas unidades da assistência social (SAS/CRAS/CREAS). 4. Implantar serviços na área dos vazios socioassistenciais de acordo com o diagnostico socioterritorial de COVS, desburocratizando as exigências e considerando as especificidades territoriais: Valor Venal, documentação, áreas de mananciais, outros aspectos que impossibilitem a execução de serviços 5. Garantir a universalização de acesso ao SUAS nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos a crianças a partir de 5 anos de idade	transferência de renda destinado a usuários trans e travestis como forma de enfrentamento da LGBTfobia	

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Articular um recesso rotativo no mês de julho para os trabalhadores socioassistenciais 2. Articular a implantação no território da Cidade Ademar/Pedreira os serviços Centro de Acolhida especializado para idosos, pessoas LGBTQIAPN+ e ampliar o número de CRAS, CREAS e Centros POPs. 3. Ampliar a articulação intersetorial para a melhoria dos fluxos de encaminhamentos entre as políticas da assistência social, educação, habitação e Cultura. 4. Garantir a formação permanente para os trabalhadores do SUAS visando contribuir para qualificar o atendimento dos usuários de acordo com o calendário SUAS.	1. Garantir um profissional "volante" capacitado para auxiliar nos serviços, especificamente nas oficinas com objetivo de efetivar a inclusão de crianças, adolescentes e jovens atípicos. 2. Criar um canal ou aplicativo em que os usuários e Munícipes possam contribuir, solicitar atendimento, avaliar e propor novos serviços assistenciais. 3. Revisar a Portaria 47/SMADS para assim garantir a publicação da Portaria 46/SMADS que visa ampliar as equipes de recursos humanos dos serviços socioassistenciais 4. Reduzir a carga horária do SUAS para 6 horas diárias, na perspectiva de 30 horas semanais sem prejuízo da	1. Garantir o aperfeiçoamento profissional considerando as horas técnicas de todos os serviços do SUAS abrangendo todas as tipologias a fim de contribuir com a qualificação e acesso a formação continuada 2. Cumprir os prazos legais de repasses, recursos e reajustes salariais dos trabalhadores do SUAS anualmente conforme legislação federal.	1. Garantir o direito a insalubridade mediante a todas as tipologias sociais. 2. Implementar e unificar o Sistema Banco de Dados do cidadão (BDC) de prontuário eletrônico, integrando as informações dos usuários atendidos pelos serviços, garantindo acesso a toda rede socioassistencial

	remuneração, como medida de proteção a saúde física e mental do trabalhador, ampliando o quadro de RH sem redução da capacidade parceirizada		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Realizar reuniões em associação de bairro para capacitação das famílias e divulgação do SUAS 2. Ampliar o número de CCA'S e implantar CJ'S e CEDESP'S de acordo com o número de usuários dos CCA'S, para garantir a continuidade do atendimento. 3. Criar e ampliar os postos de Cadúnico no território de Cidade Ademar e Pedreira e implementar e priorizar atendimento itinerante	1. Garantir que o município ceda terrenos para construção ou imóveis adequados para instalação do equipamento social. 2. Garantir meios de comunicação efetivos aos usuários que promovam os serviços ofertados pela assistência social. 3. Articular a concessão de isenção do transporte coletivo municipal para todos os usuários da rede socioassistencial da	1. Garantir verbas para os serviços respeitando os prazos (datas 2. Retomar a oferta dos programas de transferência de renda estaduais: renda cidadã e ação jovem, ampliando o valor de ambos os benefícios para meio salário mínimo.	1.Garantir cartão cesta básica/alimentação. O usuário tem o valor da cesta no cartão, promovendo melhor autonomia na compra do usuário. 2. Revogar o Decreto Federal Nº 12.534 de 25/06/2025, no que diz respeito à inclusão do Programa Bolsa Família, no cômputo de renda familiar para fins de requerimento do benefício de prestação

para inscrição e atualização cadastral nos territórios com menor índice de acesso ao cadúnico. 4. Implantar novas unidades diretas de CRAS e CREAS de acordo com o diagnóstico socioterritorial da SAS Cidade Ademar, garantindo o cumprimento da NOB/SUAS/2012.	política de assistência social. 4. Garantir articulação da SMADS com a PMSAN às famílias que necessitam do benefício de alimentação contínuo, o qual será concedido sob a responsabilidade da PMSAN, por meio de um cartão alimentação com valor atualizado anualmente com base no valor da cesta básica nacional, de acordo com o DIEESE 5 Implantar serviços socioassistenciais para a primeira infância (4 a 5 anos e 11 meses), em quantidade consonante com a necessidade de cada território, considerando que as crianças neste ciclo etário são descobertas pela segurança socioassistencial de convívio, afiançada pelo SUAS.		continuada (BPC).
EIXO 4			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar uma Comissão Regional para reativação do FAS Cidade Ademar/Pedreira. Para criação de condições que promovam o conhecimento, espaço de diálogo, monitoramento da política pública de Assistência Social, reflexão e construção coletiva com a participação de trabalhadores, OSC's, usuários, poder público e outros atores do sistema de garantia de direitos. 2. Criar boletins informativos mensais e canais digitais acessíveis (site, whatsapp institucionais, redes sociais, canais de vídeo, jornais) para divulgação transparente e contínua de informações sobre os direitos socioassistenciais, deliberações do COMAS, orçamento, vagas nos serviços, calendários de eventos participativos. 3. Fortalecer a articulação entre	1. Criar uma plataforma de transparência e participação no SUAS com acesso público a informações sobre financiamento, benefícios, programas e projetos da Secretaria, tendo um canal direto de escuta do trabalhador de responsabilidade da SMADS. 2. Implantar Núcleos de Participação Cidadã nos equipamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS e SAS), com reuniões mensais abertas à população usuária, trabalhadores/as e entidades, para compartilhar informações sobre o funcionamento dos serviços e discutir coletivamente melhorias e denúncias. Os núcleos funcionarão como instâncias locais de escuta e mobilização social. 3. Criar Conselho Gestor no	1. Criar espaços permanentes de diálogo e escuta ativa entre as Secretarias Estaduais e os serviços que executam a política de assistência social nos territórios, assegurando a efetivação das demandas locais e o fortalecimento da intersetorialidade 2. Criar uma plataforma Estadual de Transparência e Participação no SUAS, com acesso público a informações sobre financiamento, indicadores dos serviços, controle social, ouvidorias, boas práticas dos municípios e um canal direto de escuta da população usuária.	1. Implantar o prontuário eletrônico no âmbito municipal e disponibilizá-lo num banco de dados na esfera Federal 2. Garantir a acessibilidade universal às informações sobre programas, serviços e projeto do SUAS com linguagem clara e formato diversos (impresso, digital, audiovisual acessível a PCD), promovendo a ampliação de acesso e do controle social por parte da população usuária

a rede socioassistencial e o COMAS-SP, por meio de criação de condições que promovam o conhecimento sobre sua função deliberativa e fiscalizadora garantindo espaços periódicos de diálogo, reflexão e construção coletiva, Sugerem-se encontros trimestrais por SAS, com a participação de trabalhadores/as do SUAS, representantes das OSC's e usuários/as dos serviços, visando à formulação, avaliação e aperfeiçoamento de serviços, projetos e programas da política pública.	âmbito de cada supervisão da assistência Social, de cada CRAS, CREAS e Centro POP com o objetivo de ordenar, planejar e acompanhar a execução das metas e ações da rede de atenção a Assistência Social, local e/ou regional com composição paritária e tripartite.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir o valor estipulado na pesquisa de mercado para locação de imóveis, com potencial para instalação de serviços socioassistenciais. 2. Aumentar o valor em 10% para ampliação de serviços da PSB e PSE do território, que atualmente está em torno de R$ 4.000.000,00 mensal.	1.Garantir recursos financeiros para ampliação de vagas e implantação de novos serviços da proteção social básica especial, rede direta e indireta, nos vazios socioassistenciais, com base em diagnóstico socioterritorial de Cidade Ademar e Pedreira 2. Garantir aumento do orçamento municipal para a implantação e manutenção dos serviços socioassistenciais. 3. Implantar o conselho gestor regional (SAS) de assistência social com participação de representantes de usuários, trabalhadores e poder público para aproximação do COMAS ao território trazendo informações orçamentárias 4. Revisar e adequar a portaria 47 (custeios dos programas, projetos e serviços) para implementação da nova portaria 46 (tipificação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais)	1. Vincular 5% da arrecadação dos impostos estaduais para o orçamento da assistência social 2. Criar e implantar portal de transparência específico para a Assistência Social, de fácil acesso a todos, demonstrando os valores investidos na política de assistência social, pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.	1. Excluir o Teto de Gastos (Emenda Constitucional 95) para a Assistência Social. Propor a revogação ou a criação de exceções na EC 95 para os recursos da assistência social, assegurando que o financiamento do SUAS não seja limitado por políticas de austeridade fiscal. 2. Garantir recursos mínimos para o financiamento do SUAS, propondo a vinculação de 1% da receita líquida como percentual orçamentário

	5. Garantir o reajuste anual no orçamento municipal para política de assistência social.		

CONFERÊNCIA REGIONAL SÉ			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implementar atendimento socioassistencial nas comunidades para possibilitar o acesso a pessoas com deficiência e idosos com dificuldades de locomoção/comorbidades. 2. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS.	1. Aumentar o quadro de profissionais/atores na NOB/RH com habilidades e competência profissional nos Serviços Socioassistenciais como: cuidadores nos Serviços de acolhimento aos idosos (CAEI) e capacitação continuada para os profissionais referente ao atendimento na rede socioassistencial. 2. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços,	1. Implantar mais serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência, imigrantes, público LGBTQIAPN+, CAEIs, Convalescentes, Núcleos e ILPIs. 2. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)	1. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, implantando Serviços de acesso à educação digital e facilitadores que possibilitem a equidade social, respeitando a Aprovado por contraste diversidade 2. Garantir vagas afirmativas

3. Realizar um Estudo Territorial para que seja feita a avaliação sobre a quantidade de CRAS e CREAS presentes na região central, visto que preconizado em NOB -RH/SUAS e caderno de orientações técnicas não atendem a especificidade do território. 4. Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da Assistência Social, dentro de serviços que atendam demandas sociais. 5. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua e na rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros e egressos do sistema prisional).	benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS 3. Reenviar as propostas anteriores, já que não foram efetivadas (Realizando alterações, caso necessário). 4. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional) 5. Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da assistência, dentro de serviços que atendam demandas sociais		(migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional).

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Criar um sistema unificado de aprimoramento, conforme as demandas existentes no território, para os trabalhadores do SUAS que abrange a carga horária do trabalhador. 2. Disponibilizar um colaborador específico do centro POP para visitar os serviços de forma periódica, a fim de efetuar o cadastro/atualização do CAD ÚNICO, garantindo a descentralização dos dados. 3. Aprimorar os instrumentos tecnológicos utilizados pelos trabalhadores. 4. Criar um Plano de Formação Continuada respeitando as realidades territoriais, abrangendo todas as categorias dos trabalhadores do SUAS.	1. Implementar um sistema unificado entre os setores e secretarias (assistência, saúde, educação, habitação e todas que se fizer necessário para implementar o sistema). 2. Integrar o sistema do Suas com o SUS para todos os usuários e melhoria nas condições de trabalho. 3. Ampliar equipe técnica nos equipamentos, respeitando a carga horária estabelecida na NOB/RH SUAS 4. Unificar o sistema SISA e SISRUA, garantindo melhoria na gestão de dados dos usuários e ampliar o acesso à população, viabilizando a garantia de seus direitos. 5. Implementar a Política	1. Criar um plano de carreira para os trabalhadores do SUAS. 2. Garantir a execução, fazendo o disposto da norma Regulamentadora N.1 – NR-1 aos trabalhadores do SUAS.	1. Implementar piso salarial para os trabalhadores do SUAS, 2. Ampliar NOB/RH-SUAS, considerando as complexidades de funções nos serviços

	Pública da Assistência Social da cidade de São Paulo, à partir dos dados do COVS.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir autonomia do trabalhador para acessar todos os Serviços Socioassistenciais integrando outros Serviços no âmbito Municipal. 2. Capacitar os trabalhadores do SUAS e usuários para conhecimento e acesso aos Serviços do território como: Saúde, Educação, Habitação e Trabalho por meio de ações articuladas fomentando a participação ativa de todos. VOZ e VEZ. 3. Articular as Proteções Sociais	1. Garantir Serviço de referência da população indígena e comunidades tradicionais dentro dos espaços onde vivem, com membros e profissionais de referência. 2. Garantir o atendimento do CadÚnico para todos os cidadãos que procurarem por este serviço integrando o CRAS com as OSC's conveniadas, efetivando a Política Pública. 3. Oferecer capacitação e formação continuada para os	1. Legitimar a tipologia do CEDESP para acesso à cursos preparatórios para usuários em situação de vulnerabilidade social a fim de ingressar em faculdade pública ou privada. 2. Estimular a formação e participação nos conselhos estaduais, como uma das estratégias de comunicação e divulgação de benefícios e serviços socioassistenciais, entendendo como espaço de	1. Proporcionar o acesso digital para o Assistente Social às plataformas com os dados dos usuários, tipo um protocolo (Pessoas confiáveis e especializadas). 2. Garantir a transferência de recursos financeiros com o objetivo de produzir materiais didáticos, campanhas, além de formação continuada tanto para trabalhadores do SUAS como para usuários.

(básica, especial) com intuito de fortalecer a oferta de serviços, programas e benefícios para estimular a participação do usuário. 4. Ampliar e fortalecer a comunicação através de massificação das informações para além dos espaços públicos, fortalecimento das lideranças comunitárias, para a compreensão e transmissão das informações aos usuários com linguagem acessível e de fácil entendimento.	trabalhadores do SUAS, abordando temas como diversidades, direitos e pertencimento. 4 Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial.	participação e controle social.	
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar canais de comunicação permanentes promovido pela SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede, na regional da Sé 2. Informar e comunicar sobre a rede socioassistencial com o intuito de qualificar o atendimento ao usuário, na regional da Sé 3. Retornar o Observatório com o intuito de informar os dados territoriais, realizando o mapeamento e monitoramento dos serviços e coletivos, bem como elaborar o comparativo entre áreas e subsidiar os trabalhadores do SUAS.	1. Criar canais de comunicação permanentes promovidos pelas SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede 2. Implantar estratégias de planejamento participativo nas atividades e competências das supervisões de assistência social, considerando a diversidade territorial, cultural, bem como de movimentos sociais 3. Elaborar material informativo, pelo COMAS, para a participação nas conferências, sendo 1 guia para o usuário e 1 guia para o trabalhador 4. Criar Sistema/Aplicativo integrado com a área da saúde, acessível para braile e libras, integrando guia de serviços, coleta de informações sobre	1. Fomentar a participação de lideranças indígenas e tradicionais na elaboração das políticas de assistência social 2. Fomentar a construção de polos de acesso ao letramento digital com equipamentos compatíveis e qualificados para os trabalhadores e usuários nos serviços socioassistenciais.	1. Organizar agenda das Conferências para disponibilização dos documentos em tempo hábil para organização popular nos espaços de convivência 2. Disponibilizar financiamento federal para garantir a implantação de CRAS específicos dentro dos territórios tradicionais, incluso um plano de qualificação dos profissionais.

	vínculos, eventos, vagas de trabalho, entre outros 5. Fomentar a contratação de pessoas indígenas e de comunidades tradicionais nos serviços socioassistenciais.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Prestar contas de forma detalhada e transparente, com linguagem simples e de fácil entendimento 2. Garantir recursos para a ampliação de serviço à população indígena. 3. Garantir recursos para que se possa envolver lideranças indígenas a fim de realizar uma integração cultural para prever metas e ações indicadoras na região. 4. Garantir recursos a situações emergenciais, como baixas e altas temperaturas, com antecedência, sem a subtração de quantias já existentes e destinadas à efetivação e continuidade dos serviços de proteção básica e especial.	1. Divulgar ações emergenciais do CMAS em redes sociais e murais comunitários, criando Comitê de fiscalização composto pela população atendida, realizando visitas aos locais de atendimento dos diversos serviços. 2. Criar canais de denúncia e sugestões, garantindo a participação de representantes da população, onde ocorreu a ação emergencial. 3. Capacitar a qualificação dos profissionais a fim de realizarem um acolhimento humanizado e de forma respeitosa. 4. Garantir recurso específico às situações emergenciais, tais como baixas temperaturas, calamidades públicas, sem que este recurso comprometa a continuidade e efetividade dos serviços de proteção básica e especial.	1. Garantir e deliberar recursos emergenciais à política de assistência social, considerando a população de mulheres, idosos, LGBTQIAPN+, negros, quilombolas e indígenas, a fim de ampliar serviços existentes, realizando a reinserção dessa população ao ciclo social. 2. Criar Lei que regulamente a política de assistência social em âmbito Estadual, assegurando a efetividade nas ações de enfrentamento as situações emergenciais e de calamidade pública.	1. Garantir recursos para a ampliação e centralização de recursos para o serviço específico da POP Indígena – CRAI 2. Garantir recursos à assistência social, considerando os índices de vulnerabilidades dispostos no IBGE e no diagnóstico socioterritorial dos Estados e Municípios, incluindo a criação de fundo específico onde as verbas não executadas possam atender as necessidades emergenciais de calamidade pública.

	5. Criar Lei que regulamente o SUAS no município de São Paulo, estabelecendo um percentual de 5% do PIB para financiamento das políticas públicas e questões de calamidade pública.		

CONFERÊNCIA REGIONAL DO JABAQUARA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS. 2. Criar e garantir a execução de um calendário fixo que efetive um atendimento móvel, de qualidade, para a população com dificuldade de acesso aos serviços. 3. Ampliar os CRAS na região	1. Promover a eficiência nos serviços e o atendimento acessível para a população 2.Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS 3.Criar estratégias de comunicação entre trabalhadores SUAS e usuários com linguagem	1. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS. 2.Viabilizar políticas públicas entre educação e assistência social que promova um trabalho conjunto de formação em âmbito municipal e estadual no combate a toda	1. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS. 2. Garantir um prazo mínimo através de protocolo para que os munícipes recebam os benefícios ofertados pela assistência social, garantindo o acesso aos direitos

do Jabaquara. 4. Criar um fluxo de encaminhamento intersetorial do território que garanta a efetivação de um atendimento integral, continuado e humanizado, respeitando as especificidades 5. Implantar um Centro DIA para pessoas com deficiência no território de Jabaquara, para que elas tenham atendimento em tempo integral.	acessível e abordagem humanizada fortalecendo vínculo, a escuta qualificada e o acesso da população aos serviços e benefícios socioassistenciais. 4. Garantir educação continuada para os profissionais do SUAS para atender as diversidades dos usuários.	forma de preconceito e racismo	

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
. 1. Promover encontros instrutivos contínuo para que os serviços expliquem suas atividades e tipologia (para que todos saibam quais funções dos serviços e como acessar) e conhecer os trabalhadores para fortalecimento da rede 1. Promover capacitações específicas para os	1.Aprimorar os sistemas metodológicos, processos de trabalho e fluxo, integrando o conhecimento acumulado dos trabalhadores, com foco na melhoria do atendimento aos usuários norteando as ferramentas tecnológicas a serem desenvolvidas e utilizadas para vigilância socioassistencial. 2. Garantir atualização	1. . Revisar a pactuação das transferências fundo a fundo ESTADUAL para os municípios na área da assistência social para suprir as necessidades de adequação de RH e outras despesas, para melhoria dos serviços e redução de rotatividade dos trabalhadores.	1. Capacitar os profissionais e fiscalizar o cumprimento da NOB-RH SUAS/06, visando a valorização e reconhecimento destes profissionais, com salários justos, benefícios e integridade 2. Integrar sistemas municipais, estaduais e federal dos usuários da Política Nacional de

trabalhadores dos serviços e gestoras do CRAS de referência, visando alinhar o diálogo e as ações entre os serviços do território.	constante dos sistemas utilizados no SUAS visando ajustes para aperfeiçoamento afim de desburocratizar os processos.. 3.Promover a ampliação de horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais (PSB,PSE 4. Promover capacitação intersetorial e criação de fluxos funcionais para procedimentos de emergência (brigas, crises de abstinência, efeito problemático do uso de substâncias, crise de transtornos psicológicos, etc) em todos os serviços (básica a especial 5. Garantir reconhecimento e ampliação do quadro de RH dos trabalhadores dos serviços diretos e indiretos com salários justos, benefícios como convênio médico, visando a saúde mental dos		Assistência Social (PNAS).

	trabalhadores, atendendo a NR1, para reduzir riscos psicossociais.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar mais 2 CRAS e mais 2 SASFs no território do Jabaquara, para atender os beneficiários dos programas socioassistenciais até a próxima conferência. 2. Garantir que os serviços socioassistenciais do Jabaquara conheçam e reconheçam a pauta da população indígena, questões, direitos e políticas públicas específicas 3. Elaborar uma cartilha com orientações para a região do Jabaquara, onde seja possível a	1. Viabilizar o mapeamento sobre a população indígena e demais comunidades tradicionais da cidade de São Paulo. 2. Tornar efetivo o plano de comunicação unificado do SUAS (serviços, projetos e benefícios). Considerando a articulação setorial e intersetorial, com a avaliação da população 3. Criar e dispor de trabalhador qualificado SUAS, que faça divulgação de forma acessível em serviços públicos do território	1. Tornar efetivo o plano de comunicação unificado do SUAS (serviços, projetos e benefícios). Considerando a articulação setorial e intersetorial, com a avaliação da população.	1. Integrar e garantir o acesso do BPC e Bolsa Família para todos os beneficiários que tenham perfil e necessitam dos benefícios, independente da renda per capita. 2. Desburocratizar o CadÚnico, ampliando o sistema para o acesso aos benefícios a partir de uma avaliação técnica/humana/sensível

identificação dos serviços socioassistenciais. 4. Planejar e executar ações socioassistenciais: oficinas, palestras, rodas de conversa, nos equipamentos credenciados, e parceiros, fomentando a inclusão social e autonomia dos usuários. 5. Implantar dois CDIs na região do Jabaquara até a próxima conferência	para convidar as famílias para participar dos conselhos e conferências. E que sejam representantes da população local (mulheres pretas, mães solo, juventude, indígenas, LGBTQIAPN+...).		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Efetivar a criação do Conselho Gestor Regional das unidades da Política da Assistência Social, com representatividade paritária, dos usuários, trabalhadores do SUAS, representantes das OSC's, Gestão, Movimentos sociais e Representantes de outras Políticas do Território Jabaquara 2. Criar, viabilizar e executar um calendário anual com encontros, eventos, reuniões e palestras em locais estratégicos, dentro das comunidades, com intuito de potencializar as informações básicas necessárias para que o usuário se familiarize com o SUAS. 3. Fomentar um Fórum de usuários da rede socioassistencial para assegurar a participação ativa na formulação, avaliação e controle das políticas públicas da Assistência Social.	1. Elaborar e construir um Plano estratégico de Comunicação e divulgação do SUAS (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) de forma coletiva e descentralizada, com à produção de materiais acessíveis. 2. Divulgar e publicizar os resultados das conferências realizadas anteriormente para que a população usuária da Assistência Social possa ter o acesso do que foi ou não foi feito; retomar o Conferir com antecedência.	1. Garantir à acessibilidade nos materiais e espaços onde são realizados o controle social (Fóruns, Conferências e espaços de articulação da rede), de acordo com a Lei brasileira de inclusão. 13.146/2015	1.Fomentar ações para fortalecer os conselhos municipais e estaduais da Assistência Social, assegurando sua autonomia e capacidade de fiscalização das políticas públicas. 2. Integrar e articular, de forma contínua os Conselhos Municipal, Estadual e Federal, tornando sua existência e funcionamento uma política de Estado, atuante e efetiva

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1Adequar/ampliar o número de profissionais (CONCURSADOS) de acordo com a NOB-SUAS 2. Ampliar a rede de proteção básica e especial considerando os vazios socioassistenciais do território. 3. Implantar Centro POP, núcleos de convivência e outros serviços que atendam a população em situação de rua.	1. Criação de grupo de trabalho no COMAS focado em tratar questões e demandas das comunidades tradicionais, indígenas e refugiados para discussão de programas, projetos e serviços e a garantia de recursos públicos para atendimento das necessidades básicas e garantia de direitos. 2. Aumentar verba anual proporcional a inflação para os serviços socioassistenciais garantindo no Plano Plurianual 3. Realizar o pagamento imediato do dissídio dos trabalhadores da rede parceirizada, com previsão do aumento no valor do repasse previsto no termo de colaboração. 4. Garantir o valor fixo de 5% do orçamento do município e seja destinado exclusivamente à política de assistência social que contemple o aumento real dos salários e da inflação acumulada	1. Criar uma verba específica para situações de emergência (calamidades climáticas, incêndios), baseadas em estudos e pesquisas territoriais. 2. Garantir repasse financeiro compatível ao porte do município considerando as regiões metropolitanas e demandas específicas da população, instituindo percentual fixo de transferência do fundo estadual para o município de São Paulo.	1Propor que seja definido 5% da renda federal para a assistência social, garantindo percentual fixo na LDO 2. Direcionar as emendas parlamentares diretamente para o fundo da assistência social, sendo proibido o direcionamento para OSC/ONG's.

	5. Criar um dia de paralização e luta em defesa do orçamento para a Assistência Social.		

CONFERÊNCIA REGIONAL M'BOI MIRIM			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Abrir concurso público para CRAS/CREAS e ampliar a equipe socioassistencial, com ênfase para especialista em neuro divergentes dos serviços no território, priorizando também os povos indígenas e outras diversidades 2. Garantir acessibilidade dos espaços nos diversos serviços da Assistência Social; concedendo repasse público financeiro adicional destinado para essa adequação 3. Ampliar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social	1. Realizar por meio dos profissionais mapeamento e indicadores de acordo com a especificidade da tipologia do serviço visando o atendimento qualitativo integral garantindo equidade e respeito as diversidades. 2. Elaborar decreto ou portaria no município SP para criação de um sistema com objetivo de unificar as informações da Assistência Social, a fim de registrar o histórico e fluxo de atendimento das famílias, garantindo um atendimento e acompanhamento integral e	1. Ampliar os serviços de convivência intergeracional – CCINTER, com foco na população indígena e quilombola. 2. Ampliar e garantir serviços de proteção social para crianças de 4, 5 anos e 11 meses promovendo proteção integral básica e a prevenção de vulnerabilidades no contraturno escolar.	1. Garantir a divulgação de serviços da proteção social básica (CCA, CJ, SASF, CEDESP, CRAS entre outros) midiaticamente com foco em televisão que possui um alto alcance para a universalização da informação da existência destes serviços. Alcance para territórios precarizados, com objetivo preventivo.

atendendo o que fala na NOB-RH /SUAS; considerando as necessidades e especificidades dos serviços 4. Implantar um CAE para pessoas em convalescência, e um CA para pessoas em situação de rua com recursos municipais para financiar a execução da obra no Território. 5. Elencar no plano de ação semestral um calendário formativo obrigatório para trabalhadores do SUAS, humanizando o atendimento para as populações indígenas, quilombolas, tradicionais, LGBT+, POP Rua, neuro divergentes e PCDs.	humanizado. 3.Garantir o acesso à AS por meio da oferta de serviços itinerantes de forma periódica realizados por equipes multiprofissionais e composta por pessoas de diferentes etnias e grupos sociais, capacitadas em práticas antidiscriminatórias, atuando em articulação com as lideranças locais e comunitárias. 4. Fortalecer o atendimento territorializado com equipe itinerante, escuta sensível, com ampla comunicação e ponto de apoio em territórios distantes. Criar espaços de participação social que garantam a visibilidade e os direitos das comunidades, respeitando culturas e idiomas. 5. Garantir a divulgação de serviços da proteção social básica (CCA, CJ, SASF, CEDESP, CRAS entre outros) midiaticamente com foco em televisão que possui um alto		

	alcance para a universalização da informação da existência destes serviços. Alcance para territórios precarizados, com objetivo preventivo.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Estabelecer em âmbito regional de M'Boi Mirim, o plano de autocuidado em saúde mental e física dos trabalhadores, visando promover o acolhimento, a escuta e acompanhamento específico destes. Aprovado por contraste 2. Tornar obrigatório, em âmbito regional de M'Boi Mirim a execução de horas técnicas para todas as tipologias, sem exceção, afim de garantir o aperfeiçoamento técnico de forma continuada 3. Aprimorar a infraestrutura e a informatização dos serviços, em nível regional de M`Boi Mirim, promovendo inovação e agilidade na prestação dos serviços já existentes.	1. Ampliar o número de unidades estatais CRAS/CREAS, nos distritos do Jd. Ângela e Jd. São Luís vinculado a abertura de concurso público. 2. Garantir a capacitação descentralizada dos profissionais a partir das demandas por eles apresentadas, assegurando formações alinhadas às suas reais necessidades 3. Implementar novas tecnologias de forma estratégica, visando automatizar os processos operacionais e promover maior celeridade, precisão e efetividade no atendimento à	1. Adequar os serviços de acordo com suas especificidades pensando em uma estrutura (física) com espaços amplos, quadra, salas, banheiros com acessibilidade e rampas de acesso. 2. Contratar e capacitar novos profissionais sendo eles agente SUAS, realizando levantamento das vulnerabilidades nos territórios para renovação e execução da política pública.	1. Aprimorar o observatório de pesquisa de demandas do território com subsídio para ampliação e adequação do quadro de funcionários, com base na COVS. 2. Implementar núcleo multiprofissional/interdisciplinar de apoio à saúde integral ao trabalhador do SUAS.

4. Promover o estreitamento entre trabalhadores, OSC e poder público, para atribuição das melhorias de estrutura de RH, incluso capacitação permanente, do financeiro e insumos dos serviços.	população. 5. Garantir a ampliação e qualificação do quadro de recursos humanos dos serviços da assistência na rede direta e indireta.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover ações pontuais de divulgação do SASF no território junto aos usuários e serviços da rede intersetorial (Saúde, Educação e etc), com o objetivo de construção de vínculo, acolhimento, promoção de acesso aos benefícios socioassistenciais e acompanhamento das demandas. 2. Realizar encontros trimestrais de matriciamento com os gestores de parceria e serviços para garantir vagas no agendamento	1. Realizar formação e capacitação continua, dentro do território, com linguagem acessível, para colaboradores e usuários. Garantir a entrega de materiais informativos e realizar campanhas públicas. 2. Identificar as necessidades do público e realizar um melhor direcionamento para a maior integração da rede de serviços, voltado especificamente para a integração entre benefícios e	1. Revisar e ampliar número mínimo de serviços 1. existentes no Estado, olhando individualmente para cada Distrito (priorizando os mais periféricos), identificando suas potencialidades e vulnerabilidades, qualificando o atendimento social ofertado.	1.: Unificar o banco de dados do SUAS na proteção básica e especial, no âmbito federal, possibilitando a extração de dados do Cadúnico para alimentar o banco de dados do cidadão BDC/SISCR promovendo a identificação básica do usuário e de suas demandas, facilitando o acesso e segurança social, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade

de CadÚnico para os usuários dos serviços socioassistenciais, evitando filas enormes de agendamento e bloqueio de benefícios por falta de atualizações de dados. 3. Contratar cadastradores para mutirão de CadÚnico nos serviços para viabilizar e melhorar acessibilidade aos usuários. 4. Intensificar a divulgação das datas dos mutirões de atendimento da Van de CadÚnico nos serviços, nas associações, UBS, UPAS, Praças, Escolas, Ônibus, Redes Sociais do território entre outros	serviços socioassistenciais. 3. . Instalar nos serviços (CRAS, CREAS e entre outros), equipamentos que possam melhorar o acesso da população, tais como: totens, agentes sociais capacitados e outros equipamentos que se fizerem necessários, para auxiliar o público em geral, no que se refere aos agendamentos e revisão de cadastros. 4. Ampliar no município as unidades de CRAS e implementar conselhos gestores paritários (25%) de acordo com a quantidade de habitantes de cada território. Avaliar a necessidade de novas unidades do Descomplica.		social.
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Possibilitar que o SUAS, no seu âmbito social, atenda as áreas extremas, como Vera Cruz, Capela, Menininha, Vila Calú, Cerejeira, Jd. Horizonte Azul, Jd. Nakamura e Vila do Sol, bairros nos quais existe uma vulnerabilidade específica de serviços como CJ, NCI, Casa de Acolhimento para Mulheres e Ampliação na Cultura. 2. Fortalecer os fóruns e espaços de controle social garantindo participação efetiva de trabalhadores, usuários, comunidade e poder público. 3. Criar canais de comunicação para divulgação de atividades realizadas pelos serviços em portais de redes sociais para melhorar conhecimento da população. 4. Possibilitar canais de comunicação para o SUAS, de forma acessível e eficaz, respeitando a diversidade linguística, cultural, etária e	1. Ampliar serviços sociais como CRAS, SASF e articulação com demais políticas municipais para suprir maior demanda de transporte público e facilitando o acesso dos vulneráveis aos serviços 2. Implantar cursos gratuitos ou plataformas para compartilhar informações e esclarecimentos do que é o SUAS para trabalhadores dentro da assistência para garantir melhor atendimento aos usuários. 3. . Criar canais de divulgação da rede SUAS, através de mídias (redes sociais, televisão, rádio, painéis digitais e mídia, transporte público). 4. . Incluir e implantar o Conselho Gestor Municipal de Assistência Social de escolha democrática e tripartite, gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social	1. Criar e divulgar vídeos socioeducativos com informações e orientações para pessoas que não tenham acesso a comunicação digital e disponibilizar nos acessos públicos de maior circulação. (Múltiplas Políticas Públicas). 2. Desenvolver programa ou projeto de letramento digital para o público historicamente excluído e capacitar trabalhadores envolvidos, a fim de garantir a execução do programa	1. . Garantir que os meios de comunicação, TV, rádio, plataformas digitais e redes sociais divulguem informações em linguagem popular, sobre garantia e responsabilidade socais em horário nobre, em espaços de grande circulação (equipamentos de politicas públicas) para os usuários.

geográfica.	no SUAS. Um conselho onde a população possa escolher seus candidatos.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar o conselho gestor da SAS a fim de auxiliar no planejamento, acompanhar a execução e monitorar a gestão orçamentaria no território.	1. Criar lei municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando a densidade populacional e os vazios socioassistenciais. 2. Garantir o aumento dos valores do repasse, das parcerias celebradas entre as OSCs e SMADS, de acordo com a inflação/ IPCA para melhor desenvolvimento do serviço. 3. Garantir financiamento para a implementação das alterações aprovada na portaria 46/2023. 4. Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais ao orçamento da assistência social. 5. Criar uma lei municipal na qual empresas tenham descontos em impostos que subsidiem as ações da política da Assistência Social.	1. Garantir o repasse de 5%, no mínimo, do IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores) para o fundo Estadual de Assistência Social. 2. Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social nos municípios e Governo Estadual, para efetivar a Política de Assistência Social.	1. Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social do Governo Federal para efetivar a Política de Assistência Social. 2. Destinar no mínimo 5% da arrecadação da taxação das casas de apostas (Loterias da Caixa Econômica Federal e Bets) ao financiamento do SUAS, por meio de vinculação orçamentária direta ao Fundo Nacional de Assistência Social.

CONFERÊNCIA REGIONAL DO LAPA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Mapear as diversidades do território. 2. Realizar campanha territorial de divulgação sobre quais serviços estão disponíveis para a população indígena, cigana e outras.	1. Instrumentalizar o acesso dos usuários aos equipamentos via transporte público gratuito, posto que o pagamento de transporte é impeditivo para o acesso das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. Exemplo: bilhete especial ou autorização individual de transporte gratuito 2. Fortalecer o SUAS no âmbito da permanência dos serviços vinculados a SMADS, visando a garantia da efetividade das diretrizes e princípios do SUAS como norteador para a atuação dos profissionais e o atendimento humanizado dos usuários, com ênfase na formação especializada dos trabalhadores do SUAS. 3.Criar um sistema	1.Propor parceria entre os Poupa Tempo e os serviços de Assistência Social, no sentido de agilizar a emissão de documentos para a população em situação de vulnerabilidade com atendimento móvel ou cotas de prioridade de atendimento, em especial, para usuários dos serviços de média e alta complexidade. 2. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.	1.Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social. 2. Manter as propostas aprovadas em conferências anteriores e não executadas, como a PEC 383/2017.

	informatizado com histórico de atendimento dos usuários do SUAS, respeitando a legislação - LGPD. 4. Criar serviços especializados no município, para população indígena: CDI, CREAS móveis e Serviços para idosos. 5. Criar um portal da transparência que divulgue o estágio em que se encontram as propostas aprovadas em conferência, bem como os motivos expostos para tal estagio. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% dessas propostas.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir a qualidade dos serviços, ampliando as capacitações, formações continuadas, horas técnicas e formações de fóruns de trabalhadores.	1. Criar uma norma técnica através de grupos de trabalho de acordo com a tipificação dos serviços de modo a garantir os parâmetros de qualidade higiênica, estrutural	1. Criar um plano de carreira para trabalhadores do SUAS, com piso salarial digno, progressão por qualificação e capacitação permanente, garantindo	1. Restaurar o direito ao anuênio, adicional por tempo de serviço, como forma de reconhecimento do trabalhador

2. Ampliar meios de transportes para os atendidos dos serviços socioassistencial objetivando a inclusão a eventos, excursões, capacitações, e garantir que os encaminhamentos sejam efetivados. 3.: Implantar atendimento psicológico aos trabalhadores dos SUAS.	e funcional. 2. Criar uma plataforma unificada com a rede intersetorial, sistema de informação que possa armazenar documentos e conteúdos atrelados ao cotidiano dos serviços. 3. Garantir salários equiparados com o SUS, planos de carreira, reajuste salarial conforme inflação, com acréscimo da insalubridade a PSB, evitando a rotatividade de profissionais 4. Substituir o termo “técnico” para profissionais com nível superior, garantindo a valorização de suas competências 5. Ampliar o quadro de funcionários de serviços de acordo com a sua complexidade	valorização profissional e qualidade no atendimento socioassistencial, incluído os trabalhadores operacionais. 2. Ampliar e descentralizar os repasses estaduais aos municípios, considerando indicadores de vulnerabilidade social	2. Implementar um Programa Nacional de saúde mental para trabalhadores do SUAS, com ações de prevenção, atendimento Psicológico, formação continuada e Políticas de valorização, garantindo condições dignas de trabalho e cuidado emocional integrado

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.:Ampliar mecanismos para promover a divulgação dos serviços socioassistenciais no território, tais como, cartilha com todos os serviços do território, redes sociais e internet 2. Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial. 3. Simplificar o processo de aditamento contratual das parcerias para adequação de RH considerando as especificidades de inclusão de usuários neurodivergentes dos serviços da rede socioassistencial. 4. Criar um Conselho Gestor no território para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores). 5. Implantar um SASF no território do Jaguaré	1. Publicar a revisão da portaria 46/SMADS/2010 já aprovada pelo COMAS – referente a aumento do quadro de RH, horas técnicas para todos os serviços, adequação da especificidade de cada tipologia. 2. Garantir benefício de transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços da rede socioassistencial - proteção básica e especial 3. Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico em cada território para garantir o acesso dos usuários de forma ágil. 3. Criar um Conselho Gestor no município para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores) 4.	1. Assegurar a regularidade e melhoria dos métodos de controle e fiscalização da DRADS em relação aos equipamentos e serviços de sua competência no âmbito municipal. 2. Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial	1.Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico a nível Nacional para garantir o acesso dos usuários de forma ágil. 2. Desburocratizar o acesso e a renovação da certificação CEBAS e revisar a carga tributária das OSC.

	5. Descentralizar a gestão da informação produzida pelo COVS -Coordenação do Observatório de Vigilância socioassistencial.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar fóruns para discussão de temáticas específicas de grupos minoritários inclusive população indígenas, rurais e comunidades tradicionais, com participação de usuários, organizações sociais e representantes do poder público. 2. Fortalecer grupos coletivos (conselho gestor regional) pautados em dados da população atendida e das demandas dos distritos, de forma clara e objetiva 2. Mapear estrategicamente as necessidades de atendimento dos distritos da região, para garantir o atendimento real da população	1. Criar divulgações periódicas digitais e físicas das ações do COMAS. 2. Criar estratégias de ações coletivas na articulação de serviços socioassistenciais e intersetoriais 3.Divulgar e dar visibilidade dos serviços, programas e projetos executados pela SMADS para a rede de assistência social. 4. Fortalecer e garantir o acesso da sociedade, sobre as reais necessidades do público atendido na assistência social, proporcionando um atendimento comunitário e humanitário	1. Conhecer a especificidade e a demanda de cada realidade para viabilizar recursos técnicos e financeiros garantindo o atendimento qualificado e humanizado em todos municípios.	1. Ampliar e atualizar as formas de comunicação sobre espaços deliberativos do SUAS, focando em propagandas televisivas, em horários estratégicos e mídias digitais 2. Respeitar as disparidades das realidades locais, com equidade e equilíbrio com ações específicas em cada região do país, considerando as deliberações das conferências da política pública da assistência social

3. . 4. Fortalecer as reuniões da rede regional intersetorial			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir recursos para aberturas de novos serviços no território, da Proteção Básica, Média Complexidade e Especial. Atendendo as demandas regionais, tais como ILPI, NASPD e saúde mental. 2. Destinar verbas para cada SAS regional, garantindo autonomia para sua utilização regional. 3.Garantir abertura de serviços de acordo com a demanda apontados pelo Observatório de cada região da cidade. 4. Ampliar o quadro de RH, considerando a equipe técnica e	1.Garantir no executivo e legislativo o financiamento do SUAS com 10% do orçamento do município (LOA) 2. Revisar e efetivar a publicação da portaria 47 e publicação da portaria 46. 3. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emenda parlamentar municipal, para o Fundo Municipal da Assistência Social. 4. Garantir o repasse do reajuste anual das parcerias conforme IPCA.. 5 Garantir a publicação do	1. Garantir no executivo e legislativo o financiamento e orçamento do SUAS com 5% do orçamento do estado. 2. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o Fundo Estadual da Assistência Social.	1. Garantir no executivo e legislativo o financiamento e orçamento do SUAS com 5% do orçamento da união. 2. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o FNAS.

operacional, garantindo a qualidade dos serviços.	planejamento, execução orçamentária, monitoramento e avaliação da SMADS de forma trimestral.		

CONFERÊNCIA REGIONAL ARICANDUVA/VILA FORMOSA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Implantar serviços no território do Aricanduva, como CCINTER, NCI, ILPI, CAE Mulheres, centro DIA para pessoas com deficiências. 2. Ampliar os serviços existentes: SPVV, CDI, SASF, CCA, República jovem, CEDESP	1. Divulgar os serviços através de mídias, panfletagem, entre outros. 2.. Ampliar os serviços para todo o território e disponibilizar atendimentos específicos. 3. Qualificar os funcionários para o melhor atendimento ao usuário.	1. Promover amplos debates com objetivo de sensibilização e orientação da comunidade.	1. Qualificar os funcionários para o melhor atendimento ao usuário. 2. Ampliar e simplificar o acesso as pesquisas que existem sobre os dados dos territórios.
EIXO 2			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Inovar processos de trabalho, promover a capacitação contínua dos profissionais, com foco na integração da rede FOCAAR a partir de fóruns e palestras de forma presencial e remota. 2. Ampliar a capacitação profissional (horas técnicas especializada para demanda dos serviços) e proporcionar suporte psicológico aos profissionais.	1. Adquirir equipamentos tecnológicos e garantir o suporte para automação dos processos, modernização e informatização da rede. 2. Ampliar a capacitação profissional (horas técnicas especializada para demanda dos serviços) e proporcionar suporte psicológico aos profissionais até a próxima Conferência. 3. Implantar, através da administração municipal, o prontuário eletrônico intersetorial, um sistema integrado que permita o registro unificado, a fim de promover a articulação direta com a saúde, educação, habitação e assistência social. **4.**	1. Criar uma plataforma de capacitação e de simulação com a criação de ambientes virtuais para oferecer cursos, materiais e informações relevantes aos gestores e trabalhadores profissionais.	Não houve propostas aprovadas para este âmbitos.

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Ampliar a comunicação e participação da rede do FOCAAR. 2. Prevenir situações de risco social por meio de informações e orientações na região de Aricanduva. 3.Ampliar a divulgação dos direitos e deveres dos usuários (as) através de cartilhas, rede sociais e outros, a partir desta Conferência, por parte da SMADS. 4. Incentivar e motivar usuários(as) dos serviços a participar ativamente das conferências e conselhos no território.	1. Implantar e divulgar os serviços socioassistenciais: NCI, CRAS, CCA, ILPI, CCINTER,NAISPD até a próxima Conferência. 2. Garantir a participação social no planejamento dos Conselhos Municipais. 3. Ampliar no RH dos CCAs a inserção de psicólogo e agente de apoio de acordo com as necessidades. 4. . Implantar serviços no território para pessoas idosas e para pessoas com deficiência, como: NCI, ILPI, NAISPD, CDI. 5. Intensificar a busca ativa da rede socioassistencial da população tradicional, quilombola e indígena..	1. Facilitar o acesso a regularização da documentação das comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.	1. Liberar recursos para a adaptação de serviços de acessibilidade no âmbito municipal, estadual e federal até a próxima Conferência. 2. Elaborar leis que facilitem o acesso aos benefícios para a população tradicional, quilombola e indígena.

EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Mobilizar no território de SAS Aricanduva a implantação do Conselho Gestor no CRAS e CREAS, os responsáveis seriam as unidades estatais, a rede de serviços e a comunidade, por meio de fórum. 2. Realizar ações socioeducativas que envolvam a comunidade na política de assistência social, como responsáveis as unidades estatais e a rede de serviços. 3. Divulgação dos indicadores de monitoramento dos serviços da rede socioassistencial, via painel em site 4. Disponibilizar terminais de atendimento dentro do CRAS para a população que não consegue acessar o aplicativo a ser criado em âmbito federal	1. Expandir CREAS e CRAS como forma de garantir o acesso da comunidade em todos os territórios 2. Investir na divulgação da política de assistência social, por meios digitais de ampla divulgação, como “Páginas de Bairros” nas redes sociais, explicando as ofertas e resultados dos serviços, programas e benefícios, e assim fomentar a participação social, sob responsabilidade da SMADS, padronizando a comunicação intersetorial (agente SUAS, agente comunitário/SUS e o orientador pedagógico da Educação) promovendo acesso ao conhecimento e à garantia de direitos.	1. Disponibilizar apoio técnico para processos formativos dos trabalhadores relacionados à participação social. 2. Divulgar o aplicativo do SUAS (nos moldes Esaúde), para monitoramento das deliberações das políticas públicas, das ações de conferências da assistência social e do CONSEAS, com canal direto de comunicação entre usuário e ente federativo.	1. Criar cursos de capacitação profissional visando a comunicação simples que valorize saberes tradicionais e práticas comunitárias, incentivando a participação social. 2. Criar o aplicativo do SUAS (nos moldes Esaúde), para monitoramento das deliberações das políticas públicas, das ações de conferências da assistência social e do CNAS, com canal direto de comunicação entre usuário e ente federativo.

	3. Criar guia com o resumo do SUAS (princípios, diretrizes, serviços, programas, benefícios, entre outros), e canais de denúncia, de sugestão e reclamação. 4. Criar plano de ação para formação de trabalhadores das parceiras de SMADS, com um quantitativo mínimo de profissionais 5. Divulgar continuamente as ações de conferências da assistência social e do COMAS, via painel em site.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir recurso para criação de Centro Dia para pessoas com deficiência, de NCI, ILPI e de CAE Sigiloso na região de Aricanduva.	.1. Garantir 5% do orçamento municipal para a pasta da Assistência Social para efetivar o SUAS no município. 2. Garantir suplementação urgente para reajuste de todos os convênios da rede socioassistencial da cidade de São Paulo de acordo com os índices de inflação do período. 3. Destinar recurso para valorização profissional/salarial por titulação e qualificação do funcionário público e rede conveniada.	1. Garantir 5% do orçamento do Estado para pasta da Assistência Social para efetivar a Política Pública de Assistência Social.	1. Aprovar a PEC 383/2017 para garantir 1% da receita corrente líquida do orçamento federal e financiamento mínimo de 1% da receita corrente líquida do orçamento da união para a área da Assistência Social

CONFERÊNCIA REGIONAL MOOCA

EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1.Incluir o projeto que prevê intérpretes e tradutores na rede socioassistencial, que possam ser acionados nos serviços para auxiliar no atendimento de imigrantes. 2.Promover formação continuada junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante 3.Criar o fórum regional da pessoa imigrante para discutir as legislações brasileira e diversidades culturais.	1.Criar vagas de empregos afirmativas para imigrantes, LGBTQIAPN+, povos indígenas e populações em situação de rua atuarem na rede socioassistencial. 2.Promover formação contínua junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante. 3.Implementar um sistema que unifique o histórico registrado dos serviços acessados pelos usuários nas redes de serviços das políticas públicas 4.Implementar programa de formação continuada dos idiomas inglês e espanhol para todos os trabalhadores do SUAS, mediante demandas locais.	1.Promover campanhas visando a integração cultural da pessoa imigrante. 2.Garantir formação continuada aos profissionais para um atendimento mais inclusivo, integral e humanizado, respeitando a diversidade cultural e as especificidades de cada pessoa.	1.Articular a regulamentação da documentação dos imigrantes junto aos consulados. 2.Promover ações interministeriais entre as políticas públicas, levando em consideração as especificidades de cada região do país.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Promover mudanças/adequações na instrução normativa e/ou portarias, visando melhorias que contemplem capacitações, adequação de carga horária e melhor execução dos encaminhamentos de acordo com as tipificações. 2. Sistematizar as informações do território para detectar as necessidades. 3. Promover encontro da SAS Mooca semestralmente com a finalidade de debate e articulações de ideias 4. Ampliar os espaços de discussão dos serviços do território e criar um mapeamento da rede socioassistencial de modo	1. Criar programas permanentes de formação continuada para os trabalhadores do SUAS 2. Criar políticas públicas voltadas à melhora da segurança e cuidados com a saúde mental dos trabalhadores da rede direta e indireta 3. Implementar rede Wi-fi dentro dos serviços públicos (CTAs, CAs...) para acesso aos dados da rede. 4. Criar filtros no SISA para levantar dados específicos dos usuários, raça, cor, etnia, para criar intervenções efetivas 5. Avaliar à efetividade do	1. Capacitar os trabalhadores dos centros de referência especializados, com formação técnica, psicológica e pedagógica continua. Para garantir o melhor atendimento às pessoas com deficiência, imigrantes, à população LGBTQIAPN+, povos originários e quilombolas. 2. Garantir que as inovações e implantações da rede sejam absorvidas pelos trabalhadores por meio de capacitação e treinamento e para os usuários dos serviços por meio de palestras e ciclos informativos.	1. Ampliar à divulgação sobre o que é o SUAS em todos os veículos informativos (rádio, televisão e internet) para disseminar o conhecimento de toda rede socioassistencial desde a proteção básica à especial. 2. Criar projetos de Lei para todos os trabalhadores do SUAS diretamente e indiretamente, garantido a legislação trabalhista vigente e os benefícios como: assistência médica, alimentação, cesta básica

facilitar acesso das informações para trabalhadores e usuários	protocolo de inserção da prestação de contas do sistema SGTS por meio de consulta com os trabalhadores para criar estratégias de facilitação do processo.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar seminários regionais com os usuários para divulgação dos benefícios e direitos 2. Divulgar informação acerca das políticas do SUAS no território nacional garantindo que a população tenha acesso à informação para exercer seus direitos 3. Garantir o acesso regular a cestas básicas para beneficiários do BPC e Bolsa Família,	1. Divulgar nos espaços dos usuários dos serviços, conferências, fóruns, benefícios aos quais eles têm direitos com representante de cada público para votações e tomada de decisões 2. Realizar parceria com as escolas dos territórios para divulgação aos adolescentes e crianças sobre benefícios e direitos 3. Ampliar o quadro de RH	1.Garantir acesso tecnológico através de cursos de capacitação para os usuários de serviços, visando promover a inclusão e a autonomia digital de toda a sociedade	1. Revisar os critérios de acesso da tarifa social de energia elétrica garantindo que todos as famílias beneficiárias do BPC e do Bolsa Família e outros programas socioassistenciais tenham acesso automático e continuo ao desconto com atualização do CadÚnico 2. Unificar e otimizar os sistemas de

assegurando a segurança alimentar	com promoção de capacitação de funcionários para todos os serviços socioassistenciais, especialmente imigrantes, refugiados, usuários com deficiência auditiva, debilitados e enfermos 4. Realizar a inclusão de imigrantes e refugiados na capacitação de projetos de vida especializados 5. Criar um canal de comunicação para que os usuários possam serem ouvidos nas principais dificuldades e serem orientados nas suas demandas		informação dos cadastros dos usuários (Cadùnico, por exemplo), garantindo a possibilidade de realizar recadastramento pelo sistema Gov.br
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar reuniões micro territoriais periódicas dos serviços socioassistenciais com a participação dos usuários e trabalhadores do SUAS. 2. Criar plataforma online de múltiplos idiomas	1.Garantir prestação de contas transparente dos serviços socioassistenciais aos seus usuários, respeitando a LGPD. 2. Criar um aplicativo que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS 3. Criar canal de denúncia presencial e remoto dos serviços tipificados do SUAS. 4. Criar canal de comunicação/atendimento através o CRAS móvel	1.Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS 2. Criar canal online de atendimento e avaliação do serviço prestado ao usuário	1. Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Planejar a distribuição do orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento, respeitando a igualdade de direitos na proteção básica e especial 2. Planejar a distribuição do orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento as pessoas idosas. 3. Garantir que cargos de secretários(as) e de supervisões de SAS dos territórios possuam experiência e conhecimento na temática da política da assistência social	1. Garantir o repasse de 5% da arrecadação municipal para o fundo de Assistência Social. 2. Criar uma cláusula de contingência no orçamento do munícipio para garantir que quando houver calamidades e emergências, seja destinado o recurso para o atendimento 3. Garantir previsão orçamentária na LOA para reajuste das parcerias anualmente, efetivando o dissídio dos trabalhadores 4. Garantir orçamento na LOA para implementação da resolução 2077/23 aprovada pelo COMAS que versa sobre a tipificação da portaria 46 e 47. 5. Garantir previsão orçamentária para abertura de concurso público nas carreiras de analista, AAG, APGG e outros.	1. Garantir recurso no orçamento do Fundo Estadual para implementar os conselhos gestores e eleições de usuários 2. Garantir que o recurso adquirido de SEDS com finalidade de uso exclusivo da política de assistência social apresente prazo factível para sua execução	1. Garantir que 5% das emendas parlamentares sejam direcionadas para a política da assistência social 2. Garantir que seja aprovada a PEC 383 que determina o repasse de 1% do PIB para o Fundo de Assistência Social.

CONFERÊNCIA REGIONAL VILA MARIANA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Transferir a unidade do CRAS da Vila Mariana para região da Saúde (Praça da Arvore), facilitando à acessibilidade dos usuários 2. Implantar um SASF (Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Social por domicílio) na região da Saúde para atendimento das famílias, viabilizando o acesso integral para toda população. 3. Implantar um Centro de Acolhimento para população LGBTQIAPN+ na região Vila Mariana 4. Criar um Fórum regional, garantindo como agenda, intersetorial, unificado de integração dos serviços, saúde, educação, Assistência Social, população usuária e demais	1. Determinar que ao menos 1/3 dos participantes das Conferências da Assistência Social em todos os âmbitos sejam usuários da política da Assistência Social. 2. Criar campanhas visibilizando os serviços de forma simplificada para melhor compreensão dos usuários da rede socioassistencial. 3. Aumentar o quadro de funcionários de toda rede socioassistencial conforme o NOB RH SUAS no território 4. Ampliar a rede de serviços destinados às pessoas idosas, NCI (Núcleo de Convivência para Idoso, CAEI (serviço de acolhimento para pessoa idosa), Centro Dia para idosos (CDI) e ILPI (Instituição de Longa	1. Fortalecer a rede socioassistencial nos Municípios que compõem o Estado de SP.	1. Promover campanhas informativas para divulgação do SUAS e suas ofertas socioassistenciais: serviços, programas, projetos e benefícios. 2. Incluir na tipificação nacional de serviços socioassistenciais, orientações técnicas de serviços especializados para pessoas refugiadas, migrantes e apátridas.

políticas, no território para o fortalecimento da rede e participação dos usuários 5. Fortalecer o ESPASO (Espaço do Aprender Social) como lócus primordiais de capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS na cidade de SP.	Permanência). 5. Implantar o Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro POP).		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Descentralizar o observatório da SMADS. 2. Instalar conselhos de gestão nos serviços que possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS, Centro POP, serviços estatais e parceirizados. 3. Instalar um Centro POP na Vila Mariana, considerando o diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana. 4. Implantar CDI e Centro Dia para	1. Implantar política de educação permanente para os trabalhadores dos serviços e da gestão, considerando cada tipologia de serviço e garantindo a rubrica das horas técnicas para todos os serviços. 2. Fortalecer e expandir os serviços da proteção básica 3. Cumprir a NOB-RH. 4. Implantar conselhos de gestão nos serviços que	1. Unificar os sistemas de dados/prontuário dos usuários da rede socioassistencial criando níveis de acesso, respeitando a LGPD 2. Implantar política de valorização de salários e benefícios para trabalhadores terceirizados do SUAS	1. Criar um portal de ensino modalidade EAD, com formações nível básico sobre o SUAS, com linguagem simplificada, fácil acesso a todos os trabalhadores, com infraestrutura adequada, bem como acesso para os usuários. 2. Fortalecer o pacto federativo com responsabilidades claras articuladas por instância.

pessoas com deficiência na Vila Mariana, considerando diagnóstico socioterritorial apresentado na abertura da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana. 5. Instalar CEDESP (Centro de Desenvolvimento social e produtivo) e NCI (Núcleo de convivência de idosos) de acordo com o diagnóstico socioterritorial apresentado na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Vila Mariana.	possibilite a escuta do usuário nos CRAS, CREAS e Centro POP, respeitando a legislação vigente. 5. Unificar os sistemas de dados/prontuário dos usuários da rede socioassistencial criando níveis de acesso, respeitando a LGPD.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar fórum para Vila Mariana para proteção da Criança e do Adolescente articulados com a saúde e educação 2. Ampliar a divulgação de fóruns já existentes no território com a articulação com a saúde e educação	1. Ampliar quadro de RH dos CRAS/CREAS e dos serviços tipificados da assistência social 2. Criar e divulgar mapa de serviços da assistência social com informações de onde e como encaminhar para os serviços de assistência social.	1. Criar protocolo com o Estado para articulação dos diversos segmentos das políticas públicas.	Não houve propostas apresentadas pelo grupo.

3. Ampliar e fortalecer a comunicação e a divulgação dos serviços de assistência social, tanto para trabalhadores como para usuários com uma cartilha informativa desses serviços 4. Articular com a rede local para promover a divulgação das informações da rede e efetivação dos encaminhamentos	3. Ampliar vagas para formação de profissionais da assistência social, incluindo os agentes SUAS, de forma *online* e presencial 4.Compartilhar informações dos usuários entre os serviços socioassistenciais, com informações dos usuários que recebem bolsa família para melhor acompanhamento dos usuários e famílias (exemplo: SISA – Sistema de Informação do Atendimento aos Usuários). 5. Publicar a portaria dos benefícios eventuais.		
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Garantir uma formação continuada entre as instituições que fazem parte da rede do território promovendo uma melhor comunicação. CRAS e CREAS se disponibilizarem para ir nas instituições dialogar sobre o que é o Serviço. 2. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais. 3. Criar um Fórum Regional Intersetorial, com agenda permanente e unificada, que promova a integração do Serviços de saúde, educação, assistência social e demais políticas públicas nos territórios, visando o fortalecimento da rede de proteção social e a ampliação	1. Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais	1.Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.	1.Democratizar proporcionando visibilidade nas pautas das reuniões da CIB (Comissão Intergestora Bipartite) e CIT (Comissão Intergestora Tripartite) comunicando gestores, trabalhadores e usuários das decisões tomadas, por meio das mídias sociais.

da participação dos usuários. 4. Implantar o Conselho Gestor na abrangência da supervisão da Assistência Social no território. 5. Ampliar ILPI (Instituição de Longa Permanência) no território, considerando que há apenas uma, e Vila Mariana é considerada um bairro de população idosa.			

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Assegurar e ampliar o orçamento no PPA (plano plurianual) para implantação de mais 2 NCI's (Vila Mariana e Moema) e a mudança para melhor local do NCI Dom Helder Câmara 2. Assegurar e ampliar o orçamento no PPA (plano plurianual)para implantação de um Centro Pop rua no território Vila Mariana 3. Assegurar orçamento no PPA (Plano Plurianual) para implantação de um CDI no território Vila Mariana: 4. Assegurar o orçamento no PPA (plano plurianual)para implantação de um centro dia da pessoa com deficiência PCD. 5. Assegurar orçamento no PPA (Plano Plurianual) para implantação de 3 ILPI,s, uma de cada grau no território Vila	1. Assegurar no PPA (Plano Plurianual) e na LOA (Lei Orçamentária Anual) o aumento do percentual destinado à assistência social perfazendo um escalonamento a cada ano dentro de um orçamento sensível. 2. Atualizar e revisar a publicação da portaria 47 SMADS/10 3. Prever na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) do PPA (Plano Plurianual) orçamento para adequação dos equipamentos para PCD e pessoas idosas. 4. Prever orçamento para implantação do CRAS indígena.	1. Ampliar orçamento para expansão da rede de serviços e programas de Assistência Social alinhados com o diagnóstico territorial considerando os indicadores de vulnerabilidade, de acordo com as necessidades locais e os apontamentos dos dados alimentados pelo Observatório Social. 2. Destinar 5% do valor arrecadado do ICMS (futuro IBS) para a Secretaria Estadual da Assistência Social	1. Destinar 5% dos recursos da Loteria Federal e BETS indicados na seguridade para a assistência social. 2. Garantir que o SUAS apresente um planejamento orçamentário crescente da distribuição financeira de acordo com as demandas territoriais de serviços socioassistenciais

Mariana.			

CONFERÊNCIA REGIONAL PIRITUBA/JARAGUA			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar uma plataforma digital, redes sociais (Instagram, Facebook e Whatsapp) e materiais físicos com a divulgação de equipamentos intersetoriais da região, para ampliar as informações de acesso aos trabalhadores e usuários 2. Instituir encontros presenciais/ on-line semestrais para apresentar os serviços da rede socioassistencial para os trabalhadores do SUAS, da rede direta e indireta.	1. Ampliar o censo "Território Indígena" para o município, garantindo o levantamento de dados oficiais das populações indígenas. 2. Criar cursos on-line introdutórios e obrigatórios para qualificar o profissional que está ingressando na rede socioassistencial, (direta e indireta). 3. Criar um canal intersetorial, que disponibilize o histórico de fluxo do usuário nos	1. Criar uma página oficial no site da secretaria de assistência social com dados das populações de povos indígenas, para que tenha mais visibilidade e acesso à informação 2. Garantir formação continuada aos trabalhadores da assistência, com formações ministradas por povos indígenas, abordando história, cultura e direitos dos povos originários, para qualificar a escuta e o	1. Propor formações sobre diversidade cultural (povos originários, LGBTQIAPN+, PCDs, pessoas idosas, população negra, pessoas imigrantes e populações em situação de rua) para os profissionais dos serviços socioassistenciais a nível federal. 2. Lançar edital federal para apoiar cursos de formação com participação de povos originários, voltados a profissionais da assistência,

3. Promover cursos regionais ministrados por povos originários, voltados à formação de profissionais da assistência em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.	serviços para os profissionais, que permita a articulação dos diferentes setores 4. Promover acesso da população indígena à rede socioassistencial, com qualificação intercultural dos atendimentos, fortalecendo a autonomia, a cidadania e a proteção dos povos indígenas nos territórios	atendimento às comunidades indígenas.	com foco em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1 Implementar com urgência estratégias que abordem a formação continuada a valorização do trabalho social a organização dos trabalhadores e o controle social. 2. Criar estratégias de inclusão social às pessoas em vulnerabilidade, para que tenham acesso as tecnologias sociais e consigam acessar Serviços, Programas e Benefícios, ampliando o alcance e efetivação das políticas públicas.	1. Implementar um sistema interligado do SUAS – ampliando acesso ao sistema SISC para que todos os serviços tenham acesso ao histórico do usuário na rede socioassistencial. 2. Garantir, através de uma rede de comunicação direta aos trabalhadores do SUAS (estatais e não estatais), informações à respeito de novas políticas públicas e como serão aplicadas	1.Garantir maior publicização das ações pelo Estado na Política Pública da Assistência Social	1.Garantir o descongelamento da verba nacional para a continuidade e melhoria dos serviços, sem prejuízo ao atendimento dos usuários

3. Criar canais de comunicação para viabilizar a intersetorialidade entre as políticas públicas do território Pirituba/Jaraguá 4. Implantar um conselho gestor para fortalecimento dos trabalhadores (diretos e indiretos) e usuários da rede SUAS do território de Pirituba-Jaraguá.	3.Descentralizar os profissionais da equipe ESPASO para formação continuada dentro do território 4. Garantir devolutiva do poder público com justificativa técnica sobre o alcance ou não das propostas deliberadas a cada ciclo conferencial 5. Garantir a profissionalização e valorização, dos profissionais com a implementação de planos de cargos e salários e aumento do RH de acordo com NOB-RH/SUAS para todos os serviços da assistência social.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Implantar o SASF em curto prazo nos territórios das comunidades com alta demanda de vulnerabilidades sociais (Spama, Jd. Ipanema, Jd. Panamericano e Jequiti) favorecendo a participação dos usuários no controle social. 2. Implantar 01 CRAS indígena no distrito Jaraguá e mais 01 CRAS em Taipas. 3. Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CREAS, NPJ, SPVV, CDI, NAISPD. 4. Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CEDESP, CJ, NCI Parque Taipas e CCA no Jd. Rincão e Jd. Paulistano. 5. Implantar CCA nos bairros Vila Jaraguá, Vila Pereira Cerca, Jd. Iris e Canta galo	1. Criar CRAS itinerante, com ofertas socioassistenciais de proteção social básica nas comunidades de maior vulnerabilidade social. 2. Garantir nos CCAs 01 orientador socioeducativo a cada 15 crianças e adolescentes atendidos. 3. Implementar a revisão da Portaria 46 SMADS	1. Criar Bom prato no distrito de Jaraguá – Taipas.	1. Alterar o critério BPC conforme Decreto nº 12.354 - 25 para que o Bolsa Família não componha renda familiar para concessão do BPC. 2. Criar incentivos Federais para municípios que implementarem programas socioassistenciais voltados à população negra
EIXO 4			

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar um fórum com representantes de OSCs, Conselhos, Lideranças Comunitárias no território de Pirituba/Jaraguá com a participação de dois representantes de cada serviço da rede socioassistencial com data e local organizado pela SAS. 2. Criar um conselho gestor de assistência social Pirituba Jaraguá, com reuniões mensais. 3. Realizar ações coletivas de formação com todos os segmentos nos serviços de proteção social básica da rede socioassistencial na Região de Pirituba/Jaraguá sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes, inclusive com comportamentos atípicos, para melhor atendimento e acolhimento.	1. Assegurar que o PAIF/PAEFI sejam devidamente executados a fim de garantir o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como comunicação transparente, através do aprimoramento dos recursos humanos, espaço físico, com a devida adequação orçamentária. 2. Viabilizar capacitação intersecretarial da rede socioassistencial para todos os segmentos, com intuito de melhorar e qualificar o atendimento e orientação ao usuário 3. Viabilizar capacitação sobre letramento digital para melhor acolhimento do idoso, visando acessibilidade comunicacional e atitudinal, respeitando suas necessidades físicas, psicológicas e sociais	1. Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam previamente repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população. 2. Elaborar e implementar uma Política Estadual de Comunicação Acessível e Transparente no SUAS, que oriente todos os municípios paulistas a adotarem padrões mínimos de comunicação com os usuários da assistência social	1. Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam previamente repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população

4. Criar comitê com trabalhadores do SUAS, líderes comunitários e representante de OSCs, na Regional de Pirituba/Jaraguá para produzir e divulgar informações acessíveis sobre o SUAS, usando mídias físicas e digitais adaptadas à diversidade local, fortalecendo a informação e a comunicação dentro das comunidades 5. Realizar ações de estreitamento entre Poder Público e a Sociedade Civil para informar e comunicar ações do SUAS na Região de Pirituba-Jaraguá.	4. Implementar, no âmbito da cidade de São Paulo, um Programa Municipal de Comunicação Popular no SUAS, com a criação de núcleos locais de comunicação dentro dos CRAS e demais equipamentos da assistência social, com foco nos territórios periféricos e socialmente vulneráveis.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1.Implantar CRAS indigena pra a população indigena da terra indigena Jaraguá e de context urbano, conforme resolução CNAS n°20 de.11.2020 , que dispõe sobre acesso de familias pertencentes aos povos indigenas , aos beneficios e serviços ofertados no âmbito da rede sociassistencial. 2.Garantir recursos para criação de CRAS em Taipas. 3. Garantir recursos para abertura de CCA no Jardim íris e Cantagalo e CEDESP no Distrito do Jaraguá. 4. Garantir recursos para adequar o CCINTER para o atendimento da população Indígena da terra Indígena do Jaraguá.	1.Estabelecer na LOA uma porcentagem fixa e obrigatoria para custeio da politica de Assistência Social. 2. Garantir a implantação dos serviços da proteção básica e especial necessários, conforme estudo de vulnerabilidade 3. Implantar CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial 4. Prever no termo de parceria reajustes anuais conforme índice próprio para todos os itens de despesa como aluguel, IPTU, RH e alimentação. 5. Garantir recursos para publicação e implementação da	1. Cofinanciar a construção e implantação de CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial. 2. Estabelecer um percentual fixo e obrigatório do orçamento Estadual para custeio da política de Assistência Social, do município de São Paulo.	1. Destinar 1% da arrecadação da União para a política de Assistência Social. 2. Cofinanciar a construção e implantação de serviços específicos para povos indígenas (CRAS Indígena, Centro de Acolhida, Centro de Convivência) nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020.

	revisão das Portarias 46 e 47\SMADS\2010.		

CONFERÊNCIA REGIONAL SÃO MATEUS

EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Garantir que as ações regionais de assistência social tenham recursos específicos voltadas às populações indígenas, quilombolas e migrantes, como visitas territoriais, atividades culturais e suporte em casos de violência e violação de direitos. 2. Ampliar os serviços socioassistenciais no território de São Mateus, incluindo os distritos de Iguatemi e Parque São Rafael, assegurando o acesso à proteção social. Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo	1. Fomentar programas de formação continuada e obrigatória em interculturalidade, antirracismo e acolhimento à diversidade para os trabalhadores. 2. Incluir nos processos seletivos do SUAS a reserva de vagas e incentivos à contratação de profissionais indígenas e imigrantes. 3. Ampliar a rede socioassistencial, promovendo a integração dos serviços no território — incluindo a SAS, CRAS e CREAS — e fortalecendo o diálogo com as demais secretarias, de forma	1. Possibilitar que toda a rede estadual socioassistencial tenha formações contínuas em relação as temáticas LGBTQIAPN+, Letramento Racial e compreensão equitativa do acesso aos direitos	1. Integrar os dados da capital ao prontuário SUAS do MDS 2. Criar uma Lei Federal de Âmbito Equitativo visando que todos os usuários, (quilombolas, ribeirinhos, indígenas, migrantes e em ocupações) do SUAS tenham o acesso garantido em todo território nacional a serviços, programas e projetos.

valorização, qualificação e permanência na política pública 3. Ampliar os serviços socioassistenciais no território de São Mateus, incluindo os distritos de Iguatemi e São Rafael, assegurando o acesso à proteção social. 4. Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo valorização, qualificação e permanência na política pública.	territorializada e intersetorial, articulando-se com as diversas políticas públicas. 4. Capacitar os profissionais para acessar lideranças dentro dos territórios indígenas, comunidades distantes e áreas rurais, para implantar programas e projetos sociais e de empreendedorismo como fonte de renda. 5. Garantir a gratuidade do transporte público, que contemple toda a conjuntura familiar para o acesso aos serviços públicos.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Assegurar que o Poder Público garanta cuidados físicos e psicológicos aos trabalhadores, ofereçam 10 dias de descanso anual sem desconto nas férias ou salário, e garanta o pagamento de insalubridade e periculosidade conforme a CLT para todos os setores	1. Ampliar o quadro de RH para garantir a participação em capacitações e planejamento e na cobertura de profissionais por motivos de saúde. 2. Equiparar os salários entre cargos e categorias, com	1. Garantir valorização integral ao profissional, desde o acesso facilitador ao atendimento de saúde física e mental, como também a capacitação técnica profissionalizante de forma contínua e acessível.	1. Implementar um sistema unificado de prontuário do SUAS e ampliar o RH com contratação temporária em caso de afastamento. Garantir capacitação continua e valorização profissional com plano de carreira e revisão salarial conforme a NOB –

2. Equiparar os salários entre cargos e categorias, com respeito às funções, sem desigualdades, reconhecendo todos os trabalhadores como essenciais e garantindo remuneração digna pelas ações desenvolvidas 3. Implementar um mecanismo de identificação e acompanhamento dos usuários que utilizam os serviços intersetoriais, bem como das ações integradas desenvolvidas de forma contínua pelos serviços, com o objetivo de fortalecer o trabalho em rede e garantir um atendimento mais eficiente e humanizado. 4. Promover formação semestral aos trabalhadores da rede socioassistencial pela SAS para ampliar conhecimentos sobre a rede e dados coletados pelo COVS.	respeito às funções, sem desigualdades, reconhecendo todos os trabalhadores como essenciais e garantindo remuneração digna pelas ações desenvolvidas. 3. Consolidar e efetivar as políticas públicas e as propostas já estabelecidas das conferências anteriores . 4. Ampliar a equipe técnica dos CCAs, CJs e demais serviços, como já preconiza a resolução 2077/2023 para garantir a qualidade do atendimento ao usuário e a valorização dos trabalhadores dos serviços. 5. Criar um programa Intersecretarial com objetivo de promover cuidados psicológicos, emocionais e físicos (laborais) para os profissionais dos serviços	2. Promover encontros regionais presenciais no estado de São Paulo entre gestores e trabalhadores do SUAS, com objetivo de formação funcional, troca de experiências e boas práticas entre os serviços existentes nos municípios paulistas.	RH/SUAS 2. Aprimorar os sistemas de informação de gestão do nível federal às realidades municipais do território nacional.

	socioassistenciais do município		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar parceria com as demais políticas, educação e saúde, para garantir a qualificação e fortalecimento dos serviços socioassistenciais. 2. Fortalecer o Fórum Regional da criança e adolescente garantindo o acompanhamento e monitoramento das propostas realizadas na 16ª Conferência 3. Implantar e fortalecer Fórum Regional da Assistência Social, Fórum do Idoso, Fórum Intersetorial e Fórum da Pessoa com deficiência.	1. Criar um sistema de integração de redes dos serviços socioassistenciais onde os profissionais possam ter acesso ao histórico do usuário(a) atendido. 2. Criar mecanismo de facilitação para o atendimento de imigrantes em seu idioma, povos originários, quilombolas, PCDS (linguagens de sinais, braile) como garantia de acesso aos seus direitos dentro da rede socioassistencial. 3. Garantir uma parceria entre as	1. Criar um sistema de integração de dados que facilite o fluxo de informações entre as pastas da educação, saúde e assistência social com o objetivo de facilitar o acesso às informações dos usuários (as). 2. Garantir por meio da Secretaria Estadual da Assistência Social com o monitoramento do CONSEAS SP que os municípios efetivem	1. Criar mecanismos de avaliação QUALITATIVA, dos serviços, programas e projetos de forma democrática e humanizada olhando para o indivíduo em seu desenvolvimento integral. 2. Ampliar a capacidade da centrais de cadastro para inclusão e atualização do CadÚnico

4. Efetivar pela SAS um levantamento das necessidades de serviços de proteção básica e especial em cada distrito, principalmente SASF. 5. Realizar a divulgação do ID Jovem nos serviços da rede socioassistencial	políticas de assistência social, cultura, educação e trabalho permitindo o atendimento ao usuário (a) em sua integralidade. 4. Garantir a implantação dos serviços socioassistenciais necessários no território a partir do levantamento realizado pela SAS para todas as tipologias 5. Garantir a gratuidade do transporte público para todos os usuários da rede socioassistencial e cadastrados no CadÚnico (passe livre).	as demandas levantadas por meio do COVS, Conferências, Conselhos e Fóruns	
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Criar interações sociais partindo da SAS, subprefeitura, CRAS e CREAS. 2. Fortalecer os Fóruns e espaços de debate do território que garanta e possibilite a participação popular e democrática, aproximando trabalhadores, sociedade civil e o poder público na divulgação e acesso aos serviços e equipamento socioassistenciais 3. Fortalecer os espaços já existentes, como Fóruns, Conferências, com a participação ativa dos usuários dos serviços, estabelecendo uma escuta qualificada e um olhar humanizado. 4. Descentralizar e territorializar as decisões: Desenvolver diagnósticos participativos locais, com a presença ativa da população, para que as decisões reflitam as reais	1. Disponibilizar informações atualizadas e meios de comunicação de fácil acesso. Fortalecer a rede socioassistencial, através de uma plataforma digital, como o sistema GESUAS, para acessar as informações e assim identificar os grupos historicamente excluídos e suas demandas migrantes, PCD, Indígenas, População em Situações de Rua, entre outros. 2. Ampliar as equipes de agente SUAS, possibilitando maior cobertura territorial contemplando as necessidades locais e estruturais garantindo a articulação aos diretos fundamentais. 3. Promover a formação continuada com capacitação para trabalhadores do SUAS, em todos os serviços da básica, média e alta complexidade, em temas como direitos humanos,	1. Levar conhecimento através de rádio, TV, redes sociais oficiais mostrando a importância dos segmentos da Assistência Social com ludicidade e comunicação fácil. 2. Unificar a ação do governo do estado com os municípios para a execução do SUAS dentro do Estado de São Paulo.	1. Construir um grupo de trabalho unificado de cada segmento para monitoramento 2. Elaborar material de divulgação (panfletos e cartazes), midiático (redes sociais e TV) e campanhas em espaços públicos (unidades de saúde, escolas entre outros), por meio de cofinanciamento fundo a fundo.

demandas e potencialidades de cada território; estimular a criação de Fórum da Assistência Social do Distrito de São Mateus ou os três distritos (São Mateus, São Rafael e Iguatemi) ou comissões locais de participação nos serviços do SUAS, com representações das comunidades, especialmente nas áreas de difícil acesso.	relações étnico-raciais, diversidade e mediação de conflitos, escuta qualificada, e metodologias participativas. Realizar oficinas e encontros formativos com usuários e organizações da sociedade civil, para fortalecer sua autonomia, compreensão dos direitos e estratégias de incidência política. 4. Ampliar atendimento no município com transparência na gestão, garantindo condições para participação, disponibilizando apoio logístico (transporte, alimentação, internet, tradutores, etc.) de representantes de comunidades rurais e indígenas nos espaços de decisão 5. Utilizar tecnologias acessíveis (como rádio comunitária, WhatsApp, reuniões híbridas) para reduzir barreiras de comunicação e mobilização		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir a descentralização do orçamento da Assistência Social de São Paulo conforme o índice de vulnerabilidade social da região SAS São Mateus. 2. Pedir para a secretaria implantar o conselho regional, o qual já está aprovado 3. Garantir recursos extraordinários específicos para adequação dos Serviços frente as emergências climáticas, para região da SAS São Mateus 4. Assegurar recursos para fortalecer a regionalização do SUAS com planejamento integrado, garantindo oferta qualificada dos serviços instalados no território, com ações de prevenção e atuação em emergências e calamidade pública. 5. Criar um grupo de trabalho na região no qual tenha usuários, trabalhadores, organizações e	1. Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária municipal para o financiamento do SUAS 2. Garantir a aprovação do PL 90/21 que prevê 5% do orçamento para a Assistência Social 3. Garantir que o crescimento gradual dos recursos para a Assistência Social esteja previsto no próximo PPP 4. Implementar cláusula de reajuste anual orçamentário no termo de colaboração, entre as OSC's e SMADS, vinculado ao IPCA acumulado e dados do DIEESE e sobre o custo de vida. 5. Garantir que a destinação de recursos do orçamento municipal da assistência social, no âmbito da SAS São Mateus, considere o percentual de moradores em relação à cidade (4%) e o índice de crescimento	1.Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária estadual para o financiamento do SUAS 2. Vincular recursos do ICMS (nota fiscal paulista) para o Fundo Municipal da Assistência Social	1. Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária nacional para o financiamento do SUAS 2. Garantir a revisão automática anual dos fundos da Assistência Social, nas três instâncias de governo, considerando o reajuste do IPCA acumulado e os dados do DIEESE sobre custo de vida

gestão pública para o planejamento, monitoramento, acompanhamento e fiscalização das ações e das prestações de contas, para que haja transparência.	demográfico, em especial, do Distrito do Iguatemi (17%)		

CONFERÊNCIA REGIONAL ERMELINO MATARAZZO			
EIXO 1			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar um CRAS e um CREAS no território da Ponte Rasa 2. Criar um SASF em Ermelino Matarazzo	1. Fortalecer e ampliar equipe que atende a execução do Projeto Criança Feliz, bem como a faixa etária de atendimento até a primeira infância (0 á 7 anos). 2. Criar ações de divulgação dos equipamentos do SUAS aos finais de semana em locais de grande fluxo de público, a partir de atendimento móvel, inclusive direcionado a população imigrante, indígena e quilombola.	1. Implantar serviços em territórios, considerando seus vazios socioassistenciais. 2. Priorizar adolescentes em vulnerabilidades atendidos pelo SUAS para vagas de Jovem Aprendiz, promovendo a inclusão social e a equidade no acesso a oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho.	1. Ajustar na concessão relativa ao Bolsa Família, aumentando o valor mínimo da renda per capta para contemplar um público maior. 2. Garantir a contratação do profissional de psicologia em todos os equipamentos do SUAS de modo que supra as necessidades sem que haja discriminação ou exclusão de atendidos de acordo com religião, origem, sexualidade, etnia, etc.

	3. Garantir transporte gratuito ao atendido e seu responsável, promovendo o acesso às políticas públicas de cultura, lazer, esporte e ao equipamento em que estão vinculados, fortalecendo a inclusão e a participação. 4. Criar equipamentos para crianças e adolescentes com necessidades especiais, com recursos de acessibilidade para múltiplas deficiências 5. Ampliar a rede socioassistencial de proteção básica e especial em Ermelino Matarazzo, considerando a alta demanda e escassez de serviços para atender adequadamente a demanda do território.		

EIXO 2			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**

1. Garantir a implantação de um CRAS no Distrito de Ponte Rasa. 2. Implantação de novos serviços especializados para população LGBTQIAPN+. 3. Implantar um fórum Intersetorial regional. 4. Fomentar encontros trimestrais entre os trabalhadores da Rede Socioassistencial do território Ermelino Matarazzo para capacitações continuadas. 5. Implementar uma plataforma digital que disponibilize as vagas dos serviços socioassistenciais.	1. Implantar Sistema informatizado entre os serviços da Assistência Social (prontuário eletrônico) com nível de acesso, respeitando a LGPD, conforme a função do trabalhador. 2.Garantir formação/educação permanente a todos os trabalhadores/as do SUAS, bem como implantação de horas técnicas em todos os serviços socioassistenciais na proteção Básica e Especial e a criação do núcleo municipal de educação permanente. 3. Implantar Observatório de vigilância socioassistencial no território para implementação de serviços necessários em Ermelino Matarazzo. 4. Abertura de concursos	1. Implementar plataformas integradas cruzando dados com saúde, educação e assistência social. 2. Implantar mesa de negociação do trabalho aumentando o piso salarial de todos os trabalhadores e redução de carga horária do Psicólogo.	1. Implementar o processo de automatização dos sistemas de prestações de contas dos serviços dos SUAS 2. Garantir um sistema digital/eletrônico que armazena informações em toda rede socioassistencial entre os estados.

	públicos para a efetivação da NOB/RH do CRAS e CREAS . 5. Ampliar o quadro de RH dos Serviços socioassistenciais (OSC), conforme NOB/RH e publicação da revisão da portaria 46 SMADS/2010.		

EIXO 3			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Garantir orçamento participativo para ações socioassistenciais, incentivando a participação social em Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa. 2. Capacitar os profissionais do SUAS para que eles multipliquem as informações para os usuários da região de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa. 3. Garantir políticas públicas que eliminem as desigualdades sociais na região de Ermelino Matarazzo, inserindo as famílias dentro de serviços socioassistenciais que supram suas necessidades. 4. Implementar no primeiro semestre de 2026 mais equipamentos das tipologias na proteção básica e especial na região de Ponte Rasa e Ermelino Matarazzo conforme as demandas territoriais. 5. Desburocratizar o fluxo do acesso entre os serviços da rede	1. Implementar as oficinas temáticas do SUAS dentro dos serviços socioassistenciais e dentro de equipamentos em geral no município. 2. Implementar junto ao serviço socioassistencial, um entrevistador dentro dos equipamentos. 3 Ampliar recursos financeiros destinados à promoção de eventos intersetoriais voltados à inclusão de pessoas indígenas e quilombolas, valorizando a cultura desses povos originários pertencentes ao território 4. Equiparar o salário dos trabalhadores (as) no mesmo cargo e função do piso salarial e reajustar anualmente, atendendo as exigências das convenções coletivas anuais de cada categoria, bem como incluir o adicional de insalubridade na PSB e PSE.	1. Criar cartilhas e vídeos informativos sobre os serviços socioassistenciais em todas as regiões do estado de São Paulo	1. Ampliar RH e recursos para melhor qualidade de atendimento do programa primeira infância 2. Estimular a participação nas atividades dos conselhos gestores por meio de uma divulgação antecipada por um cronograma anual, facilitando e garantindo a mobilidade/transporte da população desses espaços.

socioassistencial, garantindo rapidez e agilidade do acesso.			
EIXO 4			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Criar fóruns da assistência social, do distrito de Ponte Rasa e Ermelino Matarazzo, com participação de todos os seguimentos e faixas etárias da assistência social. 2. Criar conselhos gestores dos serviços socioassistenciais, com a participação de usuários, trabalhadores, governo e OSC. 3. Ampliar serviços socioassistenciais na proteção básica e especial às crianças/adolescentes, idosos, mulheres e vítimas de violência, LGBTQIAPN+, população em situação de rua, PCDs e povos tradicionais. 4. Criar, no território, guia de serviços socioassistenciais e espaços de controle social inspirados na educação popular com linguagem acessível, respeitando a diversidade	1. Alterar a Lei de Criação do COMAS, visando aumento do número de conselheiros com maior representação das SAS/territórios, com audiências públicas descentralizadas, e eleição no período da Conferência Municipal. 2. Garantir a efetiva participação dos trabalhadores e usuários livremente organizados nos Conselhos Municipais, e Fóruns enquanto espaços legítimos de Organização. 3. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil com recursos adequados. 4. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova	1. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados. 2. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.	1. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados. 2. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.

linguística, cultural e geográfica sobretudo dos povos tradicionais. 5. Criar e implantar CRAS no território da Ponte Rasa.	paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento. 5. Incidir para dar prioridade a tramitação urgente do PL 90/2021 na Câmara Municipal para regulamentação do SUAS no Município.		

EIXO 5			
Âmbito Regional	**Âmbito Municipal**	**Âmbito Estadual**	**Âmbito Federal**
1. Reajustar anualmente a verba de acordo com a tipificação de cada serviço nos territórios Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa. 2. Implantar serviços da proteção básica para fortalecer efetivamente a rede; NCI e CEDESP em horários flexíveis e ampliar as propostas de cursos ofertados. 3. Criar um CREAS diversidade	1. Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no município, para efetivar a Política de Assistência Social. 2. Financiar um CREAS diversidade que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos, entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivas a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas	1. Vincular 5% do orçamento à Assistência Social no Estado, para efetivar a Política de Assistência Social.	1. Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no Governo Federal para 2026. 2. Descongelar os 18% do orçamento da Assistência Social pelo Governo Federal, com aprovação da PEC 383/2017 que garante 1% da receita corrente líquida do orçamento federal, financiamento mínimo de 1% da receita corrente líquida do orçamento da União para a área da Assistência Social.

que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos, entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivas a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas pela diversidade da população brasileira. 4. Garantir recursos da convenção coletiva dos trabalhadores.	pela diversidade da população brasileira.		